



Relatório de
Sustentabilidade 2021

Sumário

Apresentação.....3

Mensagem da Administração
Destaques 2021
O Relatório

01 A Companhia.....12

Perfil corporativo
Nossa história
Produtos e marcas
Modelo de negócios
Estratégia e vantagens competitivas

02 Ética e Governança.....26

Estrutura de governança
Ética e integridade
Gestão de riscos
Gestão de sustentabilidade

03 Operações e Desempenho.....41

Contexto macroeconômico
Desempenho operacional
Desempenho econômico-financeiro
Valor Gerado e Distribuído

04 Da Indústria à Mesa.....58

Segurança do alimento
Nas fábricas
Canais de distribuição
Relação com consumidores

05 Gestão Social e Relacionamento.....73

Colaboradores
Fornecedores
Comunidades
Investidores
Outros públicos

06 Gestão Ambiental.....97

Compromisso ambiental
Energia
Materiais
Resíduos

Anexos.....106

Sumário de conteúdo GRI
Caderno de indicadores



Mensagem da Administração

GRI 102-14

Uma multinacional de origem brasileira, ofertando uma das mais completas plataformas de produtos, por meio de marcas líderes no mercado de alimentos em diversos países na América Latina. É assim que a Camil chega a 2022 e concretiza, muito além de planos estratégicos, o sonho de milhares de pessoas que vêm construindo e fazem parte da nossa história. No último ano, alcançamos a marca de R\$ 10,3 bilhões em receita bruta – o dobro do faturamento que registrávamos em 2017, quando abrimos o capital da Companhia. Naquela época, a atração de mais investidores para o negócio tinha por objetivo acelerar nossos planos de expansão, de forma consistente e sustentável.

E é o que vem acontecendo, ano após ano, com a Camil comprovando seu potencial de crescimento, tanto por evolução orgânica quanto por aquisições estratégicas. Essa combinação tem agregado marcas e categorias cada vez mais relevantes ao nosso portfólio, permitindo, ainda, o aproveitamento da sinergia entre os negócios – e a decorrente captura de oportunidades. Avançamos, também, em direção ao fortalecimento de nossa cultura corporativa, que com a expansão vem somando aos nossos valores fundamentais

características como agilidade, diversidade e resiliência.

Resiliência que tem sido fundamental no complexo cenário enfrentado globalmente desde 2020 – com a extensão da pandemia de Covid-19, a escalada inflacionária e a redução do poder de compra da população. Nesse contexto, nosso modelo de negócios, permitiu que, mesmo em meio à elevação de despesas registrada pela indústria alimentícia, minimizássemos o impacto negativo nas categorias em que atuamos, oferecendo alimentos de altíssima qualidade para milhões de pessoas na América Latina – conquista possível devido à inteligência competitiva que desenvolvemos ao longo de nossa cadeia de valor.

Assim, trabalhamos ao longo desse período desafiador sem nenhuma ruptura de operação, com eficiência e agilidade, a fim de assegurar que não faltassem produtos aos consumidores. Em outra frente, seguimos empenhados em oferecer um portfólio de produtos abrangente e inclusivo, com preços acessíveis a pessoas de diferentes faixas de renda.

Como resultado, registramos aumento de dois

dígitos em volume no período, fruto do nosso foco em estratégias de cross-selling e mix de produtos de marcas com alto reconhecimento pelos consumidores. Somado ao crescimento orgânico, impulsionamos

“ A Camil concretiza o sonho de milhares de pessoas que constroem e fazem parte da nossa história.

nosso avanço por meio de aquisições, as quais fizeram de 2021 um ano marcado pela expansão de categorias e mercados.

No Brasil, a aquisição da Santa Amália inaugurou nosso ingresso no mercado de massas, trazendo para a Companhia a quarta maior empresa desse segmento no país, líder absoluta em Minas Gerais. Junto às oportunidades geradas pela compra do ativo, está nossa presença cada vez mais expressiva em uma região do país que apresenta alto potencial de crescimento para a categoria de grãos, gerando oportunidades pela complementariedade de nossas operações.

Também estratégicos foram nossos movimentos em âmbito internacional, no sentido de ampliar a atuação da Companhia na América Latina. Após anunciar nossa entrada no mercado equatoriano de arroz, com a aquisição da Dajahu – líder local no segmento de arroz envelhecido e com grande potencial de crescimento –, concluímos a aquisição da Silcom, no Uruguai, alcançando posição de relevância na categoria de produtos saudáveis no país, para atendimento à

demanda crescente gerada por mudanças nos hábitos de consumo da população.

Voltando ao Brasil, completamos a carteira com outro passo importante: o início de nossas operações em café, por meio das marcas Seletto e Café Bom Dia, e o lançamento do Café União – revitalizando uma das marcas mais tradicionais do Brasil, que já foi líder de mercado na categoria. Com grande satisfação, trabalhamos intensamente para que nossos cafés chegassem às gôndolas com toda força em 2022, alavancando ainda mais nosso crescimento e sinergias como plataforma de alimentos de mercearia seca e de alto giro no país.

Como é possível perceber, foram muitas as conquistas do período. Mas sabemos que nenhuma delas se mostrará sustentável, no longo prazo, se não mantivermos aspectos sociais, ambientais e de governança em nossas políticas e práticas de gestão. Por isso, aceleramos, ao longo de 2021, nossa agenda ESG, com discussões aprofundadas sobre impactos e externalidades de nossos negócios, bem como a definição de ações efetivas, em um movimento liderado

“ Aceleramos nossa agenda ESG, com discussões aprofundadas sobre impactos e externalidades de nossos negócios e definição de ações efetivas.

por Grupos de Trabalho dedicados e disseminado por toda a Companhia.

Para dar mais foco a essa agenda, elencando temas prioritários, engajamos diversos grupos de stakeholders, nos cinco países em que atuamos, na atualização de nossa matriz de materialidade – que considera, além de nossos desafios internos, os compromissos voluntários

que assumimos como signatários do Pacto Global, e o potencial de contribuição da Camil aos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS), propostos pela Organização das Nações Unidas (ONU). A partir desse processo, identificamos aspectos que podem impactar significativamente as decisões das partes interessadas em nossos negócios e que, em razão disso, serão considerados essenciais em nossas definições estratégicas sobre gestão, operação e comunicação de nossas ações.

Entre essas ações, destaque para o avanço de nosso compromisso ambiental, refletido na busca por ampliar o uso de energia renovável em nossas fábricas. Ao final de 2021, mais de 62,5% da casca do arroz produzido pela Camil na América Latina era utilizada internamente para geração de energia renovável, principalmente por meio de geração no Brasil e no Uruguai. A fim de aumentar esse aproveitamento, estamos implantando uma nova termelétrica no Brasil – capaz de consumir até 100% de geração de casca em Itaqui (RS) – com financiamento atrelado à debênture verde emitida pela Companhia em 2021. Com essa iniciativa, reforçamos nossa contribuição à conservação dos recursos naturais e ao clima do Planeta, ao mesmo

tempo em que fortalecemos a economia circular, transformando um passivo ambiental em ativo.

No âmbito social, continuamos a priorizar doações de alimentos e o apoio a projetos alinhados ao nosso negócio e atrelados à geração de renda, como o Doce Futuro União, lançado em 2021 com o objetivo de incentivar o empreendedorismo a partir da aprendizagem em confeitaria. Para garantir acesso e escala, os cursos são oferecidos em formato online, totalmente gratuitos, ensinando técnicas e receitas de doces, além de gestão de pequenos negócios. Em outra frente relevante de atuação social, seguimos apoiando nossos fornecedores, por meio do Programa de Fomento, pelo qual oferecemos assistência técnica e financiamento à produção.

Olhando para dentro, foram muitas conquistas junto ao nosso time, que reúne aproximadamente 7 mil pessoas, hoje distribuídas entre cinco países. Trabalhamos nossa cultura corporativa, avançamos em Diversidade e Inclusão, por meio de um censo específico e de intensa sensibilização interna sobre o tema, e estabelecemos as bases para que a integração dos colaboradores agregados a partir das aquisições se dê

“ Olhando para dentro, foram muitas conquistas junto a nosso time, que reúne aproximadamente 7 mil pessoas, hoje distribuídas entre cinco países.

de forma equilibrada, com total respeito à história de cada negócio e interesse genuíno em dividir desafios e somar virtudes. Com atenção integral às nossas equipes, seguimos obstinados em garantir que saúde e segurança sejam traços fundamentais da cultura Camil – e atingimos níveis de excelência na redução de acidentes de trabalho e comportamento seguro.

Estamos certos de que o cuidado com as pessoas, assim como com o meio ambiente, impulsiona nosso crescimento sustentável. Fizemos movimentos importantes de expansão em 2021, e acreditamos que nossa ampla e comprovada experiência acumulada ao longo dos anos em integração de aquisições nos confere uma posição única para ganhar escala e eficiência. Amparados pelas relações sólidas que construímos em quase 60 anos de história, seguimos confiantes que a Companhia está no caminho certo para antecipar tendências e fortalecer sua posição no setor de alimentos da América Latina.

Ao longo deste Relatório de Sustentabilidade, apresentamos aspectos fundamentais de nossa estratégia, políticas e práticas, reafirmando nosso compromisso em acelerar a jornada ESG de forma responsável, consistente e compatível ao perfil e ao planejamento estratégico de crescimento da Camil. Cabe, aqui, o agradecimento a todas as pessoas e instituições que tornaram possíveis as iniciativas reportadas – colaboradores, acionistas, fornecedores, comunidades e demais parceiros. Seguiremos trabalhando pelo futuro sustentável da Camil e de toda a sociedade.



LUCIANO QUARTIERO

Diretor-Presidente

FLAVIO VARGAS

*Diretor Financeiro e de
Relações com Investidores*

Destaque 2021



Solidez financeira

R\$ 10,3 bilhões
em Receita Bruta

R\$ 1,1 bilhão
em investimentos e
aquisições (Capex)

R\$ 810 milhões de EBITDA



Expansão internacional

Presença em

5 países

da América do Sul, com
ingresso no Equador



Vendas em alta

2.165.355

toneladas de alimentos
comercializadas

+2,4% em relação a 2020



Novos segmentos

Entrada no **mercado de massas**,
com a aquisição da Santa Amália

Início das **operações em café**,
por meio das marcas Selete e Bom dia, e preparo
do lançamento do Café União

Começo das **operações de produtos
saudáveis** no Uruguai com aquisição da Silcom



Nossa gente

7.534 colaboradores
+13,2% em relação a 2020

70% no Brasil

30% nos demais países de atuação

85,4 mil horas dedicadas a treinamento

Queda de **70%** no número de lesões com
afastamento nos últimos cinco anos



Atuação social

R\$ 553,2 milhões foram investidos no Programa
de Fomento, beneficiando **184 produtores**

R\$ 613 mil investidos em projetos socioambientais,
em diversas regiões

Lançamento da plataforma **Doce Futuro União**, para
capacitação da comunidade em técnicas de confeitaria, com foco na
geração de renda

341 colaboradores capacitados na Escola de Formação de Itaqui (RS),
criada em 2020 para promover educação continuada.

Adesão ao **Pacto Global** da Organização das Nações Unidas
(ONU), comprometendo-se a seguir os 10 princípios universais
nas operações.



Compromisso ambiental

Ampliação do uso da casca de arroz para geração de energia:

62,5% do total consumido

Redução de **8%** no consumo total de água

O Relatório

GRI 102-45; 102-48, 102-49, 102-50, 102-51, 102-52, 102-53, 102-54

Para a Camil, a transparência constitui um compromisso fundamental. Nesse sentido, a publicação deste Relatório de Sustentabilidade, orientado pelas diretrizes da Global Reporting Initiative (GRI) – no escopo Essencial – representa mais um passo da Companhia em direção ao reporte cada vez mais consistente de seu desempenho econômico, ambiental, social e de governança. Assim, esta edição apresenta informações sobre gestão, políticas e práticas corporativas relativas ao período entre 1º de março de 2021 e 28 de fevereiro de 2022, além de alguns pontos de destaque como eventos subsequentes. As informações são referentes à maior parte de nossas operações, incluindo Brasil, Uruguai, Chile, Peru, Equador, além de todas as categorias de atuação: grãos, açúcar, pescados enlatados - em algumas frentes massas, café e outros produtos de alto valor agregado.

Neste reporte, a Camil buscou apresentar tópicos de sustentabilidade que reflitam impactos reais e gestão efetiva. Assim, o desempenho socioambiental da Companhia foi inserido em um contexto amplo, de modo a abordar, sempre que possível, aspectos e impactos comuns aos segmentos e regiões de atuação. A definição dos temas reportados neste Relatório teve como base a opinião de representantes dos stakeholders da Camil em todos os países e categorias de atuação, além da análise das políticas e práticas já existentes, a disponibilidade de informações, as orientações de frameworks globais de reporte e também o posicionamento de outras organizações do setor.



Dúvidas, comentários e sugestões a respeito desse Relatório podem ser encaminhados à equipe de Relações de Investidores e ESG da Companhia, pelo e-mail esg@camil.com.br ou pelo telefone +55 11 3039-9200.



Engajamento de stakeholders

GRI 102-40, 102-42, 102-43

O Relatório de Sustentabilidade da Camil foi elaborado com a participação de uma equipe multidisciplinar, envolvendo diretamente mais de 80 profissionais da Companhia – de todas as unidades da América Latina –, além da Diretoria Executiva.

A análise de materialidade dos temas apresentados teve como base os seguintes processos:

1) Estudo contextual:

Avaliação do contexto de sustentabilidade da Companhia, em todos os países de atuação, a partir de suas próprias políticas e práticas de gestão, do posicionamento público de outros players setoriais sobre o tema, das recomendações de frameworks globais de reporte ESG (detalhados no tópico a seguir) e de entrevistas realizadas com membros da Alta Gestão.

2) Engajamento de stakeholders:

Com base nos temas potencialmente materiais identificados no Estudo, foi realizada uma consulta junto a representantes de diferentes grupos de stakeholders da Companhia, tais como colaboradores, fornecedores, investidores, clientes, órgãos públicos e instituições financeiras, entre outros. A amostra continha stakeholders dos cinco países nos quais a Camil atua, os quais foram convidados a indicar a relevância, sob sua perspectiva, dos tópicos relacionados à sustentabilidade pré-elencados pela Companhia. Ao todo, 280 pessoas responderam à pesquisa, por meio de um questionário on-line.

3) Consolidação e validação:

A combinação entre os temas considerados estratégicos pela Companhia e altamente relevantes pelos stakeholders engajados foi consolidada na Matriz de Materialidade do ciclo 2021/2022, de modo que os temas prioritários em ESG, apresentados neste Relatório, foram devidamente validados nos fóruns de governança da Camil.

Temas materiais

GRI 102-44, 102-46, 102-47, 103-1

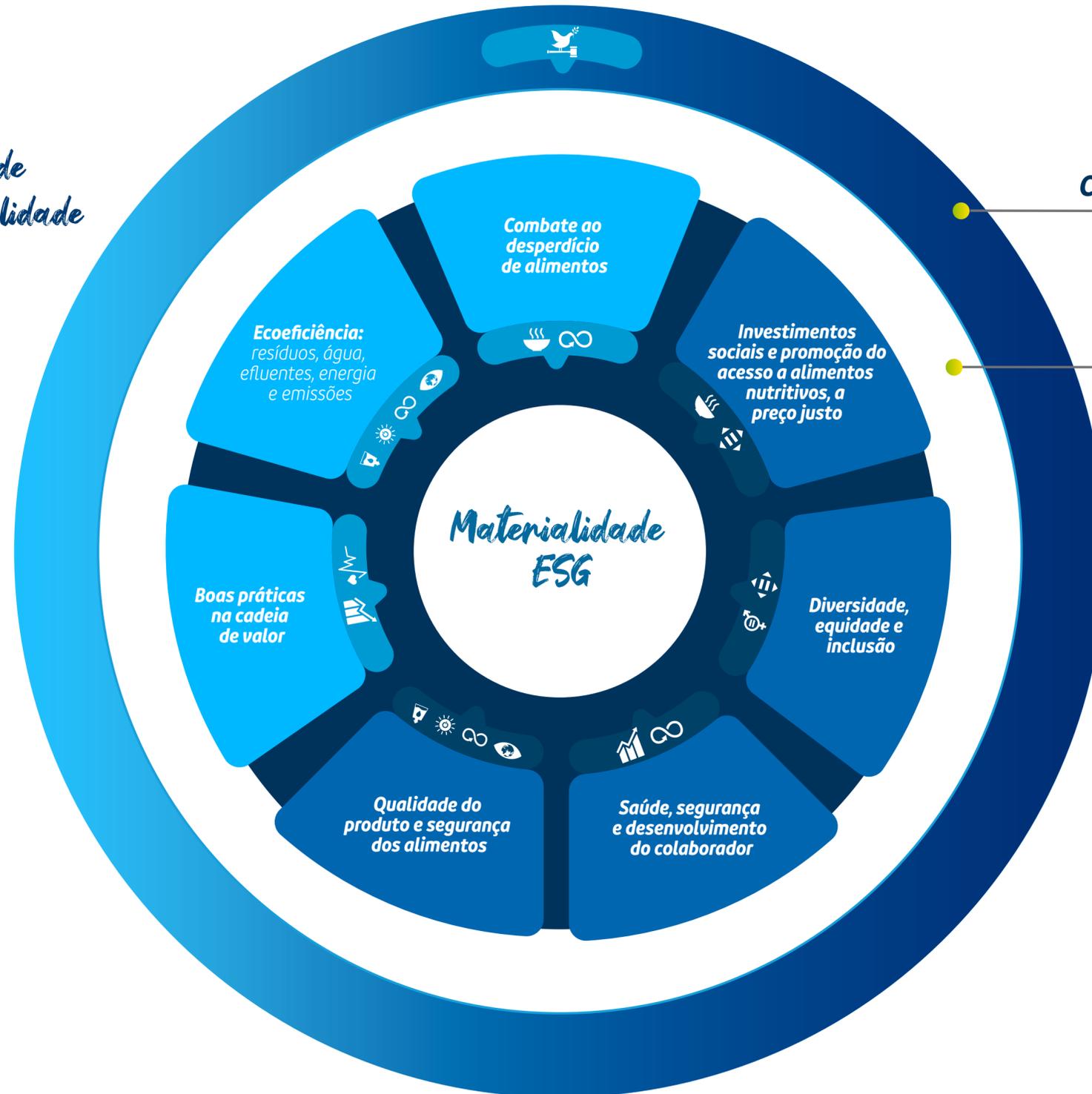
A fim de que os temas reportados neste Relatório representassem uma visão ampla da sustentabilidade corporativa, a Camil agregou às respostas dos stakeholders a análise de aspectos considerados prioritários externa e internamente. No âmbito externo, essa análise também foi guiada pela Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU), contendo os 17 Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) e suas respectivas metas.

Adicionalmente aos *disclosures* propostos pela GRI, o Relatório considera as recomendações de reporte de outras organizações globais, tais como Sustainability Accounting Standards Board (SASB), International Integrated Reporting Council (IIRC), Pacto Global das Nações Unidas e Fórum Econômico Mundial. Em complemento à avaliação contextual, no âmbito interno, a Companhia avaliou suas prioridades em relação à sustentabilidade, a partir de suas políticas corporativas e da visão estratégica do negócio.

Esse processo envolveu a consideração da significância dos impactos econômicos, ambientais e sociais de cada aspecto, bem como sua influência sobre as avaliações e decisões dos stakeholders. Dessa forma, buscamos assegurar alinhamento à estratégia do nosso negócio, com nossas ações e compromissos futuros.

Com base nos critérios descritos anteriormente, a Matriz de Relevância do Relatório de Sustentabilidade da Camil, apresentada ao lado, contém nove aspectos materiais, que se refletem nos indicadores (*disclosures* GRI) selecionados para reporte. Por fim, a tabela da página a seguir demonstra a intersecção entre os temas materiais e os Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) – as respectivas metas para as quais a Camil tem contribuído são mencionadas ao longo do reporte, junto aos indicadores GRI.

Matriz de materialidade



Conduta ética e íntegra

Gestão de riscos, marcas e reputação

Legenda ODS



ASPECTOS MATERIAIS

Conduta ética e íntegra

Gestão de riscos, marcas e reputação

Combate ao desperdício de alimentos

Investimento social e promoção do acesso a alimentos nutritivos, a preço justo

Diversidade, equidade e inclusão

Saúde, segurança e desenvolvimento do colaborador

Qualidade do produto e segurança dos alimentos

Boas práticas na cadeia de valor

Ecoeficiência
(energia, água, resíduos e emissões)

INDICADORES GRI

102-17; 205-2;

103-1; 103-2;
102-15

103-1; 103-2; 103-3

413-1
103-1; 103-2; 103-3

405-1

403-3
404-1

416-1

204-1

302-1; 303-3; 306-3; 305-1; 305-2

ODS



A Companhia

 Camil



Perfil corporativo

GRI 102-1; 102-2; 102-3; 102-4;
102-5; 102-6; 102-7; 102-10; 102-16
META DA AGENDA 2030: 16.6

Multinacional de origem brasileira, a Camil Alimentos é uma das maiores empresas alimentícias da América Latina, com mais de R\$ 10 bilhões de faturamento anual e forte presença no Brasil e em outros países da região onde mantém posições de liderança, incluindo Uruguai, Chile, Peru e Equador. Atuando em diversos segmentos, desenvolve atividades de industrialização, comercialização e distribuição de grãos – principalmente arroz e feijão –, açúcar, café, massas e pescados enlatados (sardinha e atum).

Com um portfólio diversificado de marcas tradicionais, consolidadas e reconhecidas pelos consumidores, a Companhia possui 31 unidades de processamento e 16 centros de distribuição na América do Sul. Tais unidades estão distribuídas conforme demonstra o infográfico a seguir.



Plantas e Centros de Distribuição na América Latina

Unidades industriais no Brasil: 16

Que atendem os segmentos de:

- Grãos: 12
- Açúcar: 1
- Pescados: 1
- Massas: 1
- Café: 1

Plantas para beneficiamento de grãos fora do Brasil: 17

- ▲ Uruguai: 10
- ▲ Chile: 2
- ▲ Peru: 4
- ▲ Equador: 1

Centros de distribuição: 20

- Brasil: 12
- Chile: 2
- Peru: 4
- Uruguai: 1
- Equador: 1

- Regiões produtoras de arroz
- Regiões produtoras de feijão

33

instalações industriais

20

centros de distribuição na América do Sul

5

Operações em países e múltiplas categorias na América Latina

A Camil atende a uma vasta gama de clientes na América Latina, formada principalmente por redes de atacado e varejo, a partir de uma força comercial robusta e diferentes plataformas de distribuição – saiba mais no [Capítulo 3](#). Adicionalmente, a Companhia exporta produtos para mais de 60 países.



Valores

Propósito

Acreditamos que cada pessoa faz a diferença na vida de alguém e existimos para alimentar relações que trazem mais sabor para o dia a dia.



Confiança

Promovemos relações de confiança que se fortalecem diariamente pelo trabalho, comprometimento e integridade, construindo vínculos de longo prazo.



Empreendedorismo

Somos movidos por atitudes empreendedoras que fazem a diferença para o crescimento e desenvolvimento.



Responsabilidade

Agimos com ética, consciência e transparência para ir além dos resultados, através de relações sustentáveis com pessoas, comunidades e meio ambiente.



Entusiasmo

Renovamos nosso entusiasmo com resiliência e alegria para nos superarmos a cada dia.



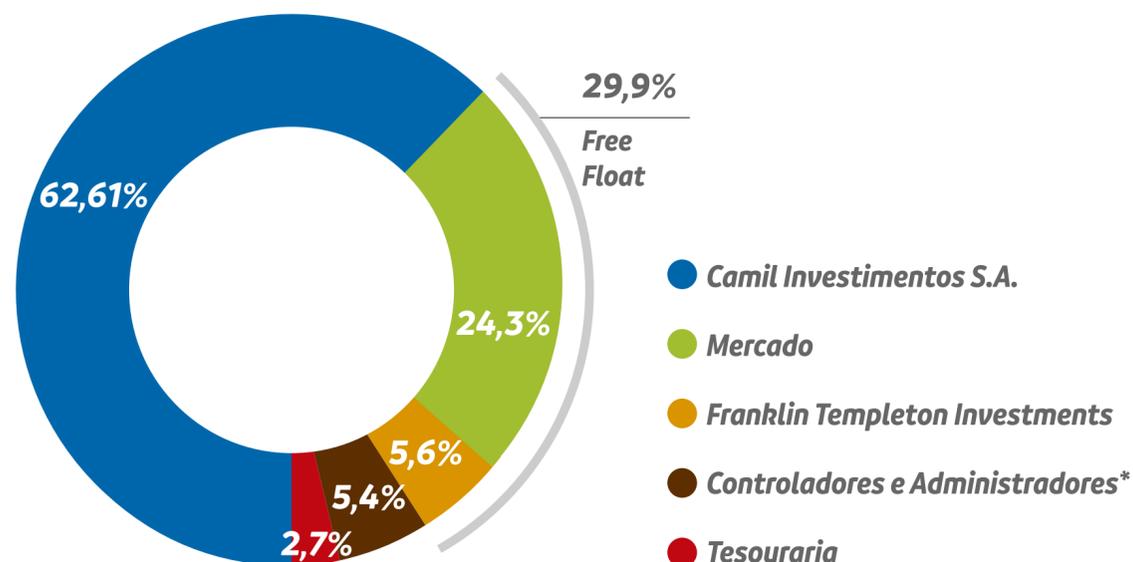
Proximidade

Construímos parcerias colaborativas baseadas no respeito, na simplicidade e na empatia que nos tornam mais próximos.

“ Com capital aberto desde 2017, a Camil tem ações ordinárias negociadas na B3, sob o ticker CAML3.

Composição Acionária

Fevereiro 2022



*Inclui a posição de controladores (posições individuais), diretores não estatutários e membros do Conselho de Administração, Conselho Fiscal e Comitês de Gestão.

Criada em 1963 – a partir de uma cooperativa gaúcha de produtores de arroz - a Camil vivenciou crescimento acelerado dos negócios nas duas últimas décadas, somando crescimento orgânico a aquisições estratégicas – tanto no mercado brasileiro quanto no internacional. Assim, a expansão permitiu ampliar o portfólio de marcas, as categorias de produtos e os mercados de atuação.

Nesse movimento, desde 2007 a Companhia estendeu suas operações de arroz para Uruguai, Chile e Peru e, a partir de 2011, passou a oferecer ao mercado brasileiro pescados enlatados e açúcar. Em 2021 a Camil realizou mais um passo importante dessa trajetória de expansão inorgânica, com a entrada no mercado de arroz do Equador, entrada no mercado de produtos saudáveis no Uruguai e expansão de categorias no Brasil para massas e café.

Aquisições estratégicas

Nos últimos 20 anos, as mais de 15 empresas adquiridas pela Camil contribuíram de forma expressiva para os resultados positivos dos negócios. Entre os fatores decisivos para o sucesso da estratégia de aquisições, está a capacidade da Companhia em identificar, comprar e integrar estruturas e operações novas à sua plataforma de forma ágil e eficaz, sem pôr em risco a qualidade e a competitividade das demais marcas e produtos.

A integração das empresas adquiridas permitiu ganhos relevantes de eficiência operacional, com base no aproveitamento de sinergias que levam à racionalização de custos e despesas. Dessa forma, os negócios ganharam economia de escala à medida que mais marcas, produtos, centros de distribuição e plantas foram agregados.

Além de ampliar essas sinergias e seus benefícios, a diversidade de negócios conduz à maior expertise em diferentes modelos de produção, distribuição e suprimentos, entre outros aspectos, fortalecendo o trade marketing, por meio de iniciativas de cross selling.

Em 2021, quatro aquisições reforçaram esse movimento: a equatoriana de arroz Dajahu, responsável por 20% do consumo de arroz envelhecido (típico no Equador) consumido no país, a Santa Amália, com portfólio reconhecido na categoria de massas no Brasil e quarta maior em vendas do país, Café Bom Dia, que abrange marcas e uma planta estrategicamente posicionada em Varginha (MG) no Brasil, uma das principais regiões produtoras de café do país, além da aquisição da marca Selete e anúncio de lançamento da marca Café União, para complementar a estratégia de entrada da Companhia na categoria. Também ao longo do ano foi anunciada a aquisição da marca uruguaiana La Abundancia, da empresa Silcom, focada em alimentos saudáveis – uma transação concluída em 2022. Informações detalhadas sobre essas operações podem ser conferidas no Capítulo 3.

Nossa história

Legenda/ Década:

- 1960: Fundação
- 1980: Expansão Orgânica e Profissionalização
- 2000: Aquisições / Expansão Internacional
- 2017 - 2022: Transações Recentes

1963

Fundação na cidade de Itaqui - RS



1975

Inauguração do centro de distribuição em SP

Pioneira na distribuição de arroz empacotado (migração da maior parte de arroz)

1974

Comercialização de Feijão

1987

2001

Aquisição da Saman Brasil, em Pernambuco



2008

Aquisição da planta de Rio Grande



2005

Expansão da logística: Novas subsidiárias nas regiões Norte e Nordeste

TUCAPEL
Lo Rico de la Vida



Aquisição Tucapel Chile

2009

Aquisição da Saman no Uruguai

2007

Aquisição da planta de Camaquã, RS

2002



Para saber mais sobre nossa trajetória, clique aqui.

2011
 Aquisição da marca Bom Maranhense
 Aquisição da Consteño (Peru)



Aquisição das marcas de peixes enlatados (Brasil)
2012

2013
 Aquisição da categoria de açúcares
 Aquisição da Carreteiro (Brasil) e La Loma (Argentina)



Aquisição da Paisana (Peru)
2014

2017
 IPO da Camil na B3



2022
 Lançamento Café União



Aquisições:
 Dajahu (Equador) Marca Café Seleto
 Santa Amália Café Bom Dia
 (Massas) Silcom S.A. (Uruguai)
2021

2019
 Alienação Warburg Pincus (Buyback)

Aquisição da SLC Alimentos
 Venda da La Loma (Argentina)
2018

Transações - Mercado de Capitais

- 1998 1º Private Equity: TCW (Aquisição de 50% de participação)
- 2006 Alienação TCW
- 2011 Investimento da Gávea (31,75%)
- 2016 Alocação da Gávea com transferência de investimento para Warburg Pincus
- 2017 IPO e alienação parcial Warburg
- 2019 Alienação total Warburg Pincus (parcialmente via Programa de Recompra)
- 2018 7 Programas de recompra e trabalho de redução do custo da dívida e melhoria do perfil de amortização
- 2022

Produtos e marcas

GRI 102-2; 102-4

As marcas da Camil, consolidadas e reconhecidas, permitem à Companhia ocupar uma posição de liderança nos mercados em que atua. A fim de ampliar presença local e atender às demandas de consumo e preço, ampliando o acesso a todos os nichos de consumidores a alimentos de qualidade, a Camil agrega às marcas líderes de alto reconhecimento de mercado as chamadas marcas de ocupação, estratégicas na composição do portfólio e no atendimento a diferentes perfis de consumidores, dependendo da região e poder de consumo.

A maioria das marcas de ocupação foram adquiridas e incorporadas pela Camil nos últimos anos, como parte da estratégia de expansão das operações e fortalecimento das plataformas de distribuição – saiba mais na [página 64](#).



Marcas líderes

 [Clique nas marcas para acessar os sites.](#)



Grãos



Abrange o portfólio mais completo da categoria, que vai de arroz e feijão a produtos gourmet, com grãos especiais, além de biscoitos integrais de arroz e proteínas texturizadas de soja.

Marcas de Ocupação



Açúcar e Café



Com mais de 100 anos de tradição no Brasil, é referência em doces e sobremesas, líder na categoria de açúcares e ampliando presença em alimentos adoçados, com destaque para adoçantes e mistura pronta para bolos, oferecendo novas soluções para o dia a dia do consumidor. Além disso, ao longo de 2021 foi preparado o lançamento do Café União, realizado no primeiro semestre de 2022, reativando uma marca que já foi líder em mercado de café e representa uma das mais tradicionais do Brasil.

Marcas de Ocupação



Enlatados



Passou a integrar o portfólio da Camil em 2011, reforçando a tradição construída pela marca no segmento de pescados desde 1937. Ocupa lugar de destaque especialmente entre consumidores atentos ao valor nutricional e aos benefícios de uma alimentação saudável.

Marcas de Ocupação



Espaciais

Speciale



Massas



Adquirida em 2021, oferece amplo portfólio de massas, com mais de 260 produtos. Fundada em 1954, no interior de Minas Gerais, alia tradição e inovação, figurando entre as quatro marcas líderes do segmento no Brasil e exporta para vários países.

Marcas de Ocupação



Internacional



Marcas Internacionais consolidando a estratégia de expansão, a Camil adquiriu marcas fortes de arroz em outros países da América Latina. É o caso de Saman, no Uruguai, Tucapel, no Chile, Costeño, no Peru, e Rico Arroz, no Equador.

Marcas de Ocupação



Marcas em destaque



Brasil

Arroz



1ª posição em arroz, com **14%**¹ de participação (todas as marcas) e **60%** de Top of Mind² na marca Camil.

Feijão



2ª posição em participação de mercado, com **9%**¹ de market share e **53%**² de Top of Mind.

Açúcar refinado



1ª posição em açúcar, com participação de mercado de **41%**¹ e **82%** de Top of Mind² na marca União.

Pescados enlatados



2ª posição em participação de mercado para **sardinha (41%)** e **atum (23%)**, com “Coqueiro” alcançando 56% e 55% de Top of Mind² nos dois produtos, respectivamente.

Massa



4ª posição no país, com 7% de participação da Santa Amália no mercado brasileiro – chegando a **41%** em Minas Gerais¹.



Uruguai

Arroz Saman



Primeira marca em participação de mercado, com **48%**¹.



Chile

Arroz Tucapel



1ª posição em arroz, com **33%**¹ em participação de mercado.



Peru

Arroz Costeño



2ª posição no mercado de arroz empacotado, com participação de **37%** no mercado local¹.



Equador

Arroz Rico



1ª posição em arroz envelhecido, com **20%** de participação no mercado e **7%** de participação das vendas totais de arroz no país.

¹ Nielsen Data Nielsen 2019; Nielsen Retail Index for Sugar.

² Pesquisa Top Of Mind, Folha de S. Paulo, 2020.

Modelo de negócios



O modelo de negócios da Camil combina a oferta de produtos alimentícios de necessidade básica à diversidade do portfólio de marcas de alto reconhecimento no mercado. Além de atender a um amplo espectro de consumidores, esse modelo garante maior resiliência em cenários macroeconômicos adversos. Focamos em marcas reconhecidas e com liderança em nossos mercados de atuação, para atingir os principais mercados da América Latina e um foco operacional eficiente, com garantia de qualidade e custos e despesas competitivos em cada segmento.

Todos esses fatores estão alinhados a nosso propósito, construindo um sólido relacionamento com nossos stakeholders, marcado por proximidade e confiança. Assim, nos impulsionam na missão de consolidar nossa Companhia como uma das maiores plataformas de alimentos de origem brasileira na América Latina. Os três pilares de crescimento e excelência da Camil são apresentados no infográfico ao lado.

Pilares Estratégicos



Qualidade e Vendas



Propósito e Pessoas



Eficiência e Crescimento

Aliado aos pilares, o posicionamento da Companhia na cadeia produtiva, a partir da etapa de beneficiamento dos alimentos – sem envolvimento direto na atividade agrícola e pesqueira – reduz a exposição ao risco da volatilidade do mercado quanto a preços e volume. Desse modo, as variações de custo se refletem nos preços finais dos produtos, sendo repassadas ainda que em cenários econômicos e políticos desfavoráveis em nossos países de atuação.

Marca Líder



Cadeia Produtiva

As marcas não mantêm envolvimento direto na atividade agrícola e pesqueira. O processo da Camil se inicia com a origem da matéria-prima.

 **Clique nos itens para conferir cada etapa produtiva**



Estratégia e vantagens competitivas

Presente em mercados relevantes da América do Sul, a Camil tem estratégia baseada em uma perspectiva positiva do setor de alimentos, em especial de produtos de alto giro com marcas reconhecidas pelo consumidor, que tende a ser um setor defensivo em cenários externos de crise econômica ou política e cresce conforme aumento populacional. Diante dessa perspectiva, a Companhia busca fortalecer sua posição de consolidador no segmento alimentício das regiões onde atua, por meio de um amplo portfólio de marcas – em diversas categorias de produtos –, somado à uma plataforma robusta de distribuição e à gestão eficiente das operações.



Foco da estratégia

Pilares Estratégicos



Qualidade e Vendas



Propósito e Pessoas



Eficiência e Crescimento

1

Ampliar a liderança de marcas e participação no mercado brasileiro de arroz e feijão.

- Participação significativa de nossos grãos no mercado nacional – com potencial de expansão em especial para o interior de São Paulo, Minas Gerais, Goiás e a Região Nordeste – com base na força da marca “Camil”, estrutura robusta de distribuição e experiência em aquisições.

2

Continuar a expandir operações no Brasil e demais países de atuação.

- Manutenção do crescimento orgânico nas categorias de produtos e regiões em que a Companhia já atua, aumentando a eficiência operacional.
- Utilização das marcas já existentes em segmentos relacionados – a exemplo do realizado com a União, marca de açúcar na qual foi desenvolvida uma linha de adoçantes, massas para bolo e outros produtos. Cabe destacar, ainda, a reativação da marca no segmento de café, com o lançamento do Café União.
- Captura de oportunidades relacionadas a mudanças em hábitos de consumo nos países latino-americanos, como a migração da comercialização de arroz a granel para empacotado em alguns países, como por exemplo no Peru, e a demanda crescente por produtos e categorias de maior valor agregado e marcas de reconhecimento pelo público consumidor, como por exemplo no Brasil e no Chile.

3

Ampliar o portfólio de marcas e produtos em novas categorias com potencial de crescimento mediante aquisições seletivas e estratégicas.

- Identificar, adquirir e integrar operações e ativos estratégicos na expansão do portfólio no Brasil e na América do Sul, por meio de aquisições, projetos brownfield ou aquisições de marcas, com preferência para líderes em top of mind e market share.
- Estender linhas de produtos já existentes, a partir de aquisições de empresas ou ativos que atuem em mercados de produtos alimentícios de mercearia seca não-perecíveis, com potencial de crescimento e sinergia com o atual portfólio, agregando ganhos de escala.

4

Fortalecer a plataforma de suprimentos, distribuição e vendas, mantendo a eficiência da gestão operacional.

- Investir em treinamento e capacitação do time de vendas e no fortalecimento da estrutura comercial e de distribuição.
- Assegurar eficiência, integração e baixo custo dos negócios, por meio de ganhos de escala na cadeia de suprimentos e logística.
- Ampliar a presença nas regiões e mercados já conquistados, por meio de parcerias com grandes e médios varejistas para ações integradas de marketing.
- Identificar, adquirir e integrar com sucesso estruturas e operações novas ao nosso modelo de negócio, de forma rápida e com aumento de eficiência operacional e ganho de escala.

Para informações detalhadas sobre a estratégia da Companhia, [clique aqui](#).

Vantagens competitivas

Para se destacar em um mercado altamente competitivo, marcado pela presença de diferentes players, em condições diversas de concorrência, a Camil desenvolveu as seguintes vantagens competitivas:



Marcas líderes e reconhecidas: como resultado da experiência, da sólida estratégia de marketing, do conhecimento do setor e da abrangência nacional nos países em que a Camil atua, as marcas de seu portfólio figuram como líderes em diversas categorias de produtos. Tornaram-se, assim, marcas tradicionais, com amplo reconhecimento dos consumidores, o que permite obter um prêmio no preço dos produtos em relação aos competidores – no açúcar refinado da marca União e no arroz da marca Camil, por exemplo, esse prêmio atinge em média 15% e 5%, respectivamente. Portanto, **uma das vantagens da Camil tem sido configurar cases de produtos de commodity a marcas líderes com prêmio de preço e liderança no mercado.**



Capilaridade e relacionamento sólido com clientes: plataforma de distribuição consolidada, de ampla capilaridade e cobertura nos mercados de atuação, com ampla abrangência territorial. Isso possibilita incluir novos produtos e expandir nossa presença para diferentes regiões e diversos nichos de consumidores.



Solidez e resiliência do modelo de negócio: com portfólio amplo e marcas líderes em diversas categorias, presença em diferentes regiões geográficas, e foco operacional nas fases da cadeia produtiva de maior valor agregado. Esse modelo permite **repassar variações de custo aos preços finais do produto**, reduzindo o impacto do cenário externo aos resultados dos negócios.



Expertise em aquisições e integrações: nas últimas duas décadas, a Camil aperfeiçoou sua capacidade de identificar, adquirir e integrar operações sinérgicas às já existentes, de modo a acelerar o incremento de produção, o ingresso em novos segmentos do setor alimentício e entrada em novos países. Além da diversificação do portfólio, esse movimento permite operar diferentes modelos de distribuição, suprimentos e marketing – de forma coordenada, **gerando economia de escala e diluição de custos fixos com a expansão da plataforma de vendas.**



Histórico de boas práticas de governança corporativa: a Companhia conta com uma gestão experiente e profissionalizada, adotando padrões de governança corporativa diferenciados, alinhados aos requisitos do Novo Mercado da B3 – segmento de listagem que inclui empresas de capital aberto as quais mantêm práticas de governança superiores às exigidas pela legislação. Como resultado, a Camil desenvolveu estrutura organizacional e modelo de gestão ágeis, transparentes e eficientes, que permite implementar suas estratégias com profissionalismo, precisão e segurança.



Ética e
Governança

Estrutura de governança

GRI 102-18

Como integrante do Novo Mercado – mais alto nível de governança do segmento de listagem da B3 que reúne companhias com práticas de governança corporativa adicionais às exigidas pela legislação – a Camil tem na transparência um compromisso contínuo com acionistas e demais stakeholders, alinhada à responsabilidade que integra seus valores fundamentais.

Entre as boas práticas adotadas pela Companhia, destacam-se:

- **Emissão de ações ordinárias, exclusivamente;**
- **Conselho de Administração atuante desde 2008, com maioria (57% dos membros) formada por membros independentes – o requisito mínimo é 20% de conselheiros independentes*;** e
- **Publicação do informe de Governança Corporativa conforme as recomendações do Código Brasileiro de Governança Corporativa**, indicando os princípios e práticas previstos no documento e aplicados pela Companhia (explicando os eventualmente não executados). [Clique aqui para acessar.](#)**

**Em fato subsequente ao período reportado neste Relatório, a partir da eleição realizada em junho de 2022, o percentual de conselheiros independentes subiu para 67%, incluindo duas mulheres entre os membros.*

***Publicado pelo Instituto Brasileiro de Governança Corporativa (IBGC).*

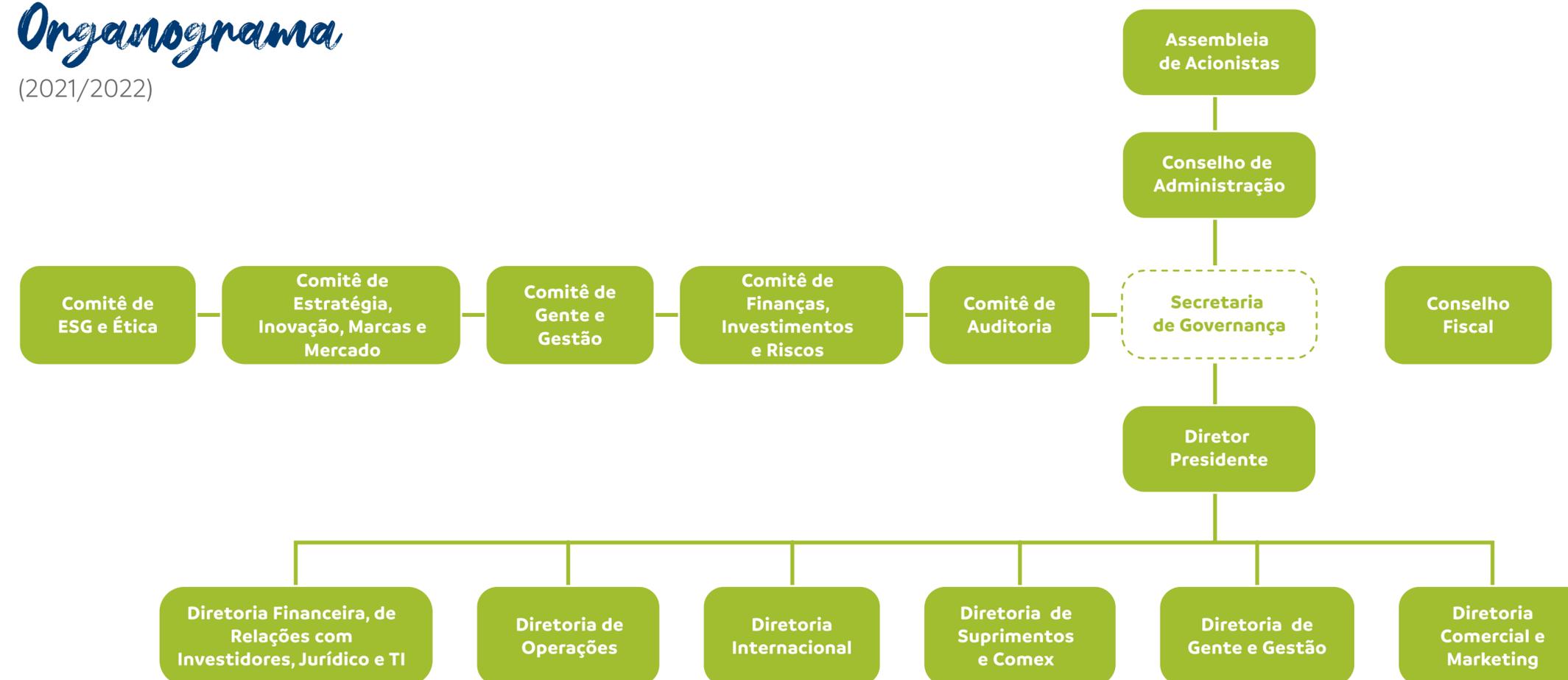


Alinhada às melhores práticas, a Assembleia Geral dos Acionistas (AGO – Assembleia Geral Ordinária) constitui a instância máxima decisória da Camil, seguida por Conselho de Administração e Diretoria Executiva.

A constante evolução é uma marca da Governança Corporativa da Companhia, que visa suportar o seu crescimento sustentável. A Camil possui uma Secretaria de Governança Corporativa, que tem como uma de suas principais atribuições estabelecer procedimentos para o funcionamento dos órgãos colegiados de governança da Companhia, bem como o assessoramento direto a nossos órgãos de governança. Desde o início 2021, os conselheiros contam com auxílio de um portal de governança na web, que facilita a gestão das informações e deliberações, com segurança da informação e registro eletrônico das votações.

Organograma

(2021/2022)



Conselho de Administração

Responsável por estabelecer as diretrizes estratégicas do negócio, o Conselho de Administração tem membros eleitos pela Assembleia Geral para mandatos unificados de dois anos, sendo permitida sua reeleição. Em 2021, o órgão era composto por sete conselheiros, dos quais quatro independentes.

Composição do Conselho de Administração*

(em 28/02/2022)

Jairo Santos Quartiero	Presidente
Jacques Maggi Quartiero	Conselheiro
Thiago Maggi Quartiero	Conselheiro
Carlos Alberto Júlio	Conselheiro Independente
José Antônio do Prado Fay	Conselheiro Independente
Rodrigo Tadeu Alves Colmonero	Conselheiro Independente
Piero Paolo Picchioni Minardi	Conselheiro Independente



Acesse o currículo dos conselheiros da Camil.

Conselho Fiscal

Tem como principais atribuições a verificação e o controle das contas da Companhia, incluindo o acompanhamento dos trabalhos de auditoria externa independente, além da legalidade dos atos praticados pelos administradores. Sem caráter permanente, pode ser instalado a pedido dos acionistas. Em 2021, era composto por três membros efetivos e igual número de suplentes, eleitos em Assembleia Geral no ano anterior.

Composição do Conselho Fiscal*

(em 28/02/2022)

Efetivos	Marcos Silveira
	Maria Elena Cardoso Figueira
	Eduardo Augusto Rocha Pocetti
Suplentes	Fernando Cruchaki de Andrade
	Maria Cecilia Rossi
	Ademir José Scarpin



Acesse o currículo dos conselheiros fiscais da Camil.

* Em fato subsequente ao período reportado neste Relatório, a partir da eleição realizada em junho de 2022, o Conselho de Administração passou a contar com duas novas conselheiras independentes: Claudia Elisa de Pinho Soares e Sandra Montes Aymore.

Diretoria Executiva

Os diretores são responsáveis pela execução da estratégia corporativa, alinhados às premissas e aos objetivos definidos pelo Conselho de Administração. Composta por profissionais com amplo conhecimento e experiência no setor, a Diretoria Executiva da Camil é composta por dois diretores estatutários e 5 não estatutários, os quais conduzem áreas estratégicas ao crescimento sustentável da Companhia.

 **Acesse o currículo de nossos diretores estatutários.**

Anos de experiência

-  Camil
-  Mercado

Liderança com experiência no setor



Comitês

Para apoiar decisões estratégicas, o Conselho de Administração e a Diretoria Executiva são assessorados por comitês temáticos, formados por conselheiros e profissionais de diversas áreas da Companhia. Em 2021, dois novos Comitês foram agregados aos já existentes: (i) ESG e Ética e (ii) Estratégia, Inovação, Marcas e Mercado.



Para conhecer os regimentos e membros dos Comitês, clique aqui.

Comitês vigentes

Comitê de Finanças, Investimentos e Riscos

Análise de resultados, plano de investimentos, plano de financiamento, estrutura de capital, liquidez e fluxo de caixa.

Comitê de Gente e Gestão

Avaliação e desenvolvimento de políticas, práticas, estratégias e estruturas relacionadas ao capital humano.

Comitê de Estratégia, Inovação, Marcas e Mercado

Orientação de planos estratégicos, bem como de práticas e diretrizes para inovação, pesquisa e desenvolvimento tecnológico, posicionamento de marca e fortalecimento da imagem corporativa.

Comitê de ESG e Ética

Apoio à integração de aspectos sociais, ambientais e de governança à estratégia de negócios, bem como avaliação da observância e o cumprimento das normas de conduta definidas no Código de Ética e demais diretrizes corporativas.

Comitê de Auditoria*

Acompanhamento de assuntos relativos à Contabilidade, Controles Internos, Reportes Financeiros, Auditoria e Compliance, entre outras atribuições.

* Caráter estatutário.

Políticas corporativas

Aprovadas pelo Conselho de Administração, as políticas corporativas da Camil estabelecem compromissos vinculados a diferentes aspectos da gestão, incluindo questões ambientais, sociais e de governança. Aplicáveis a todas as unidades operacionais, no Brasil e no exterior, esses documentos são disseminados internamente, por meio de treinamentos recorrentes, e compartilhados com as partes interessadas no [website corporativo](#). Entre as principais, destacam-se:

- Código de Ética
- Política de Gestão de Conflito de Interesses
- Política Anticorrupção e Antissuborno
- Política de Sustentabilidade
- Política de Transações com Partes Relacionadas
- Política de Doações e Patrocínios
- Política de Gestão de Riscos

Ética e integridade

GRI 102-16; 102-17; 103-1; 103-2;
103-3; 205-2; 205-3; 406-1; 418-1
META DA AGENDA 2030:
16.5, 16.6

A conduta ética constitui um compromisso transversal a todas as atividades da Camil, guiando políticas e práticas corporativas nos diferentes países em que a Companhia atua. Para orientar colaboradores, parceiros e demais stakeholders em relação aos preceitos éticos adotados, a Camil mantém o seu Programa de Integridade, o qual abrange medidas, políticas e procedimentos para prevenir, detectar e remediar a ocorrência de condutas indevidas ou em desconformidade com as políticas da Companhia. O Programa também visa a proporcionar um ambiente de trabalho responsável, transparente e sustentável para todos os nossos colaboradores.

Desenvolvido desde o final de 2020, Programa foi fortalecido em 2021, estruturado em seis pilares, como demonstra o infográfico ao lado:

Pilares do Programa de Integridade

1

Estrutura da área e comprometimento da Alta Administração: garante o apoio amplo e visível do Conselho de Administração e da Diretoria Executiva. Estabelece, ainda, o reporte da área de Compliance diretamente ao Comitê de Auditoria e ao Comitê de ESG e Ética, assegurando a independência das atividades.

2

Análise de Riscos: contempla o Risk Assessment de Compliance e o processo de Análise Reputacional de Terceiros

3

Políticas e Procedimentos: abrange a revisão de processos que representam riscos de Compliance para a Companhia, além da definição de fluxos e procedimentos para mitigar tais riscos.

4

Treinamento e Comunicação: busca assegurar que todos os colaboradores estejam cientes dos riscos de Compliance relacionados às atividades que desenvolvem, bem como quais são as diretrizes da Companhia para mitigar tais riscos e garantir a condução das atividades de forma ética e responsável. Inclui divulgação ampla e clara sobre o Canal de Ética, a fim de que atitudes contrárias às diretrizes do Código de Ética Camil possam ser relatadas e tratadas.

5

Canal de Denúncias e Medidas de Remediação: contempla a condução de investigações internas relacionadas a possíveis fraudes ou faltas cometidas em violação às diretrizes do Código de Ética Camil e demais políticas. Medidas de remediação são tomadas para os casos considerados procedentes.

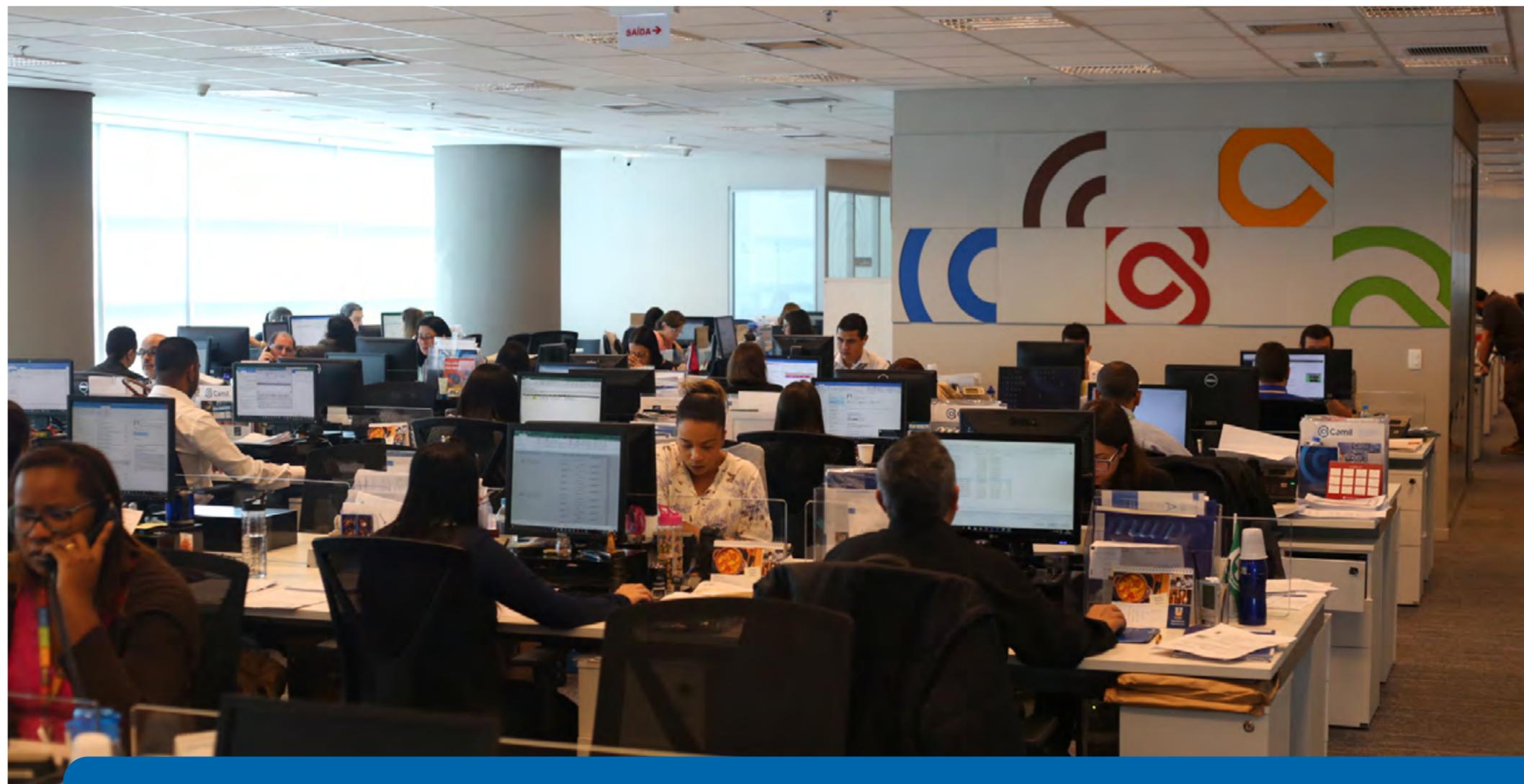
6

Controles e Monitoramento contínuo: define controles para o cumprimento das políticas e procedimentos de Compliance e o monitoramento por meio dos indicadores do Programa de Integridade para promoção da melhoria contínua dos processos e atividades.

Fortalecimento em 2021

Em 2021, como parte das ações do Programa de Integridade, a Camil publicou novas políticas relacionadas ao tema, tais como a Política de Brindes, Presentes, Refeições, Entretenimentos e Hospitalidades, a Política de Gestão de Conflito de Interesses, a Política de Doações e Patrocínios e a Política Global do Canal de Ética Camil. Disponíveis na intranet e no site de RI da Companhia, esses documentos foram divulgados por e-mail a diversos stakeholders e são foco de treinamentos específicos desenvolvidos junto aos colaboradores.

Também em 2021 a área de Compliance conduziu um *Risk Assessment* com foco nos riscos de corrupção, fraude, lavagem de dinheiro e práticas anticoncorrenciais. O trabalho foi realizado por meio da análise documental e entrevista de executivos, com suporte de consultoria externa. Como resultado, além do mapeamento de riscos foi definido um plano de ações para mitigação, que teve sua execução iniciada.



Por meio do seu Canal de Ética, a Camil possibilita a todos os seus stakeholders o relato de possíveis violações ao Código de Ética e às demais políticas da Companhia. Gerido por uma empresa terceirizada e independente, o Canal assegura o sigilo absoluto das manifestações, bem como o anonimato dos relatores que não desejarem se identificar. A Camil também desenvolveu uma Política do Canal de Ética ratificando seu compromisso de não retaliação e proteção aos denunciantes movidos pela boa fé.

A gestão dos relatos recebidos via Canal de Ética fica sob responsabilidade da área de Compliance. Todas as denúncias seguem um protocolo de investigação interna, com apoio das áreas responsáveis, de acordo com o tipo de denúncia. Os resultados das investigações e as remediações definidas são apresentados periodicamente ao

Comitê de Auditoria e ao Comitê de ESG e Ética. A Companhia está empenhada em ampliar a divulgação do Canal e seus objetivos junto aos stakeholders, a fim de consolidar a prática de reporte e as devidas tratativas.

Em 2021, o Canal de Ética foi estendido às operações do Chile, Uruguai, Peru e às unidades da Santa Amália. Em 2022, o canal está em processo de implementação na unidade de café e nas operações do Equador.



[www.canaldeetica.com.br/
camilalimentos](http://www.canaldeetica.com.br/camilalimentos)



canal.etica@camil.com.br



0800 770 2530
com atendimento em horário comercial



Privacidade de dados

Por meio do Programa de Privacidade, desenvolvido desde 2020, a Camil busca manter um ambiente seguro para todas as pessoas que compartilham seus dados pessoais com a Companhia e identificar, controlar e remediar eventuais riscos relativos ao tratamento de dados pessoais que estejam sob sua responsabilidade, em conformidade com a Lei Geral de Proteção de Dados Pessoais (LGPD). Periodicamente, a área de Compliance reporta os resultados e status do Programa de Privacidade para o Comitê de Auditoria e ao Comitê de ESG e Ética, que acompanha a evolução do tema. Em 2021, a Companhia concluiu a segunda fase do projeto de adequação à LGPD, que incluía a realização de treinamentos sobre todas as políticas do Programa de Privacidade para áreas de maior risco, a disseminação de comunicações mensais sobre LGPD para reforçar as diretrizes do programa, a manutenção do inventário de dados pessoais atualizado e a elaboração de Relatórios de Impacto (RIPD) para as atividades críticas, do ponto de vista de tratamento de dados pessoais. Como resultado da elaboração dos relatórios de impacto foram mapeados riscos e definidas medidas de controle que estão em fase de implementação.

Gestão de riscos

GRI 102-15; 103-1; 103-2; 103-3
META DA AGENDA 2030: 16.7

Para a Camil Alimentos, a gestão de riscos constitui um mecanismo de geração de valor, por meio da mitigação de ameaças e da potencialização de oportunidades. Por isso, a Companhia implementa estruturas e processos para gerenciamento de seus riscos, melhorando seu desempenho, encorajando a inovação e apoiando o alcance de seus objetivos estratégicos.

Princípios da Gestão de Riscos adotados pela Camil



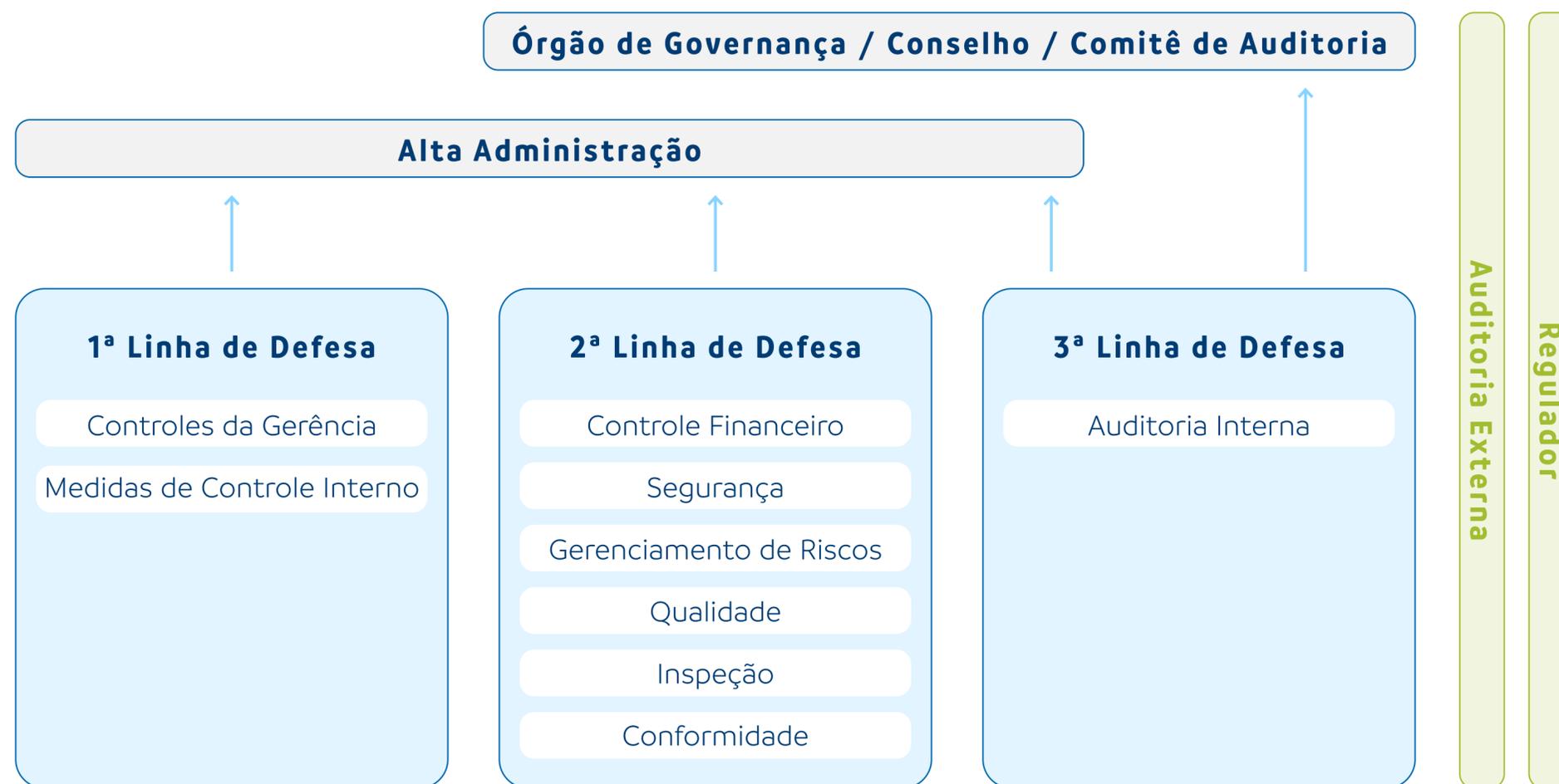
A Política de Gestão de Riscos da Camil, aprovada pelo Conselho de Administração, orienta todo esse processo, estabelecendo as diretrizes, papéis e responsabilidades no gerenciamento de riscos corporativos, com base nas melhores práticas globais disponíveis (COSO ERM 2017 e ISO 31000). Adicionalmente, a Companhia define os limites de apetite e tolerância ao risco na busca de seus objetivos estratégicos, a partir da emissão de sua “Declaração de Apetite ao Risco”.

Como forma de alinhar e integrar gestão de riscos e objetivos estratégicos, a Camil adota o modelo das três linhas de defesa, compartilhando essa responsabilidade entre todos os seus colaboradores, em todos os níveis. Assim, dissemina a cultura de gestão de riscos de forma transversal na Companhia.

O modelo define papéis e responsabilidades para toda organização quanto à gestão de riscos, sendo a primeira linha formada pelas áreas de negócio, responsável pela gestão primária dos riscos que ameacem o alcance de nossos resultados. Já a segunda abrange estruturas de controle, que desempenham uma função importante de assistência e apoio técnico para gestão de riscos específicos. A Auditoria Interna (terceira linha), por sua vez, é responsável pela avaliação independente da eficácia do modelo no gerenciamento de riscos.

A Alta Administração e os Órgãos de Governança complementam, apoiam e operacionalizam esse modelo, definindo níveis de apetite e tolerância aos riscos, além de alinhar e integrar a abordagem de riscos aos aspectos estratégicos e de performance.

Modelo de gestão de riscos da Camil



Fonte: Declarações de Posicionamento do Instituto dos Auditores Internos do Brasil (IIA): As três linhas de defesa no gerenciamento eficaz de riscos e controles.



A Camil monitora os principais riscos associados a suas operações, os quais podem representar uma ameaça ao alcance de nossos objetivos. Essa avaliação se dá por meio da execução anual de um *risk assessment* junto à Alta Administração, a fim de analisar e definir os principais riscos emergentes e/ou críticos vislumbrados para o período do seu ano-safra (março / fevereiro). Riscos relacionados a aspectos ambientais, sociais e de governança integram essa análise, como parte dos riscos estratégicos avaliados pela Companhia.

O processo de gestão de riscos é conduzido de forma transparente pela Companhia, divulgando, aos seus stakeholders e ao mercado em geral, as diretrizes relacionadas ao processo de gestão e os principais riscos associados aos nossos negócios, por meio do Formulário de Referência e das demais publicações sobre o tema disponibilizadas no site de Relações com Investidores (RI).

Além disso, todo o gerenciamento de riscos é acompanhado pelo Conselho de Administração, por meio dos Comitês de Auditoria e de Finanças, Investimentos e Riscos. Tais comitês têm como missão supervisionar a operacionalização dos processos de auditoria interna e externa, dos mecanismos e controles relacionados ao gerenciamento de riscos e a coerência das políticas financeiras e o perfil de riscos do negócio.

Monitoramento na cadeia

O modelo de negócios adotado pela Companhia tem como foco o processamento de matérias-primas para nossos produtos ou a integração à cadeia de suprimentos de commodities, para a produção, transporte e/ou beneficiamento. Dessa forma, os riscos socioambientais do cultivo de alimentos são monitorados no âmbito da cadeia de valor.

Em 2021, a Camil elaborou uma matriz com os principais riscos emergentes em Governança Ambiental, Social e Corporativa, decorrentes dos mapeamentos realizados pelo Grupo de Trabalho de Riscos e Compliance e pela área de Gestão de Riscos.

Gestão de sustentabilidade

GRI 103-1
META DA AGENDA 2030: 9.2, 16.7



Nutrir relações faz parte dos nossos negócios e, para a Camil, o crescimento empresarial está conectado ao compromisso da Companhia em contribuir com o desenvolvimento sustentável das pessoas e regiões que impacta e onde atua, reforçando o impacto positivo gerado por seus negócios ao meio ambiente e à sociedade. Além de atuar em um segmento essencial à população, especialmente no que tange a oferta de alimentos de necessidade básica, a Camil acredita que suas boas práticas socioambientais e de governança também colaboram para a construção do futuro pautado pela Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável, proposta pela Organização das Nações Unidas (ONU) no qual a Camil é participante desde 2021.

Nesse sentido, a Companhia vem acelerando a inserção de aspectos ESG em seus planos estratégicos, bem como em suas políticas e procedimentos, dedicando especial atenção aos temas materiais – de maior impacto e relevância tanto à Camil quanto a seus stakeholders (veja na [página 9](#)). Para tanto, a gestão dos temas socioambientais e de governança é compartilhada entre diferentes áreas e órgãos, com destaque para:

“ A Camil acredita que suas boas práticas socioambientais e de governança também colaboram para a construção do futuro pautado pela Agenda 2030 do Desenvolvimento Sustentável.



Comitê de ESG e Ética: formado por três membros do Conselho de Administração, incluindo um conselheiro independente, e profissionais de diferentes áreas da Companhia, apoia os tomadores de decisão quanto à avaliação de aspectos ESG relacionados ao negócio, inclusa a dimensão ética, com vistas à melhoria contínua das práticas para geração de valor. Entre as principais iniciativas desenvolvidas pelo Comitê em 2021, destacam-se projetos de responsabilidade social, com foco em geração de renda, discussões de boas práticas na cadeia de valor, e melhorias ambientais com foco no aprimoramento das vantagens competitivas e em minimizar riscos, como o destaque para energia renovável. Além disso, o Comitê trabalhou pelo aperfeiçoamento do reporte de aspectos ESG direcionado aos diversos stakeholders, ampliando a oferta de informações sobre riscos, oportunidades e desempenho socioambiental em todos os países nos quais atuamos. Como parte desse processo, também deu início à revisão da matriz de materialidade, com engajamento de stakeholders da América Latina.



Grupos de Trabalho (GT): compostos por times multidisciplinares, reúnem cerca de 60 pessoas, nos cinco países em que a Camil está presente. Por meio de discussões e encontros periódicos, são decididas as metas e conduzidas ações voltadas ao aperfeiçoamento dos temas materiais levantados durante a fase de avaliação de ESG realizada pela Companhia. O quadro a seguir apresenta os GTs atuantes em 2021.

Grupos de Trabalho ESG - Atuação 2021

Grupo/Tema	Compromissos	Foco	ODS/ Agenda 2030
 Suprimentos	<p>A cadeia de valor é estimulada a zelar e cumprir pelo respeito ao meio ambiente e aos direitos humanos. A Companhia é comprometida com relações éticas, transparentes, responsáveis e de fomento social.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Analisar critérios socioambientais, éticos e de qualidade na contratação e manutenção de fornecedores de insumos críticos; e • Contribuir com o desenvolvimento de pequenos e médios fornecedores e de suas práticas. 	
 Ecoeficiência	<p>A Camil tem o compromisso de atender os requisitos legais ambientais aplicáveis aos negócios da Companhia, além de ampliar a cultura de preservação ambiental e consumo consciente para nossos colaboradores e partes interessadas. Da mesma forma, buscamos melhorar a cada ano nosso desempenho ambiental e inovar nos processos produtivos, buscando a redução dos nossos impactos aos ecossistemas.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Implementar programas e projetos de eficiência energética; • Buscar a diversificação de fontes de energia renovável, incluindo geração de energia através da casca de arroz; • Optar pela destinação de menor impacto dos nossos resíduos, impulsionando a economia circular; e • Buscar a inovação no uso de materiais de menor impacto ambiental, antes e após o consumo. 	
 Investimentos Sociais	<p>A Companhia apoia por meio de investimentos sociais diversos projetos abrangendo as comunidades nos entornos de suas unidades produtivas, promovendo o desenvolvimento local com alimentos, projetos educacionais e de capacitação, ou apoio diverso em situações emergenciais.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Apoiar comunidades locais próximas das unidades produtivas ou relacionadas à operação da Companhia; • Realizar projetos de capacitação e educação focados na autonomia para alavancar a promoção do impacto social; e • Desenvolver programas de promoção à redução do desperdício de alimentos e redução da fome e desnutrição. 	
 Saúde, Segurança e Desenvolvimento de Colaboradores	<p>Segurança é valor inegociável para a Companhia. A Camil busca a melhoria contínua das condições de trabalho, saúde e segurança.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Realizar campanhas de conscientização e capacitação de saúde e segurança; • Gerir riscos de saúde e segurança do trabalho de colaboradores e terceiros que estejam em seu local de trabalho; e • Promover investimentos e ações com foco em melhorias contínuas em SST. 	

 <p>Diversidade e Inclusão</p>	<p>A Companhia defende os direitos fundamentais nas relações de trabalho e promove a valorização da diversidade e inclusão, combatendo a discriminação em qualquer uma de suas formas. A Camil repudia qualquer forma discriminatória em suas relações de trabalho.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Redefinir processos e políticas de recrutamento e seleção; • Realizar campanhas de conscientização sobre diversidade e inclusão; e • Promover um ambiente de trabalho respeitoso e de canais anônimos para denúncia de colaboradores e terceiros. 	
 <p>Riscos e Compliance</p>	<p>A Camil gerencia os principais riscos emergentes e/ou críticos que possam representar ameaça à consecução de seus objetivos estratégicos, incluindo os riscos em ESG, com o objetivo de mantê-los dentro dos níveis de apetite e tolerância ao risco estabelecidos pela Companhia. Adicionalmente, atua para fortalecer sua cultura ética, íntegra e transparente, propiciando um ambiente de trabalho sustentável e prevenindo atos contrários à suas regras de conduta e à legislação.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Avaliar riscos em ESG e implementação de resposta (controles); • Orientar e engajar colaboradores e terceiros em prol de um ambiente ético por meio de comunicação, conscientização e capacitação; • Estimular o reporte de violações ao Código de Ética por meio dos seus canais de denúncia e proteção contra retaliação aos denunciadores movidos pela boa-fé; • Promover o aprimoramento do Programa de Integridade; • Assegurar observância às leis e regulamentações aplicáveis ao negócio. 	
 <p>Governança</p>	<p>A Companhia cumpre as exigências do enquadramento de seu nível de listagem na bolsa de valores (Novo Mercado da B3) e busca aprimorar constantemente seu modelo de governança corporativa, com base em transparência, integridade, equidade e prestação de contas com base nas diretrizes do Código Brasileiro de Governança Corporativa.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Prezar pela transparência e busca alinhamento e aprimoramento contínuo das melhores práticas de governança do mercado e suas políticas. 	
 <p>Imagem e Reputação</p>	<p>A Camil busca fortalecer suas relações com os consumidores, clientes e demais stakeholders por meio da gestão do reconhecimento de suas marcas, produtos e serviços, que geram relações fortes e de confiança que aumentam lealdade e geram impacto positivo ao negócio.</p>	<ul style="list-style-type: none"> • Participar de prêmios e outros meios de reconhecimentos de mercado, corporativo e das marcas e produtos de atuação da Companhia e suas subsidiárias; e • Monitorar a exposição da Companhia e suas marcas na mídia e outras fontes públicas de informação. 	



Operações e
Desempenho

Contexto macroeconômico

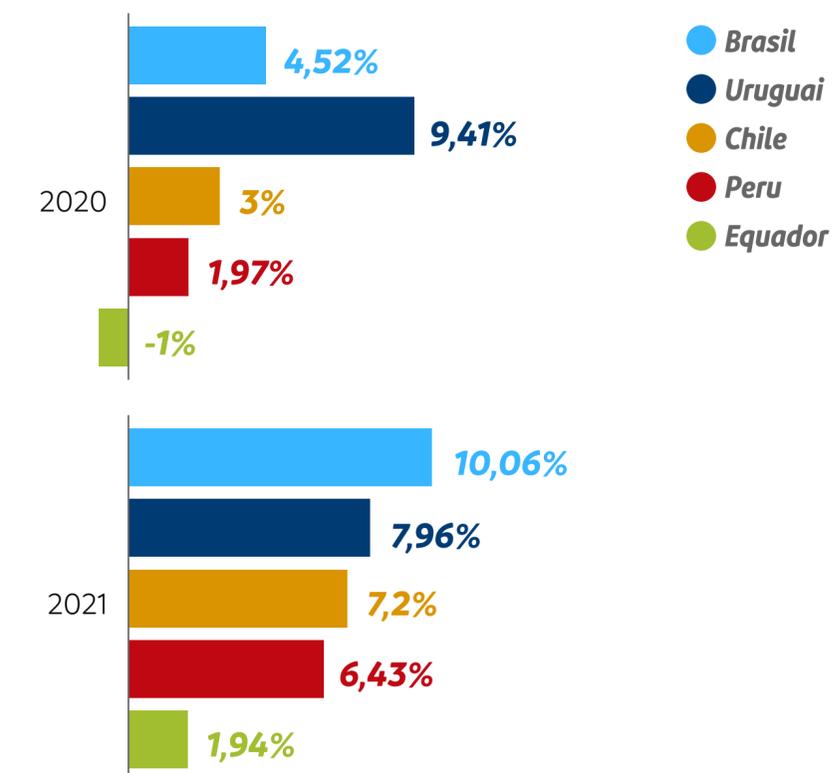


Ao longo de 2021, a economia mundial seguiu impactada pela pandemia da Covid-19, marcada pelo surgimento de variações do novo Coronavírus e ondas de contágio decorrentes, as quais intensificaram os efeitos socioeconômicos da crise sanitária. Entre esses efeitos, destaque para a inflação elevada em âmbito global, resultado da combinação entre alta da demanda e restrições em cadeias produtivas.

Perdurando além do esperado, o cenário desfavorável à retomada forçou autoridades monetárias de diferentes países a adotar políticas mais restritivas, a fim de evitar que a alta de preços ao consumidor se estabelecesse em suas economias.

A alta da inflação, a queda da confiança do consumidor e o cenário econômico impactaram diretamente o consumo da América Latina. Esse contexto se refletiu nos países nos quais a Camil atua, conforme reportado a seguir.

Evolução da inflação - países de atuação da Camil



Fontes: Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE); Instituto Nacional de Estadística (INE)/ Uruguay; Instituto Nacional de Estadísticas (INE)/ Chile; Instituto Nacional de Estadística e Informática (INEI)/ Perú; Instituto Nacional de Estadística y Censos (INEC)/ Ecuador.

Brasil

A inflação elevada, com pior resultado desde 2015, gerou impacto sobre o crescimento nacional, com a deterioração do poder de compra das famílias. O Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo (IPCA) apresentou variação de 10,06%, enquanto o Índice Nacional de Preço ao Consumidor (INPC) registrou, no acumulado do ano, 10,16%.

O efeito de restrições de oferta e alta nos preços de commodities foram impulsionados pela desvalorização cambial. Adicionalmente, a estiagem provocada pelo fenômeno climático La-Niña gerou quebras de safra e risco de desabastecimento elétrico, resultando em inflação elevada para alimentos e energia elétrica. Finalmente, o aumento na demanda global por commodities energéticas em meio ao processo de reabertura e oferta limitada resultou em forte aceleração da inflação de combustíveis.

Assim, a taxa SELIC chegou a 9,25%, ante 2,0% em 2020, o maior patamar desde 2017, na tentativa de conter a inflação. O Produto Interno Bruto (PIB) teve crescimento de 4,6%, de acordo com o Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE) – praticamente compensando o decréscimo de 4,1% registrado em 2020. Os setores de indústria e de serviços fecharam o ano com crescimento de 3,9% e 10,9%, respectivamente. A agropecuária, no entanto, sofreu uma retração de 0,2% em relação ao ano anterior – conforme o Instituto, e as culturas agrícolas que registraram queda no período foram as de café (-21%), milho (-15%) e cana-de-açúcar (-10%).



Contexto setorial

Apontado como um dos principais responsáveis pela escalada inflacionária, o setor de alimentos refletiu, em 2021, os desequilíbrios encontrados ao longo das cadeias produtivas, que vão da alta dos custos de insumos aos preços extraordinariamente elevados de logística.

No Brasil, a indústria de alimentos processa cerca de 58% da produção agropecuária do país, registrando crescimento de 16,9% em seu faturamento e de 1,3% na produção, em relação a 2020. Esse resultado representa 10,6% do PIB nacional.

Segundo a Associação Brasileira da Indústria de Alimentos (Abia), a receita do setor chegou a R\$ 922,6 bilhões, somando exportações e vendas para o mercado doméstico. Do faturamento total, o setor de alimentos contribuiu com R\$ 766,3 bilhões e o de bebidas, com R\$ 156,3 bilhões - descontada a inflação, as vendas do setor avançaram 3,2% em termos reais.



Chile

O PIB chileno apresentou alta consistente, de 12%, em 2021 – após ter caído 5,8% no ano anterior. A recuperação teve como base, especialmente, a liquidez gerada por liberações de saques dos fundos de pensão entre julho de 2020 e maio de 2021, que injetaram cerca de US\$ 51 bilhões na economia local. Em consequência, a demanda doméstica aumentou 21%, acompanhada por uma alta inflacionária – 7,2% no acumulado do ano – e as consequentes medidas restritivas, como aumento agressivo na taxa de juros, que passou de 0,5% em meados de 2021 para 4% no final do ano.



Uruguai

A economia uruguaia cresceu 4,4% em 2021, de acordo com o Banco Central do país, refletindo a retomada das atividades produtivas impactadas pela pandemia. Como nos demais países da região, a inflação fechou 2021 em alta, se aproximando de 8%. Além do aquecimento da demanda interna, decorrente do aumento do consumo das famílias e do governo, o país acompanhou a recuperação do comércio internacional, com alta de 14,4% nas exportações e 20,9% nas importações em 2021, em relação ao ano anterior.

Entre os setores que registraram maior crescimento, segundo a autoridade monetária, estão “Comércio, Alojamento e Fornecimento de Alimentos e Bebidas”, com 7%, e a “Indústria Transformadora”, que registrou 6,7% de alta – enquanto “Agricultura, Pesca e Mineração” alcançaram o patamar de 5%.



Peru

Conforme o Instituto Nacional de Estatística e Informática (INEI), o PIB peruano fechou o ano em alta de 13,3%, com expressiva retomada do consumo privado (crescimento de 11,7%), reabertura de postos de trabalho e intensificação das atividades produtivas. Esses resultados posicionaram o país, segundo a Câmara de Comércio de Lima (CCL), como a terceira economia da América Latina e Caribe com o melhor desempenho macroeconômico, superando México e Chile. O Peru encerrou 2021 com inflação de 6,43% - taxa mais alta dos últimos 13 anos e bem acima da meta anual do Banco Central local, fixada entre 1% e 3%. O início de 2022 confirmou a instabilidade política e econômica do país, que tem vivenciado cenário interno desafiador nos últimos anos.



Equador

Vivenciando uma das maiores crises econômicas da história do país, agravada pelos efeitos da pandemia de Covid-19, o Equador registrou crescimento de 4,2% no PIB em 2021, voltando aos patamares anteriores à crise sanitária. A recuperação da economia equatoriana também teve como base o aumento do consumo das famílias, que cresceu 10,2% em relação a 2020 – consumo doméstico representou 6,3% do PIB equatoriano.

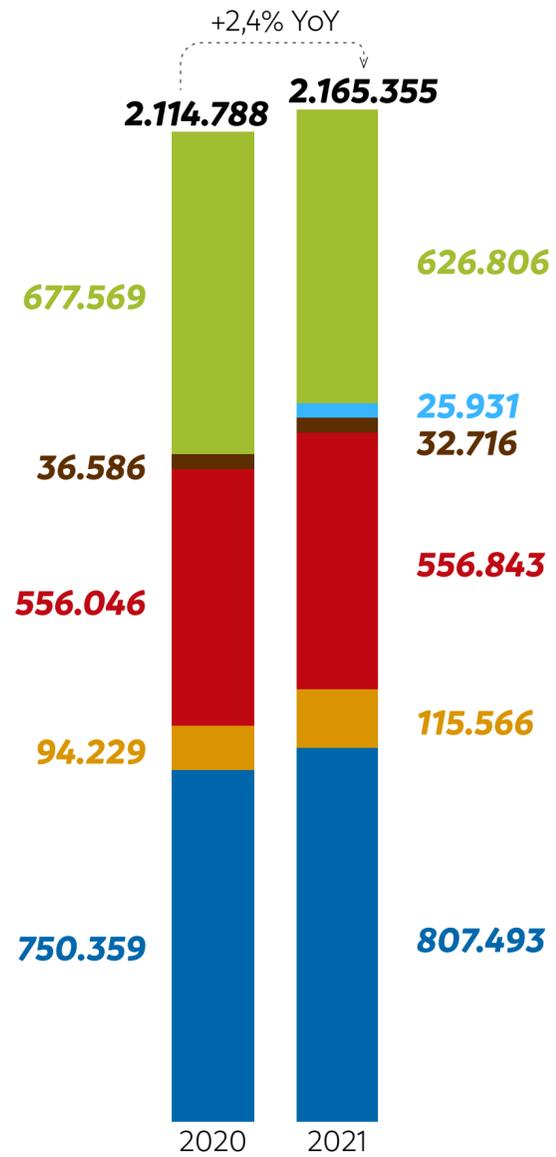
As exportações registraram queda de 0,1% em relação a 2020, com retração nas vendas de café, banana, cacau e, principalmente, petróleo – devido à ruptura, no final de 2021, de um importante oleoduto do país. Em contrapartida, houve recorde de exportações de produtos não petrolíferos, com vendas históricas de camarão, peixe, flores e mineração.

Desempenho operacional

Ao longo de 2021, o volume comercializado pela Camil, somados os resultados de todas as unidades operacionais, nos cinco países, atingiu a marca de 2.165 mil toneladas, um incremento de 2,4% em relação ao ano anterior. Os infográficos e tabelas a seguir apresentam os principais destaques em relação ao desempenho do período – informações detalhadas sobre a performance dos negócios podem ser obtidas no [website da Companhia](#).

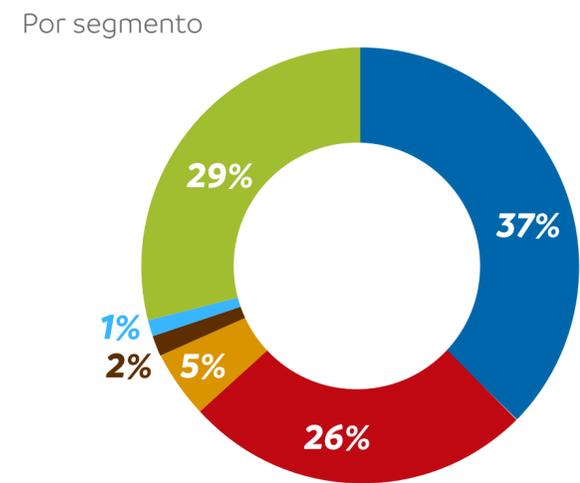


Evolução do Volume (k ton)



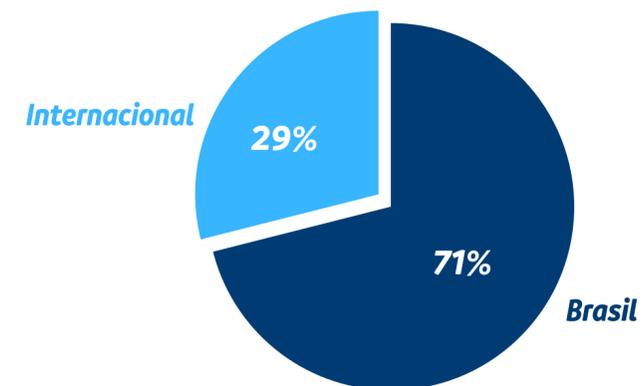
● Internacional ● Pescados ● Feijão
● Massas ● Açúcar ● Arroz

Representatividade por Volume (%)

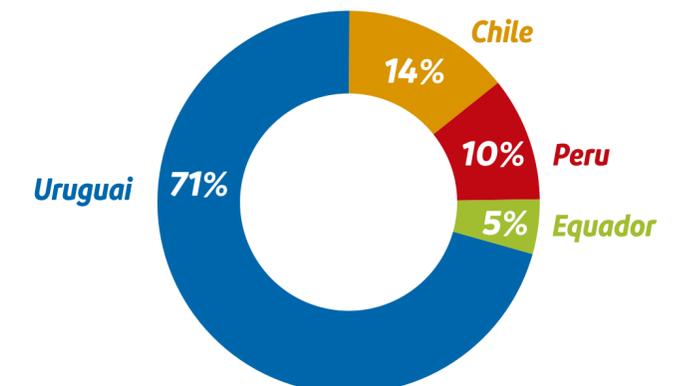


● Internacional ● Pescados ● Feijão
● Massas ● Açúcar ● Arroz

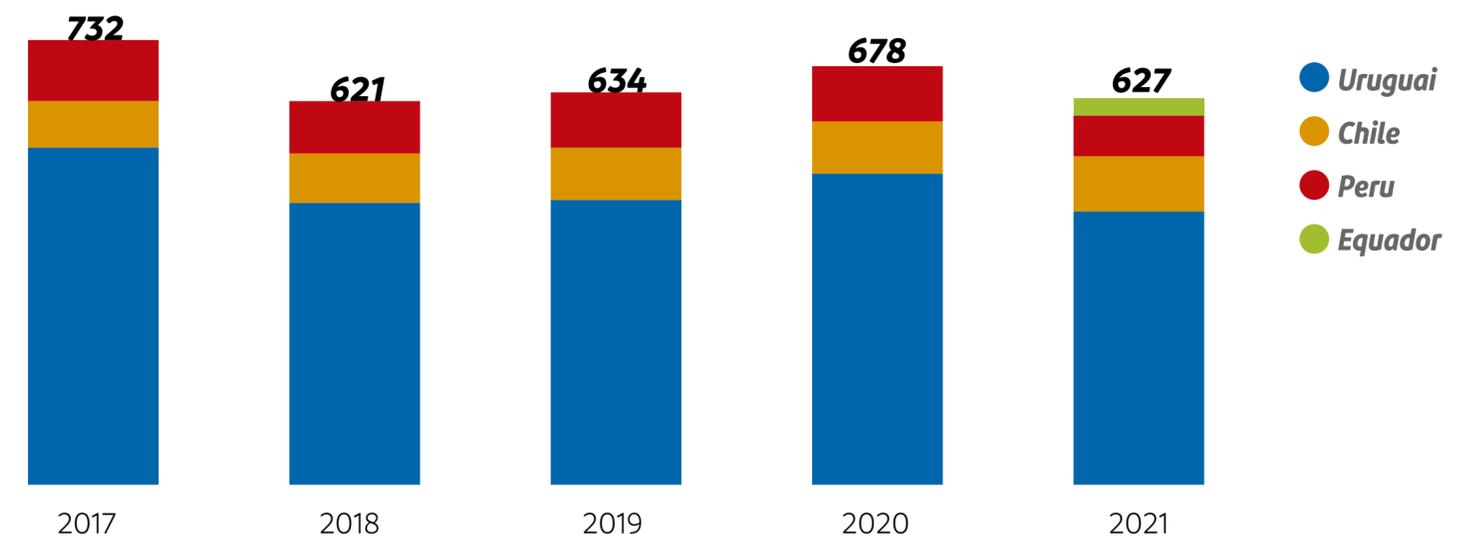
Representatividade do Volume por Segmento (%)



Representatividade do Volume por País (%)



Evolução Volume Anual Histórico (mil tons)



Destaques

Volumes (em mil tons)	12M20 Fev-21	12m21 Fev-22	12m21 vs. 12M20
Volume Consolidado			
Volume Total	2.114,8	2.165,3	2,4%
BRASIL			
Volumes - Brasil	1.437,2	1.538,5	7,0%
Grãos	844,6	923,0	9,3%
Arroz	750,4	807,4	7,6%
Feijão	94,2	115,6	22,6%
Açúcar	556,0	556,8	0,1%
Pescados	36,6	32,7	-10,6%
Massas	-	25,9	-
INTERNACIONAL			
Volumes - Internacional	677,6	626,8	-7,5%
Uruguai	504,7	443,1	-12,2%
Chile	82,6	89,1	7,9%
Peru	90,3	65,7	-27,2%
Equador	-	28,9	-

O desempenho das aquisições estão refletidos nos resultados acima a partir da data de conclusão.

Preços Brutos (R\$/kg)

Data Fechamento	12M20 Fev-21	12m21 Fev-22	12m21 vs. 12M20
BRASIL			
Grãos			
Arroz	3,67	3,78	3,1%
Feijão	6,13	6,20	1,1%
Açúcar	2,47	3,52	42,5%
Pescados	23,05	27,39	18,9%
Massas	-	5,33	-
INTERNACIONAL			
Uruguai	2,74	3,20	17,0%
Chile	7,95	8,09	1,7%
Peru	6,77	7,17	5,9%
Equador	-	3,77	-

Preços Líquidos (R\$/kg)

Data Fechamento	12M20 Fev-21	12m21 Fev-22	12m21 vs. 12M20
BRASIL			
Grãos			
Arroz	3,24	3,32	2,2%
Feijão	5,71	5,77	1,1%
Açúcar	2,16	3,15	45,8%
Pescados	18,33	21,49	17,3%
Massas	-	4,92	-
INTERNACIONAL			
Uruguai	2,69	3,15	16,7%
Chile	6,89	7,01	1,8%
Peru	5,98	6,23	4,3%
Equador	-	3,60	-

[Clique aqui](#) e acesse o site de Relações com Investidores para acessar o resultado na íntegra.

Destques por segmento



1.434,2 mil
toneladas vendidas

Brasil

807,4 mil
toneladas no Brasil

+7,6%
ante 2020

Aumento expressivo no volume de vendas da marca Camil + crescimento das marcas de ocupação.

Evolução Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



Internacional

626,8 mil

toneladas em Chile, Peru, Uruguai e Equador

-7,5%

no volume de vendas

- Queda de disponibilidade de matéria-prima e consequente redução de vendas do Uruguai no período.
- Redução de vendas de arroz empacotado no Peru, em decorrência do cenário econômico e político do país.

+ 7,9%

no Chile, com retomada das vendas após congelamento de preços no país na pandemia da Covid-19.

5%

do volume total vindo do Equador, onde ingressamos no 4T21, com a aquisição da Dajahu.



115,6 mil
toneladas vendidas

+22,6%
ante 2020

 Crescimento no volume da marca líder e de ocupação.

Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



556,8 mil
toneladas vendidas

0,1%
ante 2020

 Crescimento de vendas e principalmente de preços de açúcar frente ao ano anterior.

Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)





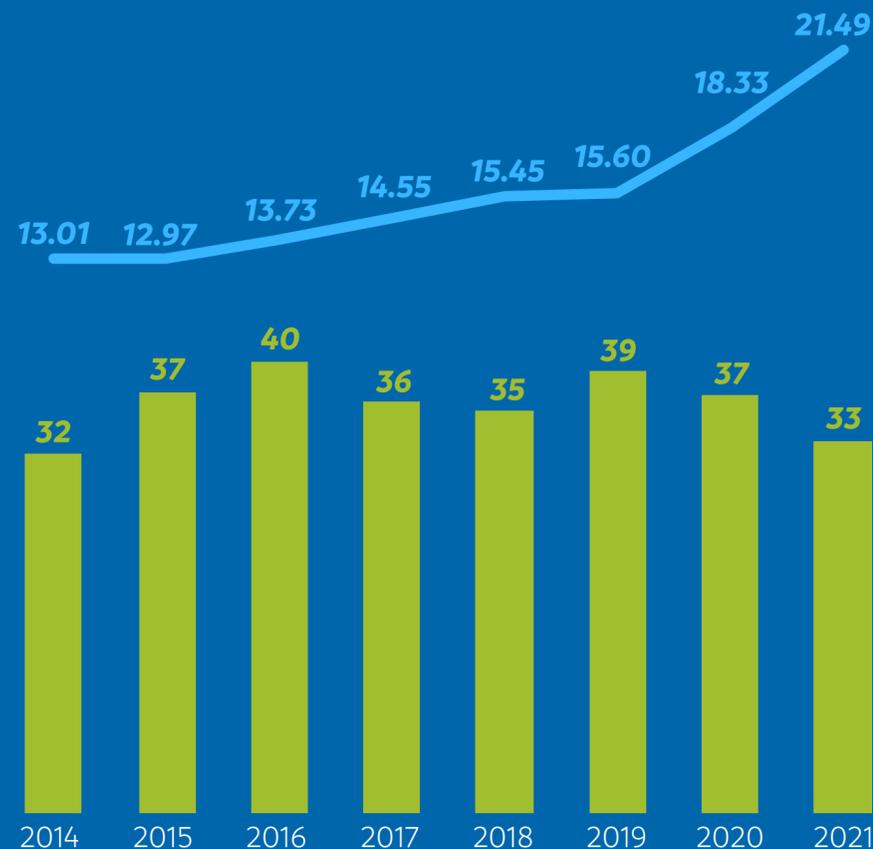
32.7 mil
toneladas vendidas

-10,6%
ante 2020

Crescimento dos volumes das marcas líder e de ocupação para sardinha e atum.

Volume foi abaixo do esperado para vendas de sardinha, dada a ruptura na originação de matéria-prima local e em países exportadores, parcialmente compensado pelo esforço de vendas da categoria de atum.

Evolução Volume Anual Histórico (mil tons) e Preço Líquido (R\$/kg)



25.9 mil
toneladas vendidas entre novembro de 2021 e fevereiro de 2022.

Primeiro ano de atuação da Camil no segmento.

Desempenho econômico-financeiro

Ao final de 2021, a Camil registrou receita bruta de R\$ 10,3 bilhões no ano, o dobro do faturado em 2017, quando abrimos capital. Esse resultado reflete nossa força de expansão, com ganho de escala e crescimento orgânico, aquisições estratégicas com marcas relevantes e sinergias operacionais importantes, além da execução ágil na transformação empresarial para rápido crescimento e incorporação de sinergias em nossos negócios. A seguir, destacamos aspectos relevantes da performance no período – informações detalhadas podem ser acessadas em nossas [Demonstrações Financeiras 2021](#).

Demonstrativos (em R\$ milhões)

Data Fechamento	Fev-21	Fev-22	21 vs. 20
Receita Bruta	8.496,1	10.261,3	20,8%
(-) Deduções de Vendas	(1.030,1)	(1.245,5)	20,9%
Receita Líquida	7.466,0	9.015,9	20,8%
(-) Custo das Vendas e Serviços	(5.805,0)	(7.237,7)	24,7%
Lucro Bruto	1.661,0	1.778,2	7,1%
(-) Despesas com Vendas, Gerais e Adm.	(1.062,1)	(1.250,7)	17,8%
Despesas com Vendas	(701,2)	(807,5)	15,2%
Despesas Gerais e Administrativas	(360,9)	(443,2)	22,8%
(+/-) Resultado da Equiv. Patrimonial	(1,3)	0,2	-112,5%
(+) Outras Receitas Operacionais	24,6	109,3	344,4%
Lucro Operacional (EBIT)	622,2	636,9	2,4%
(+/-) Resultado Financeiro	(85,0)	(127,6)	50,1%
(-) Despesas Financeiras	(363,2)	(345,9)	-4,8%
(+) Receitas Financeiras	278,2	218,3	-21,5%
Resultado antes Impostos	537,2	509,3	-5,2%
Total Imposto de Renda / CSLL	(74,5)	(30,6)	n.a.
Imposto de Renda / CSLL	(73,4)	(31,1)	-57,7%
Imposto de Renda / CSLL Diferido	(1,0)	0,4	-143,0%
Lucro Líquido	462,7	478,7	3,5%
Lucro Líquido / ação	1,25	1,29	3,5%
Lucro Líquido Ajustado	462,7	396,7	-14,3%
Lucro Líquido Ajustado / ação	1,25	1,07	-14,3%

Data Fechamento	Fev-21	Fev-22	21 vs. 20
RECONCILIAÇÃO EBITDA			
Lucro Líquido	462,7	478,7	3,5%
(-) Resultado Financeiro Líquido	85,0	127,6	50,1%
(-) Imposto de Renda / CSLL	74,5	30,6	n.a.
(-) Depreciação e Amortização	164,8	172,9	4,9%
(=) EBITDA	787,0	809,8	2,9%
MARGENS			
Margem Bruta	22,2%	19,7%	-2,5pp
Margem EBITDA	10,5%	9,0%	-1,6pp
Margem Líquida	6,2%	5,3%	-0,9pp

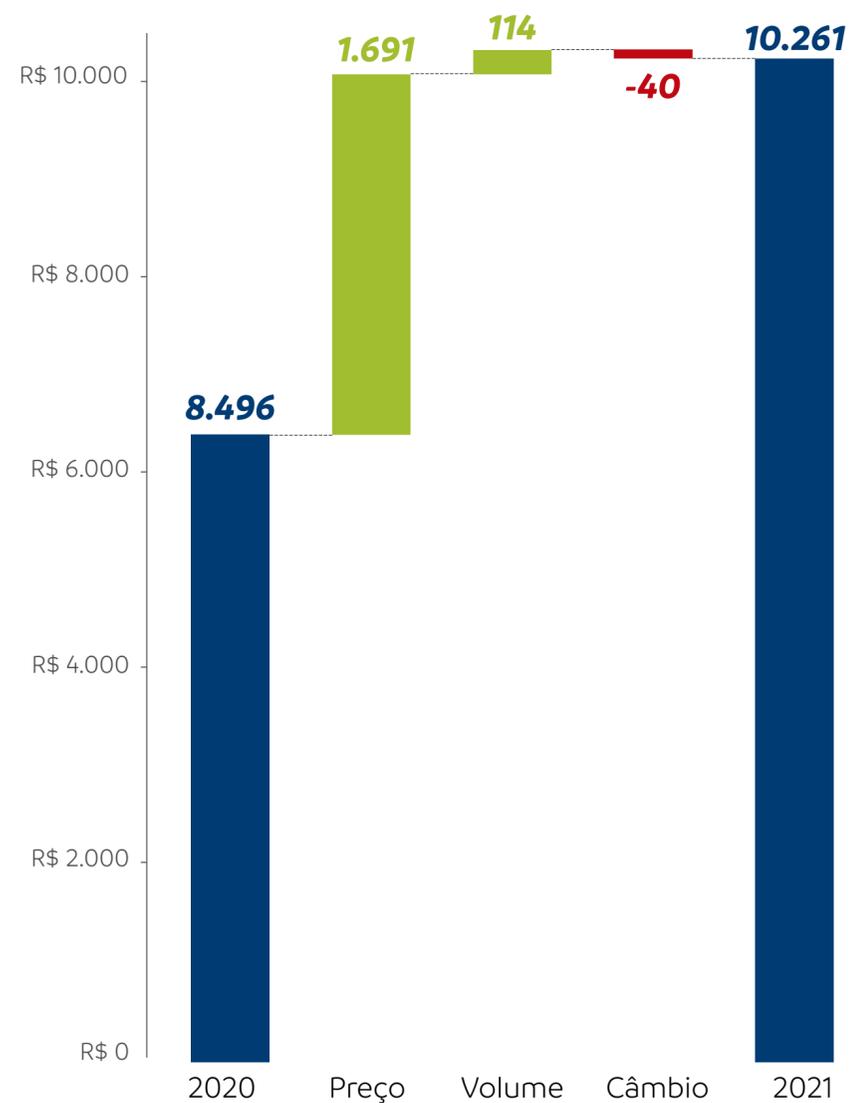
Nota: desempenho das aquisições a partir da data de conclusão no 4T21

Receita Operacional

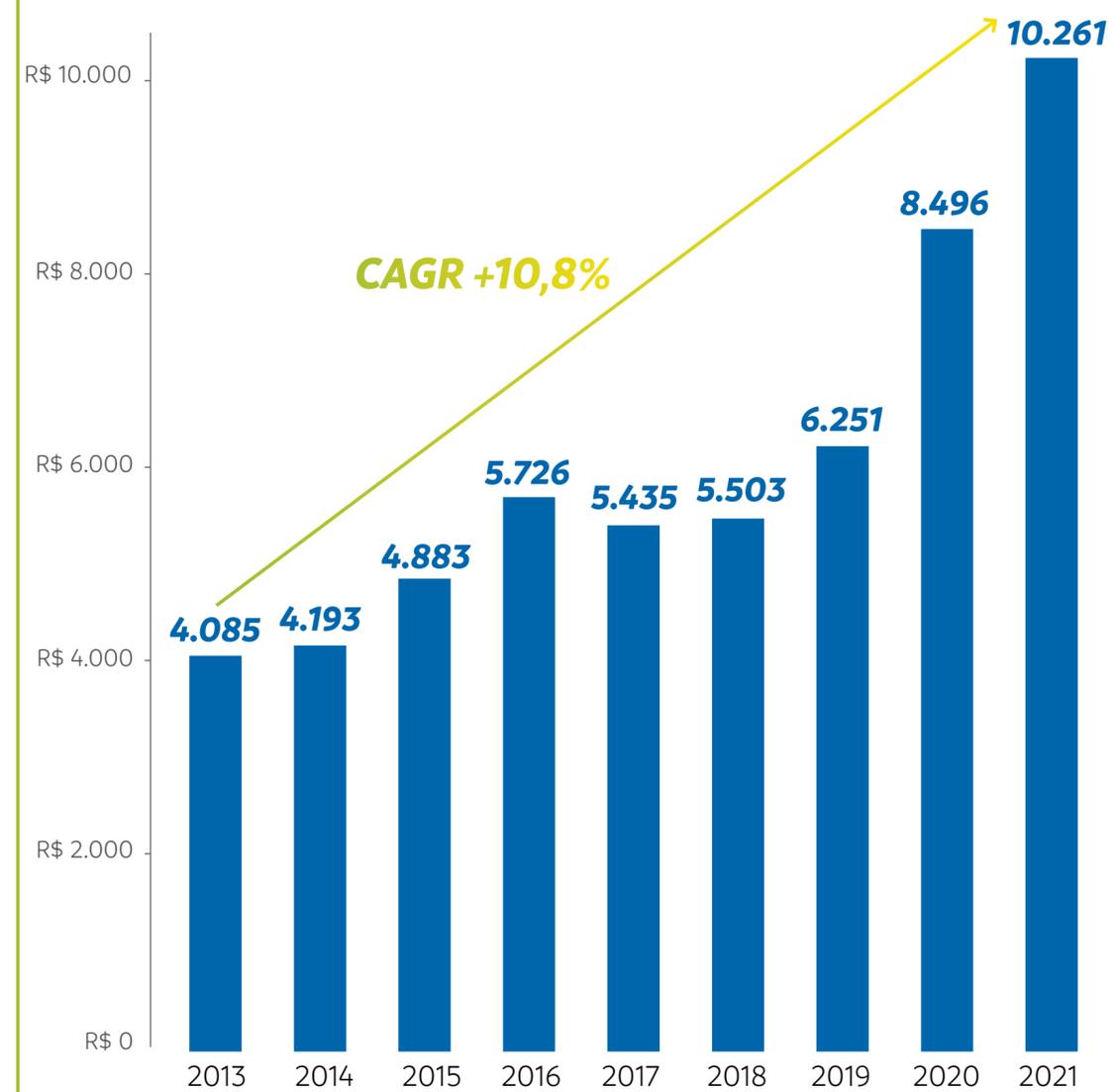
No ano de 2021, a Camil registrou a maior receita bruta de sua história: R\$ 10,3 bilhões, um incremento de 20,8% em relação ao ano anterior, impulsionado pelo efeito conjunto do aumento de volume e preços no período.



Consolidado 2021: Abertura Receita Bruta (R\$mn)



Evolução Receita Bruta Anual (R\$mn)



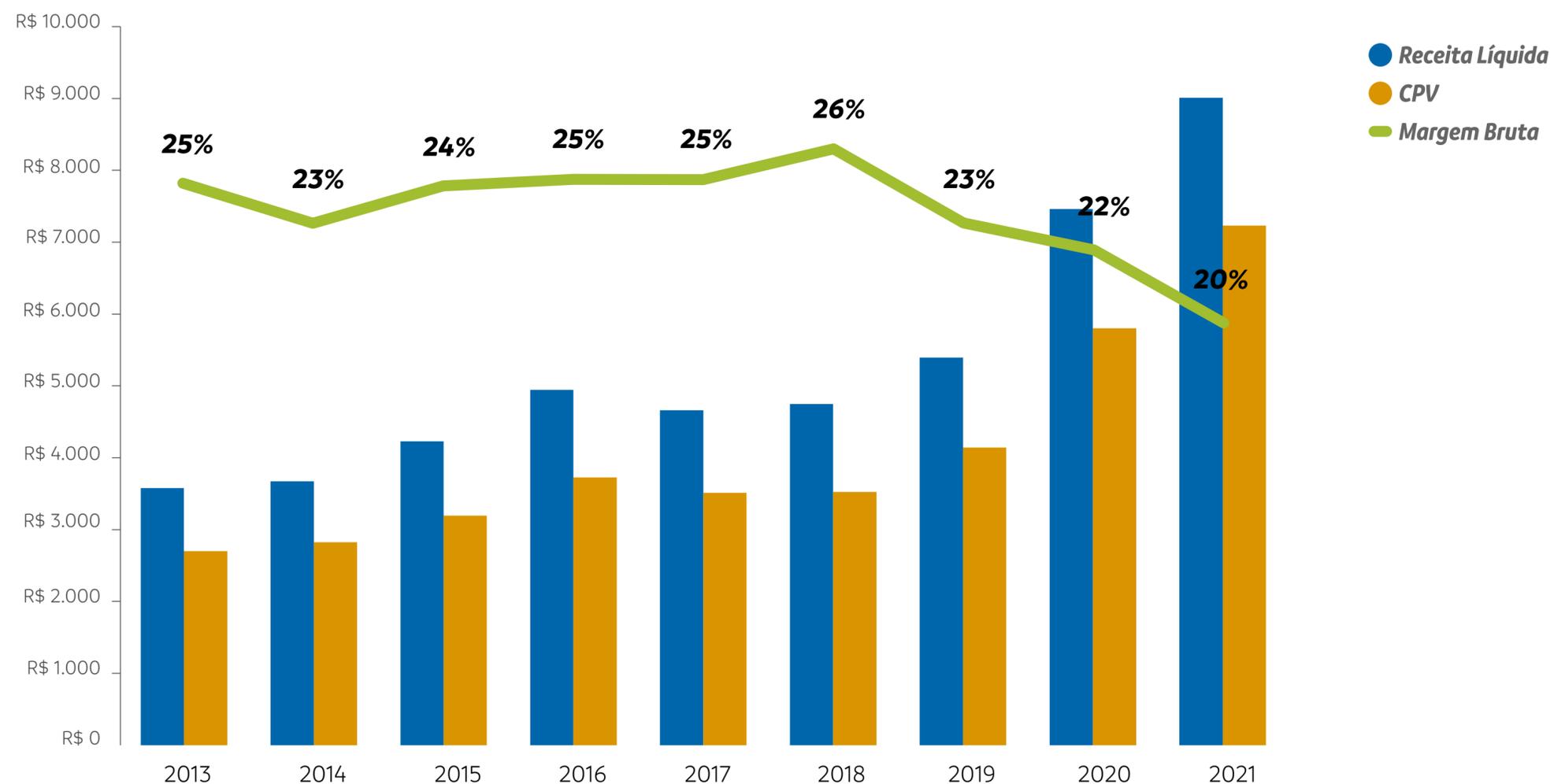
Receita líquida

No ano, a receita líquida consolidada atingiu R\$ 9,0 bilhões, um incremento de 20,8%, em virtude, especialmente, do crescimento da receita líquida Brasil, que atingiu R\$ 6,7 bilhões (+25,6% YoY), impulsionada pelo efeito conjunto de preços e volumes no período. Adicionalmente, a receita líquida Internacional cresceu 8,5%, atingindo R\$ 2,3 bilhões.

Custos e despesas

Em 2021, os custos das vendas e serviços atingiram R\$ 7,2 bilhões – alta de 24,7% ante 2020, devido, especialmente, ao crescimento dos preços médios no mercado brasileiro de feijão (+4,0%), açúcar (+47,6%) e trigo (27,2%), assim como de pescados. Em âmbito internacional, a alta foi de 10,1%, puxada pelos custos de vendas e serviços no Chile, bem como pelo início das operações no Equador.

Evolução Anual Receita Líquida x Custos



Lucro Bruto

No ano, o lucro bruto atingiu R\$ 1,8 bilhão, incremento de 7,1% em relação a 2020, com margem de 19,7% (queda de 2,5 p.p comparado ao ano anterior).

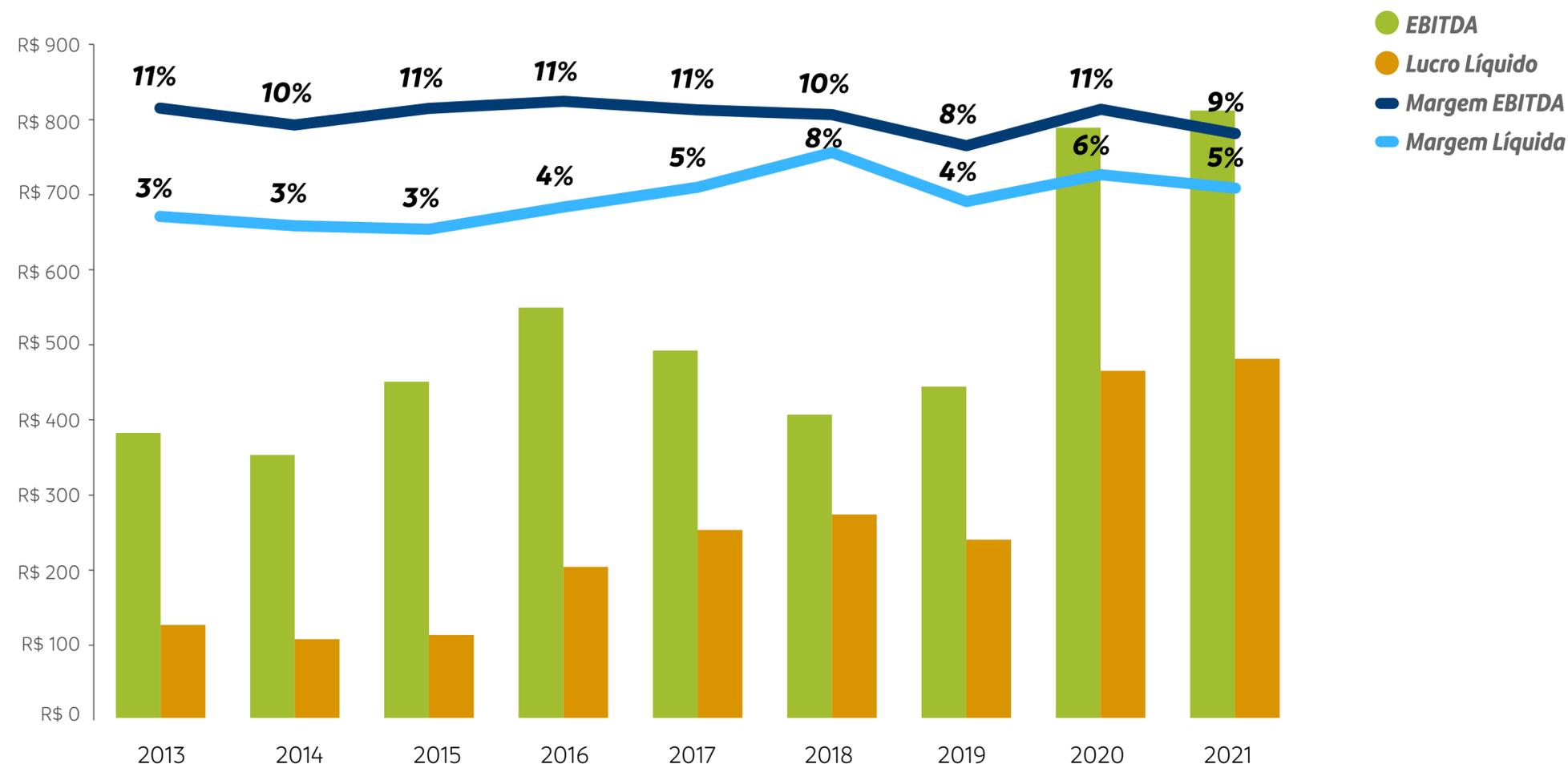
EBITDA e Margem EBITDA

No ano, o EBITDA atingiu R\$ 809,8 milhões, crescimento de 2,9% em relação a 2020, com margem de 9,0% (redução de 1,6 p.p ante 2020)

Lucro Líquido e Lucro por Ação

No ano, o Lucro Líquido atingiu R\$ 478,7 milhões (+3,5% ante 2020) com margem de 5,3% (-0,9pp). Considerando 370 milhões de ações no capital da Companhia ao final de fevereiro 2022, o Lucro por Ação atingiu R\$ 1,29 no ano, alta de 3,5%.

Evolução Rentabilidade Anual (R\$mm)



Endividamento

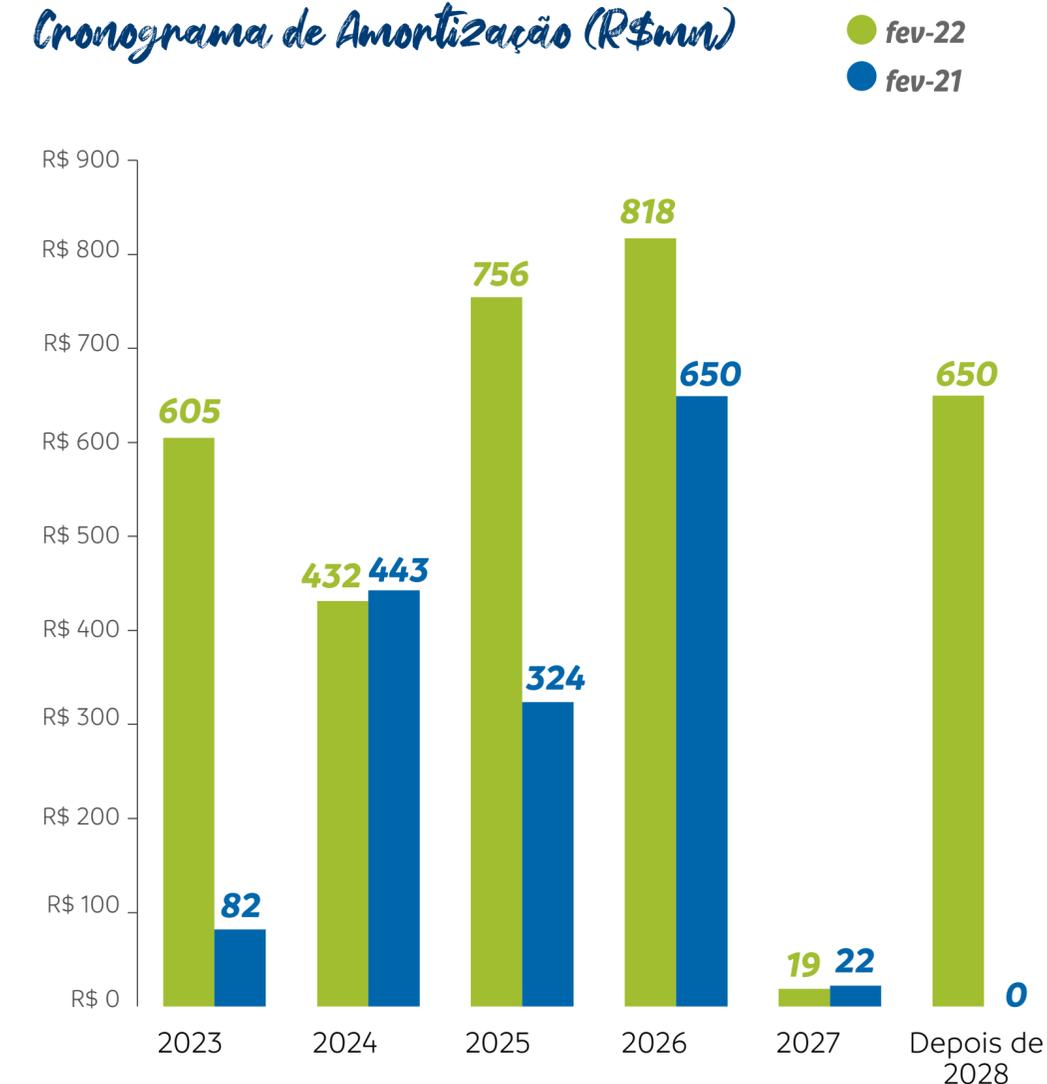
O endividamento total atingiu R\$ 3,3 bilhões, alta de +48,7% ante 2020, em virtude da 10ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 600 milhões (no primeiro trimestre), e da 11ª emissão de debêntures, no valor de R\$ 650 milhões no terceiro trimestre – com uma série verde no montante de R\$ 150 milhões.

O aumento do endividamento total também foi impactado por dívidas no segmento internacional para financiar as aquisições no Equador (Agroindustrias Dajahu S.A.) e Uruguai (Silcom S.A.). Ainda que pesem as quatro aquisições realizadas no ano, **a Companhia apresenta nível de alavancagem seguro, com espaço para atender seus compromissos e executar sua estratégia de investimento.**

Endividamento (em R\$mm)

Data Fechamento	Fev-21	Fev-22	Fev-22 vs Feb-21	Fev-22 vs Nov-21
ENDIVIDAMENTO TOTAL	2.195,3	3.263,7	48,7%	-9,1%
Empréstimos e Financiamentos	909,9	1.005,2	10,5%	-17,5%
Debêntures	1.285,5	2.258,5	75,7%	-4,8%
Curto Prazo	682,1	599,9	-12,1%	-34,3%
Longo Prazo	1.513,2	2.663,8	76,0%	-0,5%
ALAVANCAGEM				
Dívida Bruta	2.195,3	3.263,7	48,7%	-9,1%
Caixa + aplicações fin.	1.114,9	1.630,1	46,2%	-14,3%
Dívida Líquida	1.080,4	1.633,7	51,2%	-3,3%
<i>Dív.Líq./EBITDA UDM (x)</i>	<i>1,4x</i>	<i>2,0x</i>	<i>0,6x</i>	<i>-0,3x</i>

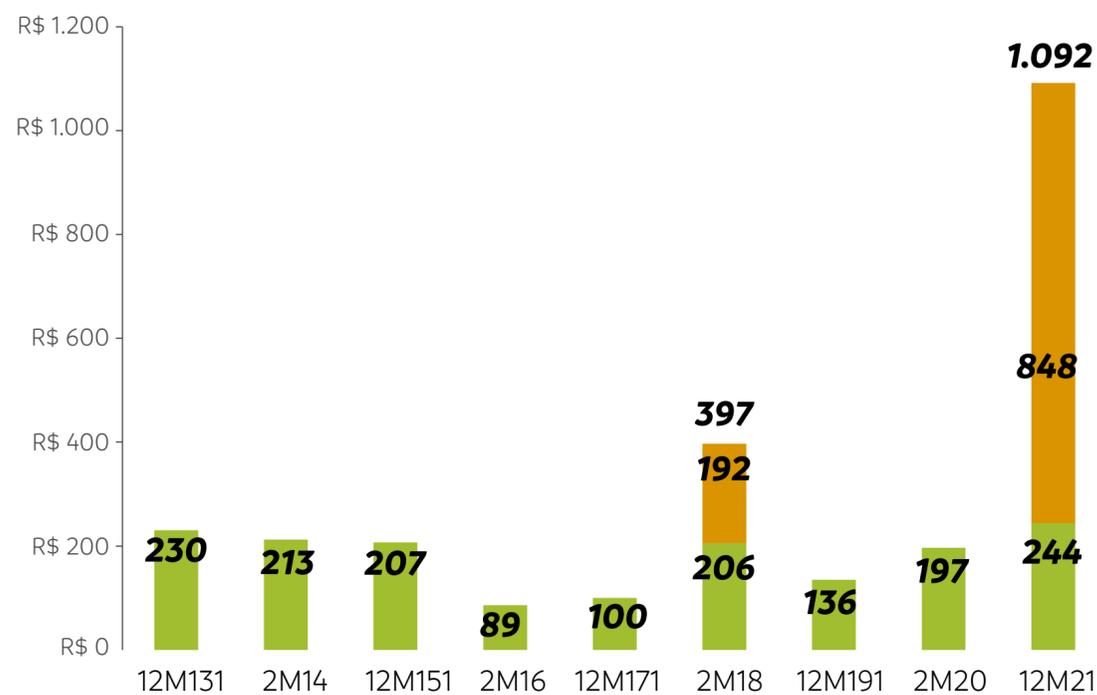
Cronograma de Amortização (R\$mm)



Capex

No ano, o Capex atingiu R\$ 1,1 bilhão (+455,1% ante 2020) devido, especialmente, às aquisições de ativos tanto no Brasil quanto no exterior, além de investimentos em melhorias de instalações e processos.

Evolução Capex Anual (R\$mn) ● Capex ● M&A

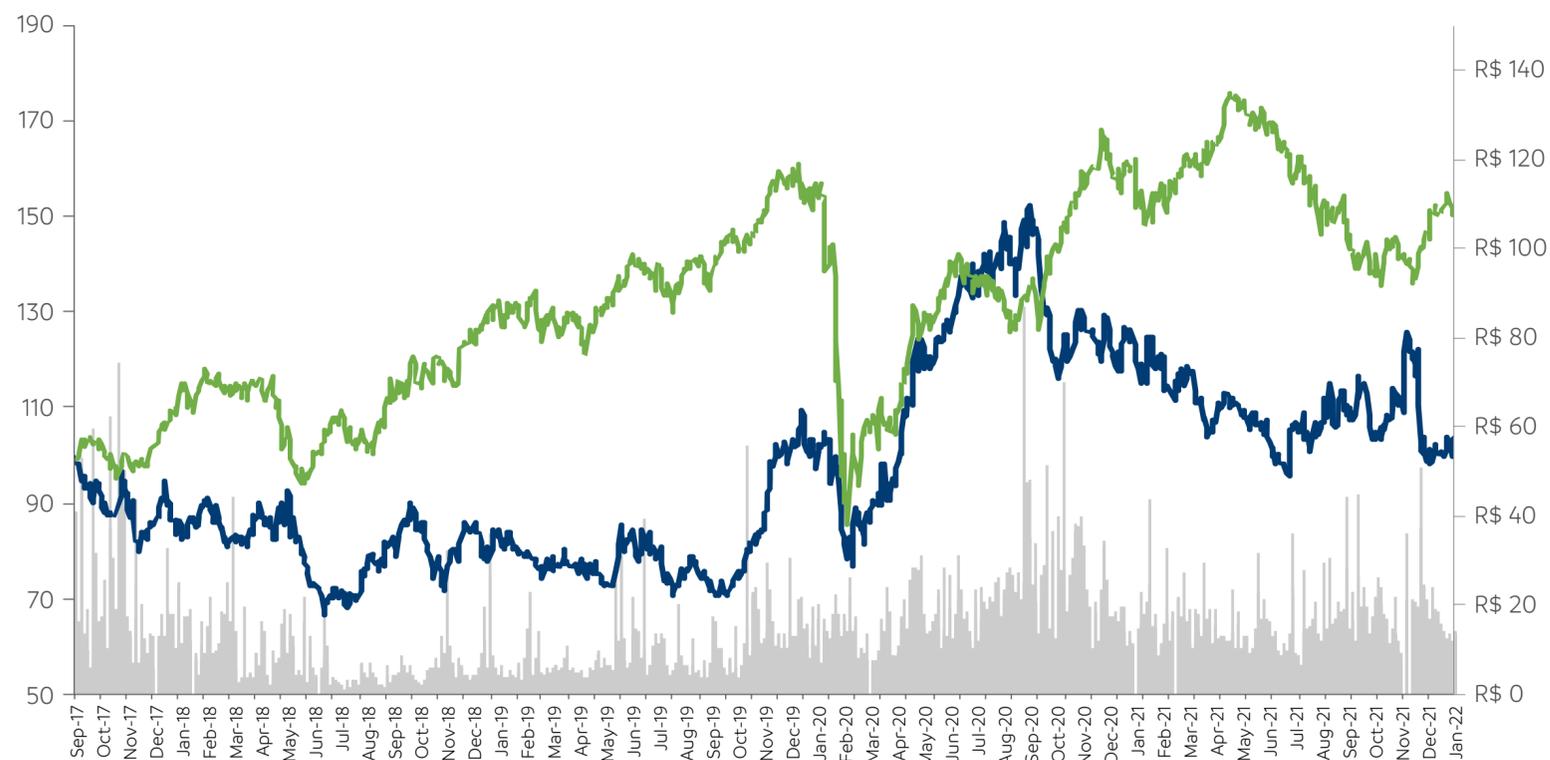


Performance das ações

Em 28 de fevereiro de 2022, as ações da Camil (B3: CAML3) fecharam cotadas em R\$ 9,08/ação com market cap de R\$ 3,4 bilhões (US\$ 651 milhões). Desde o IPO em setembro de 2017, a cotação de CAML3 apresentou valorização de 1%. No mesmo período, o Ibovespa registrou 55% de alta.

● Volume (R\$mn)
● CAML3
● Ibovespa

Evolução Preço desde o IPO vs. Ibovespa - base 100



Valor Gerado e Distribuído

GRI 201-1

Em 2021, o valor adicionado a distribuir da Companhia atingiu R\$ 2,1 bilhões.

A tabela ao lado demonstra como foi distribuído.



Outras informações relacionadas podem ser acessadas nas Demonstrações Financeiras da Companhia.

Valor econômico direto gerado e distribuído (em R\$ milhares)

GERADO	
Receitas	R\$ 9.799.860
Custos operacionais	R\$ 7.725.303
Valor adicionado bruto	R\$ 2.074.557
Valor adicionado total a distribuir	R\$ 2.120.182
DISTRIBUÍDO	
Salários e benefícios de empregados	R\$ 538.066
Pagamentos a provedores de capital	R\$ 349.889
Pagamentos ao governo	R\$ 753.506
Remuneração de capitais próprios	R\$ 478.721
RETIDO	(R\$ 402.784)



Da indústria à
Mesa



Segurança do alimento

META DA AGENDA 2030: 2.1

Para a Camil, fazer parte da rotina de alimentação das pessoas representa, antes de tudo, uma enorme responsabilidade. Isso porque, além do sabor e das propriedades nutricionais, é essencial garantir que nossos produtos cheguem à mesa do consumidor com o mais elevado nível de qualidade e segurança sanitária. Para tanto, em todas as nossas operações, desenvolvemos mecanismos rigorosos de controle, que se desdobram em políticas, processos e procedimentos para garantir a conformidade com a legislação de cada país onde atuamos, bem como com outros requisitos aplicáveis.

Esse cuidado começa na seleção da matéria-prima, com o engajamento de nossa cadeia de valor. Em todos os países nos quais estamos presentes, firmamos parceria com os produtores rurais que integram nossa carteira de suprimentos, a fim de assegurar que os processos de cultivo, colheita e logística adotados no ciclo produtivo estejam alinhados aos critérios de segurança e qualidade pré-estabelecidos.



Neste sentido, temos o programa de fomento desenvolvido junto a fornecedores que tiveram uma prévia aprovação pelo Comitê de Crédito da Companhia. A Camil realiza visitas regulares nas lavouras plantadas com a finalidade de verificar se as áreas definidas para plantio e que foram objeto de aprovação do valor do desembolso aprovado estão sendo plantadas – confira mais informações sobre o programa na [página 86](#). No Uruguai, por exemplo, o Departamento Técnico da Saman coordena e supervisiona a produção das sementes junto aos fornecedores, em um processo auditado e monitorado pela autoridade nacional competente – a empresa mantém um laboratório credenciado pelo Instituto Nacional de Sementes (INASE), para análise de diversas categorias de sementes comerciais e certificadas em âmbito nacional.

Em relação às lavouras, o uso de defensivos agrícolas é orientado aos limites definidos na legislação local, com a exigência de que qualquer produto

utilizado tenha o devido registro nos órgãos oficiais de controle – como o Ministério da Agricultura, Pecuária e Abastecimento (MAPA), no caso do Brasil. O tema integra o conteúdo disseminado por nossos especialistas no Programa de Fomento, contribuindo para ampliar o conhecimento de nossa cadeia quanto à relevância do manejo adequado desses produtos.

Em todos os países, realizamos a avaliação contínua de nossos fornecedores, a partir de critérios que ultrapassam os aspectos econômico-financeiros, abrangendo protocolos de qualidade e segurança das matérias-primas e insumos fornecidos, verificando o atendimento às especificações técnicas, regulatórias e de preferências do mercado. Essas e outras medidas – como auditorias, controles e registros periódicos – permitem rastrear nossa cadeia com confiabilidade.

“ Em todos os países, realizamos a avaliação contínua de nossos fornecedores, a partir de critérios que ultrapassam os aspectos econômico-financeiros, abrangendo protocolos de qualidade e segurança das matérias-primas e insumos fornecidos. ”

Sello Cotrisa

A unidade de Retiro, da Tucapel, foi a primeira arrozeira do Chile a receber o Sello Cotrisa, certificação de laboratórios de análises de qualidade de grãos de arroz. Desde 2012, a unidade atesta que seu processo de mostra e contra-amostra é realizado sob os mais altos padrões de controle e qualidade.

Nas fábricas

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 416-1



Nossas unidades industriais, instalações e processos produtivos atendem, em total conformidade, às disposições legais e às diretrizes dos órgãos oficiais de controle sanitário e segurança industrial. Assim, adotamos sistemas de qualidade guiados pelo modelo HACCP (*Hazard Analysis and Critical Control Point*), garantindo a análise e o controle de riscos biológicos, químicos e físicos em todas as etapas de fabricação.

Em complemento, algumas de nossas plantas conquistaram certificações relacionadas ao tema, entre as quais destacam-se:

Food Safety System Certification (FSSC) 22000

Unidade: Camaquã (RS) / Brasil

Reconhecida globalmente na manufatura de alimentos e bebidas, a certificação tem base em duas normas ISO e requisitos adicionais relacionados à biossegurança, e internacionalmente aceita no setor de manufatura de alimentos e bebidas. Na unidade de Camaquã, foi obtida para beneficiamento e empacotamento de arroz branco e parboilizado.

British Retail Consortium (BRC)

Unidades: Tucapel Retiro e Santiago (Chile) e Saman (Uruguai)

Considerada referência para o cumprimento de boas práticas em padrões da indústria alimentícia, conforme diretrizes da Global Food Safety Initiative (GFSI), a certificação BRC foi conquistada pela Tucapel, no Chile, em todas as suas unidades produtivas, que obtiveram a mais alta classificação prevista na norma (AA) – atestando gestão da segurança, integridade, legalidade e qualidade de seus produtos. No Uruguai, a Saman, obteve a mesma classificação pelo sexto ano consecutivo, nas plantas de beneficiamento de arroz em Montevideu – certificando os processos de moagem, classificação e embalagem de arroz branco processado e integral, além do processo de mistura e embalagem de arroz fortificado e parboilizado, em todas as suas apresentações. Em 2021, o escopo de certificação foi estendido ao processamento de biscoitos de arroz.

Selo IBD para açúcar orgânico

Unidade: Barra Bonita (SP)

O selo significa que o produto é cultivado sem substâncias químicas nem transgênicas, está em conformidade com as leis sanitária, ambiental e trabalhista nacionais e que a garantia se estende aos fornecedores de matéria-prima certificados pela IBD

BPM – Sistema HACCP

Unidades: Tucapel Retiro y Santiago (Chile) Dahaju (Equador)

Atesta boas práticas de manufatura, que garantem condições operacionais para a produção de alimentos seguros, a partir da adoção de ferramentas e métodos de controle focados em evitar qualquer risco à saúde do consumidor.

Operador Econômico Calificado (OEC)

Unidade: Saman (Uruguai)

A unidade uruguaia é certificada pelo programa, focado em facilitar o estabelecimento de Acordos de Reconhecimento Mútuo entre alfândegas em todo o mundo. Dessa forma, atesta o cumprimento das normas internacionais em termos de segurança da cadeia de abastecimento.

Fornecedor Kosher

Unidades: Camaquã (RS)/ Brasil e Saman (Uruguai)

A certificação atesta que o produto segue as normas específicas que regem a dieta judaica ortodoxa. Mundialmente reconhecido, atesta controle máximo de qualidade na produção de alimentos.

Autorização sanitária de estabelecimento

Unidade: Costeño Alimentos (Perú)

De acordo com o Regulamento de Segurança Alimentar, continua em vigor a Autorização Sanitária de um estabelecimento dedicado ao processamento primário de alimentos agrícolas para a linha de leguminosas emitida pelo Serviço Nacional de Sanidade Agropecuária do Peru.

Sistema HACCP

Unidade: Costeño Alimentos (Perú)

A Direção Geral de Saúde Ambiental e Segurança Alimentar (DIGESA) concedeu a certificação da Validação Técnica do Plano HACCP para as linhas de arroz, açúcar, trigo mote e batata seca e bolacha de arroz. Sistema de segurança alimentar cujo objetivo é tomar as medidas necessárias para prevenir possíveis riscos de contaminação e assim garantir a segurança alimentar.

Certificado OEA (Operador Econômico Autorizado)

Unidades: Perú

A certificação, emitida pela Superintendência Nacional de Administração Aduaneira e Tributária, assegura que os processos e procedimentos da empresa são seguros e suficientes para o cumprimento de normas alfandegárias, resultando em melhorias na eficiência dos processos da cadeia de suprimentos.

Ainda que as certificações estejam restritas à parte de nossas unidades, todas seguem os mesmos padrões de qualidade, com acompanhamento sistemático de indicadores e a realização de auditorias internas e externas de boas práticas de fabricação. **Em 2021, 100% das plantas do Brasil, por exemplo, foram avaliadas por consultores externos independentes, a fim de validar a aderência de instalações, processos e colaboradores às boas práticas de fabricação. Como resultado desse trabalho, obtivemos média de 83% de aderência – uma evolução de 6,8 p.p em relação ao ano anterior.**

No Chile, a Tucapel realiza avaliações de risco periódicas com foco na capacitação de colaboradores, por meio de auditorias realizadas pela área de Qualidade e Controles Internos. Assim, a empresa estabelece objetivos mensuráveis para a melhoria contínua da qualidade, que incluem a oferta de treinamentos específicos sobre o tema, além do treinamento transversal planejado anualmente.

Uma vez por ano, uma revisão gerencial é realizada no sistema de gestão da qualidade, gerando planos de ação que preveem auditorias para a verificação de riscos, além de um exercício de defesa alimentar para testar a vulnerabilidade das fábricas. Com base nessas avaliações,

ao longo de 2021 a Companhia realizou investimentos na planta de Retiro, para a aquisição de equipamentos e melhoria de instalações industriais, que ampliaram ainda mais os níveis de segurança da produção.

Também orientada à segurança e à qualidade, a Costeño Alimentos, no Peru, obteve a validação técnica de seu Plano HACCP emitido pela Diretoria Geral de Saúde Ambiental e Segurança Alimentar (DIGESA) para as linhas de arroz, açúcar, trigo mote e biscoitos de batata seca e arroz. O Plano abrange um rigoroso controle de qualidade na aplicação de análise de riscos e boas práticas de fabricação, de modo que cheguem ao cliente final somente os produtos que passaram com sucesso por todas as etapas de avaliação.

Entre os principais reconhecimentos do sistema de qualidade, destaca-se a avaliação média superior a 95% obtida em auditorias externas realizadas por clientes da Consteño. Parte desse resultado por ser atribuída à abordagem preventiva adotada, que busca identificar riscos potenciais envolvidos nos ingredientes e nos diferentes processos de produção, tomando as medidas necessárias para evitar qualquer contaminação e, assim, garantir a qualidade e segurança dos alimentos.

Princípios de qualidade e segurança

Em todas as nossas unidades, os sistemas de qualidade são orientados pela HCCPP, refletida na Análise de Perigo e Pontos Críticos de Controle, envolvendo sete princípios fundamentais:

- 1. Identificação e avaliação de riscos;**
- 2. Determinação dos pontos críticos de controle;**
- 3. Estabelecimento dos limites críticos;**
- 4. Criação de procedimentos de monitoramento;**
- 5. Desenvolvimento de ações corretivas;**
- 6. Criação de procedimentos de verificação; e**
- 7. Procedimentos de manutenção de registros de documentação.**

A atenção à segurança dos alimentos se estende aos processos logísticos envolvidos na distribuição, por meio do controle rigoroso das condições de transporte e armazenamento de nossos produtos no trajeto entre as fábricas e as instalações de nossos clientes.

Canais de distribuição

Entre os principais diferenciais competitivos da Camil estão nossa logística e canais de distribuição, que permitem a nossos produtos chegar a diferentes regiões dos países em que atuamos. A Companhia conta com centros de distribuição estrategicamente posicionados na América Latina. A distribuição é realizada em menor escala por frota própria - no Brasil, pela Ciclo Logística Ltda - e em maior escala por prestadores de serviço terceirizados, para os quais a Camil fornece dados de

inteligência logística, controle de rotas e sequência de entregas de seus produtos.

Além disso, a capilaridade é resultado, especialmente, da relação de confiança e parceria estabelecida com nossos clientes - principalmente redes de atacado e varejo. A oferta de diversas marcas e categorias de produto fortalece essa relação, proporcionando sinergia e flexibilidade nas negociações - e um leque maior de alimentos para escolha do consumidor final.



Principais grupos de cliente, por país



Brasil

Canal	Representatividade nas vendas
Key Accounts	41%
Varejistas	32%
Atacados	23%
Distribuidor	5%
Total	100%

Categoria	Representatividade nas vendas
Grãos	56%
Adoçados	37%
Pescado	0,4%
Massas	5%
Temperos e molhos	0,6%
Total	100%



Uruguai

Canal	Representatividade nas vendas
Supermercados	29%
Atacados	26%
Grupos de compras	17%
Distribuidor	15%
Varejistas	9%
Indústria	2%
Catering	2%
Total	100%

Categoria	Representatividade nas vendas
Arroz	88%
Azeite	5%
Açúcar	5%
Massas	2%
Pescado	0,5%
Total	100%



Peru

Canal	Representatividade nas vendas
Key Accounts	43%
Setor hoteleiro	10%
Distribuidor	8%
Varejistas	39%
Total	100%

Categoria	Representatividade nas vendas
Grãos	87%
Açúcar	4%
Azeite	3%
Outros	6%
Total	100%



Chile

Canal	Representatividade nas vendas
Varejistas - Supermercados	65%
Atacadistas e distribuidores	21%
Hotéis e restaurantes	9%
Setor industrial	5%
Outros	0,2%
Total	100%

Categoria	Representatividade nas vendas
Arroz*	91%
Legumes	6%
Valor agregado	2%
Azeite de oliva	1%
Total	100%

*Arroz empacotado, industrial e Food Service.



Ecuador

Clientes	Representatividade de vendas
Distribuidores	78%
Atacadistas	7%
Supermercados (exceto grandes redes)	6%
Clientes especiais (subprodutos)	9%
Total	100%

Categoria	Representatividade de vendas
Arroz envelhecido*	83%
Arroz branco	1%
Subprodutos (fragmentos de arroz)	16%
Total	100%

* O processo de envelhecimento retira a umidade do grão, uma preferência dos consumidores da região serrada do país, onde se concentram 95% das vendas.

Novos desafios

Em 2021, com o ingresso de novas categorias em nosso portfólio – massas e café – a Companhia reestruturou sua área de Inteligência Comercial, de modo a atender ao mercado de forma regionalizada, com parceiros locais dedicados. Além disso, foi criada uma área de Projetos Comerciais, com dedicação exclusiva às atividades de integração de vendas e melhoria das ferramentas comerciais. Em complemento, estabelecemos a área de Go To Market (GTM) para avaliação constante do modelo de atuação e da produtividade, agindo de forma integrada à área de Estratégia Comercial, responsável por atribuir metas, gerir verbas, acompanhar indicadores e projetar a remuneração variável de todo o time de vendas.

Combate ao desperdício

GRI 103-1; 103-2; 103-3
META DA AGENDA 2030: 12.3

Comprometida com o desenvolvimento sustentável, a Camil vem buscando se engajar, cada vez mais, em iniciativas de combate ao desperdício de alimentos em toda a cadeia produtiva. Em 2021, o tema foi discutido, especialmente, no âmbito do Grupo de Trabalho de ESG de Investimento Social, composto por profissionais de diferentes áreas da Companhia.

Segundo dados divulgados pela Empresa Brasileira de Pesquisa Agropecuária (Embrapa), arroz e feijão estão entre os alimentos mais desperdiçados pelas famílias brasileiras – cerca de 30% do total desperdiçado. Por isso, temos intensificado ações de comunicação sobre o tema associadas à marca Camil, que abrange os grãos, orientando os consumidores a planejar a quantidade de alimento a ser preparado e fazer o aproveitamento, em outros preparos, de arroz e feijão já cozidos.

“Arroz e feijão estão entre os alimentos mais desperdiçados pelas famílias brasileiras – cerca de 30% do total.”



Relação com consumidores



Nossa relação com o consumidor final dos alimentos que produzimos está ancorada na confiança conquistada por nossas marcas ao longo da história – saiba mais sobre nossas marcas no Capítulo 1. Para além do reconhecimento pelos atributos de qualidade, segurança e sabor, buscamos estabelecer uma conexão efetiva entre nossos produtos e as pessoas que os escolhem – entendendo essa escolha como um privilégio, dada a competitividade dos mercados em que atuamos.

Por isso, a gestão de marcas está no centro de nossa estratégia corporativa, orientada por tendências de consumo e, especialmente, pelas preferências e demandas manifestadas pelos consumidores nos diferentes mercados em que atuamos. A partir dessas informações, trabalhamos

nossas campanhas de comunicação e marketing, destacando os atributos que fazem diferença na vida das pessoas – nesse sentido, temos intensificado, sempre que possível, a associação de nossas marcas a aspectos de saudabilidade e racionalidade do consumo (vide página seguinte).

Em 2021, fortalecemos nossa atuação com base em tendências aceleradas pela pandemia – como a retomada da prática de cozinhar, impulsionada pelo período de isolamento social, e a forte interação nas redes sociais. Com a campanha “Comida de casa é Camil” – ensinando o preparo de refeições de forma simples e saudável – buscamos aproximar as pessoas do hábito de cozinhar, a partir de receitas com os nossos produtos, além de sugestões especiais para as festas de fim de ano.

Outra campanha de sucesso foi a Cria e Recria, protagonizada pela Coqueiro, com a participação de diversos influenciadores digitais, que convidavam nossos consumidores a recriarem receitas com pescados, demonstrando as inúmeras possibilidades para agregar esses alimentos à alimentação, de forma saudável, saborosa e nutritiva. Também repercutiu a campanha “Minha Massa Suculenta é Santa Amália”, pela qual a marca disseminou conteúdos diversos, via redes sociais, explorando receitas e dicas que incluíam as linhas de massas e mistura para bolos.

Há 110 anos, União - marca de Alto Renome, líder do mercado de açúcar refinado - faz o dia das pessoas mais doce. Para atender ao contexto ainda mais desafiador de 2021, foi criada a Escola de Confeitaria e Negócios Doce Futuro União, ajudando a transformar o futuro das pessoas através da confeitaria. A iniciativa trouxe uma plataforma digital, com cursos

gratuitos sobre técnicas culinárias, finanças, precificação e outras dicas para aqueles que buscam fazer dos doces uma fonte de renda. A Escola de Confeitaria União continuará ativa em 2022, com novas iniciativas e parcerias.

Além de nossas marcas principais, com atuação nacional e liderança de mercado, a Companhia possui também marcas regionais em todas as suas categorias de atuação, com participação relevante e um amplo portfólio que atende às diferentes necessidades e segmentos de mercado.

Além das plataformas de disseminação de informações sobre nossos produtos – websites, redes sociais e demais veículos de comunicação – mantemos canais dedicados ao atendimento dos consumidores, como SACs e Ouvidorias, disponíveis por e-mail e telefone (ligações gratuitas) para a maioria das marcas e países.

Satisfação monitorada

A fim de mensurar o nível de satisfação dos consumidores em relação a nossos produtos, iniciamos em 2021 o monitoramento do NPS (Net Promoter Score) para as principais marcas da Companhia. A base de dados utilizada tem origem nas interações realizadas com consumidores por meio de diferentes canais de atendimento, tais como 0800, Fale Conosco, Reclame Aqui, Redes Sociais e Consumidor.gov.

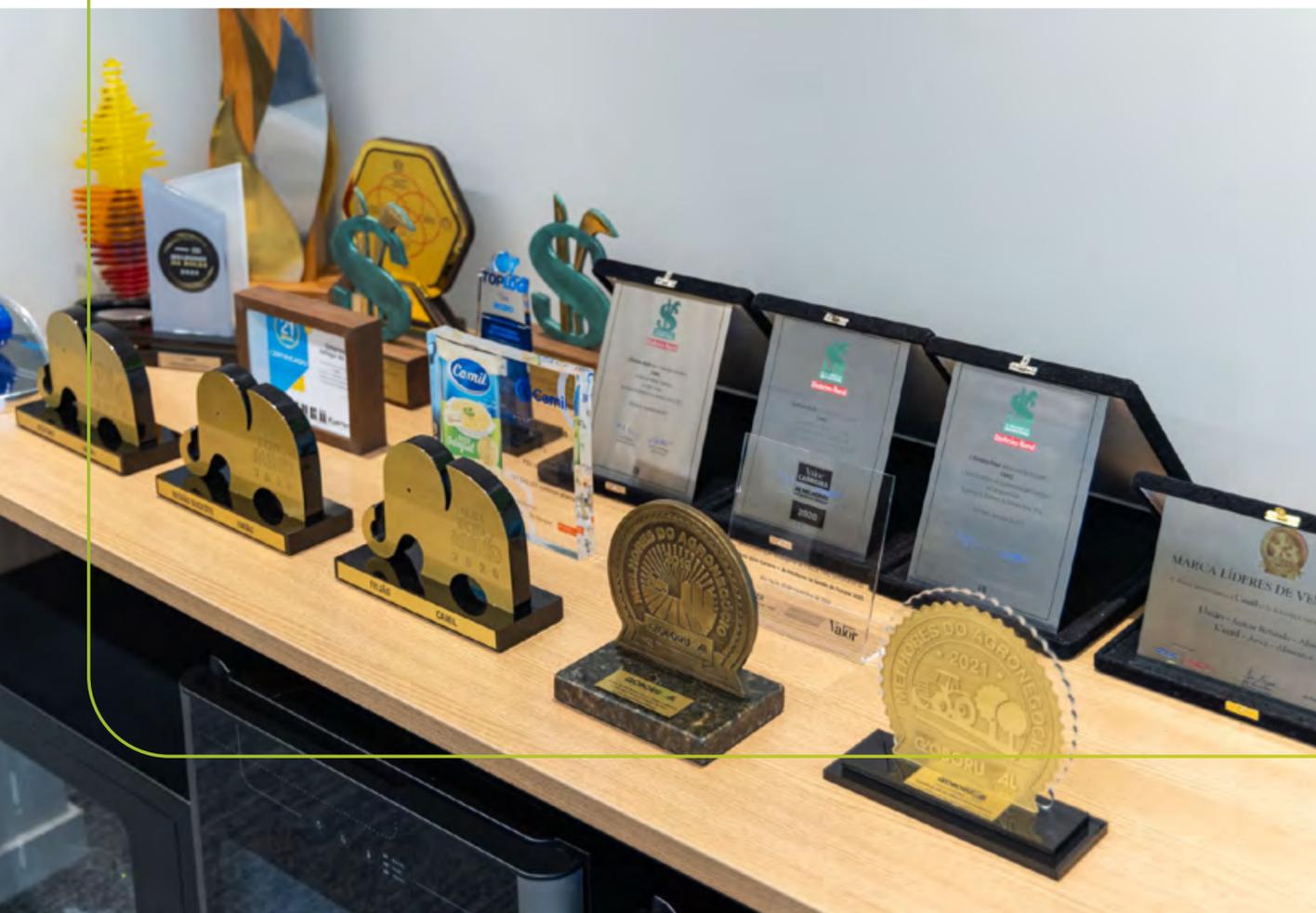
Assim, são considerados os atendimentos finalizados no período, incluindo todos os tipos de manifestações: reclamações, dúvidas, sugestões, elogios, críticas e solicitações. Entre junho de 2021 e fevereiro de 2022, o NPS Camil - média de todas as marcas - ficou entre 51 e 62, considerada zona de reconhecimento por qualidade.

“Além de nossas marcas principais, com atuação nacional e liderança de mercado, mantemos marcas regionais em todas as categorias de atuação, com participação relevante e um amplo portfólio que atende às diferentes necessidades e segmentos.

Premiações

Nosso compromisso em fornecer produtos de qualidade superior é reconhecido amplamente pelo mercado e é motivo de orgulho e gratidão.

O portfólio diversificado de marcas tradicionais, consolidadas e com reconhecimento pelo mercado, nos permite ocupar posições de liderança nos nossos mercados de atuação. A força do nosso trabalho e das nossas marcas foi reconhecida com uma série de prêmios:



Marca mais lembrada do Sudeste - Top Of Mind

Folha de São Paulo

União ganhou o prêmio de marca mais lembrada da região Sudeste do Brasil. Em uma seleção que inclui empresas de 85 categorias diferentes, nossa marca ficou em primeiro lugar.

Top Of Mind

Folha de São Paulo

Por mais um ano nossas marcas Camil e União foram reconhecidas pela Folha de São Paulo com o prêmio Top Of Mind 2021. Camil ficou em primeiro lugar na categoria Feijão e União em primeiro lugar na categoria açúcar.

FSSC 22.00

(Food Safety System Certification)

Planta de Camaquã é a primeira unidade Camil a se certificar na FSSC 22.00. Essa é uma certificação voltada para Segurança de Alimentos e garante a credibilidade e confiança de toda a cadeia de fornecimento de nossos produtos. O esquema FSSC 22.00 se baseia em duas normas ISOs adicionadas de requisitos relacionados à biossegurança, sendo uma certificação Internacional e reconhecida pela Iniciativa Global de Segurança de Alimentos (GFSI).

Top Fornecedor

SA Varejo

A Camil alimentos ganhou o prêmio de Top Fornecedor da revista SA Varejo nas categorias Arroz, Feijão e Açúcar Refinado.

A Nova Realidade de Hábitos e Consumo

Folha de São Paulo

Em um estudo realizado pela Folha de São Paulo, a Camil foi eleita pelos paulistanos como a marca mais importante nesse ano ainda mais desafiador. Este prêmio comprova a importância de nossa marca e confirma nossa razão de existir, alimentando relações e participando do dia a dia dos brasileiros.

Prêmio Top Of Mind Rio Grande do Sul

Revista Amanhã

Mais uma vez Camil e Namorado foram premiadas nas categorias Arroz e Feijão, como marcas mais Amadas e Lembradas do Rio Grande do Sul. Camil tirou a primeira posição na categoria feijão e logo atrás ficou Namorado com a segunda posição.

Alimentação saudável

Em resposta às tendências de mercado, temos fortalecido nosso portfólio de produtos focados em saudabilidade alimentar. Em 2021, um dos destaques nesse sentido foi o lançamento da farinha de arroz Costeño, a primeira sem glúten produzida em escala no Peru, o que permite competitividade tanto em relação às farinhas de trigo – que representam 85% do mercado – quanto na categoria sem glúten. Como resultado de uma ampla campanha de divulgação, com forte investimento em publicidade tradicional e digital, alcançamos participação de 29% no mercado de farinha sem glúten em supermercados.

No Chile, o portfólio com atributos de saudabilidade somava 21 produtos em fevereiro de 2022, entre leguminosas, azeite de oliva, farinhas e biscoito de arroz – esse último lançado em 2021, ano em que também foram destaques o óleo de arroz Tucapel, lançado no mês de junho com exclusividade para a rede Walmart, e do Perlitas Banquete, em suas variedades de Feijão e Grão-de-Bico, em outubro, que além de ser de rápido preparo, oferece proteína vegetal de alta qualidade, podendo substituir a de origem animal, tendência alimentar em ascensão no país.

Ainda no Chile, a geração de produtos saudáveis tem como pilar a inovação. Exemplo disso é o projeto Polo de Pulsos, desenvolvido em parceria com o Centro de Genômica Nutricional da Agroaquicultura (CGNA), para o desenvolvimento de premix à base de lupina que foi usada na fórmula da farinha de arroz plus Tucapel, para melhorar a ingestão de proteínas. A iniciativa é decorrente do programa “Polo Territorial de Legumbres”, focado em desenvolver ingredientes funcionais para a valorização da agricultura familiar. Assim, tinha como objetivo criar bases para a geração de uma nova indústria nacional de ingredientes funcionais derivados de leguminosas (como grão-de-bico, feijão e lentilha). Além de estarem associadas a benefícios para a saúde humana, a valorização do consumo desses itens potencializa a agricultura de pequeno e médio porte entre as regiões de Valparaíso al Ñuble, beneficiando diretamente cerca de 150 produtores. Além da Tucapel, participam do projeto diversas organizações públicas e privadas do Chile.

No Uruguai, destaque para o lançamento, em 2021, da granola da Lulemuu, marca comercializada pela Saman que já oferecia uma ampla gama de produtos derivados de arroz – biscoitos, snacks e alfajores, entre outros.

Acesso a preço justo

META DA AGENDA 2030: 2.1.

A Camil está comprometida com a primeira meta vinculada ao segundo Objetivo de Desenvolvimento Sustentável (ODS), que propõe “acabar com a fome e garantir o acesso de todas as pessoas, em particular os pobres e pessoas em situações vulneráveis, incluindo crianças, a alimentos seguros, nutritivos e suficientes durante todo o ano”. Nesse sentido, temos trabalhado para oferecer uma ampla gama de marcas aos consumidores de diferentes faixas de renda, em patamares diversos de precificação – das mais econômicas às premium. Em complemento, adotamos, em todos os países de atuação, uma política de formação de preços trabalhando os repasses com base nos aumentos de custo de matéria-prima. Com isso, buscamos gerar menos impacto sobre o poder aquisitivo das famílias - uma medida de grande relevância social no contexto inflacionário registrado na América Latina ao longo de 2021.



Impulso à inovação

META DA AGENDA 2030: 9.4, 9.5.

Em dezembro 2021, a Camil Alimentos fechou parceria com o hub de inovação AgTech Garage. O foco da parceria da Camil com o AgTech Garage, principal hub especializado em agronegócio no Brasil, é voltado ao apoio e fortalecimento de sua cadeia de suprimentos de matéria-prima. Como parceira do hub, a Companhia estará na fronteira da inovação, com possibilidade de se conectar e colaborar com um ecossistema composto por mais de 60 grandes empresas, universidades, empreendedores, incubadoras e 860 startups, que atuam em diversas áreas, como rastreabilidade e qualidade de produtos, processamento de bebidas e alimentos, agricultura de precisão e drones, entre outras. Também poderá realizar chamadas de startups e participar de todas as iniciativas de integração e de fortalecimento da cultura de inovação aberta promovidas pelo AgTech Garage.

Presença digital

Nos últimos anos, as redes sociais têm ganho cada vez mais relevância para o fortalecimento de nossas marcas junto a diferentes públicos. Ciente do potencial dessa ferramenta para ampliar a conexão com nossos clientes e consumidores, em 2021 investimos no relacionamento por meio das seguintes plataformas digitais:

CANAIS INSTITUCIONAIS

INSTAGRAM

camilbrasil
ciauniao
coqueirooficial
oficial.pescador
acucardabarra
duculaoficial
oficial.neve
momijioficial
oficialpaijoao
oficialcarreteiro
arrozpop
bom.maranhense
namoradooficial
butui.oficial

FACEBOOK

camilnamesa
ciauniao
coqueirooficial
oficialpescador
acucardabarra
duculaoficial
oficial.neve
momijioficial
oficialpaijoao
oficialcarreteiro
arrozpop
bom.maranhense
namoradooficial
butui.oficial

SITE

www.camil.com.br
www.uniao.com.br
www.coqueiro.com.br
www.pescadornalata.com.br
www.acucardabarra.com.br
www.ducula.com.br
www.acucarneve.com.br
www.arrozmomiji.com.br
www.paijoao.com.br
www.carreteirobrasil.com.br
www.arrozpop.com.br
www.bommaranhense.com.br
www.namorado.com.br
www.butui.com.br

YOUTUBE

camilvideos
ciauniao
CoqueiroOficial

A photograph of two employees from Camil in a warehouse. They are wearing white hairnets and earplugs, and light-colored work jackets with the Camil logo. The background shows high industrial shelving filled with stacks of goods. A blue graphic overlay is on the left side of the image.

Gestão social e
Relacionamento

 Camil

Para cumprir o propósito de alimentar relações que trazem mais sabor para o dia a dia, a Camil tem no ser humano um de seus pilares estratégicos. Por isso, dos colaboradores às comunidades de entorno, passando por clientes, fornecedores e investidores, todas as pessoas que interagem com a Companhia são fundamentais ao alcance de nossos objetivos empresariais e, por consequência, à ampliação do impacto positivo que geramos na sociedade.



Colaboradores

GRI 102-8; 102-41; 405-1
META DA AGENDA 2030: 8.5.

Responsável pela execução efetiva de nossa estratégia no cotidiano, os colaboradores da Camil estão no centro de nossa agenda ESG, não apenas para direcionamento da atuação social da Companhia – de modo que a cultura interna impacte positivamente outros públicos – mas também para a condução assertiva de iniciativas relacionadas ao meio ambiente e à governança corporativa. Ao final de 2021, nosso quadro funcional somava 7.534 pessoas³, distribuídas entre os cinco países nos quais operamos: Brasil (que concentra 70% do time), Chile, Peru, Uruguai e Equador.

Em relação a 2020, foi registrado acréscimo de 13,2% no total de colaboradores, devido, especialmente, à aquisição da unidade de negócios de massas – a qual agregou cerca de 800 pessoas no Brasil – e da operação iniciada no Equador, onde mantivemos os 157 empregados da empresa adquirida.

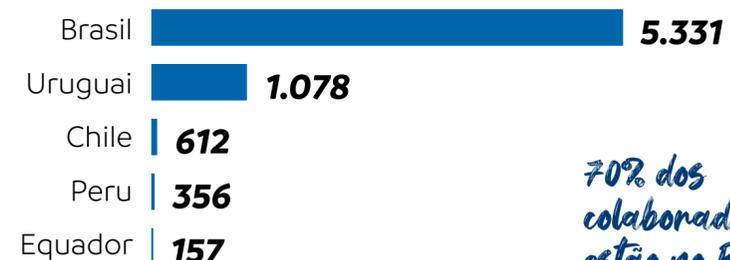
³ O número se refere a empregados diretos. Ao longo do ano, 749 trabalhadores terceirizados atuaram em nossas operações.

Perfil do quadro funcional

Total de colaboradores

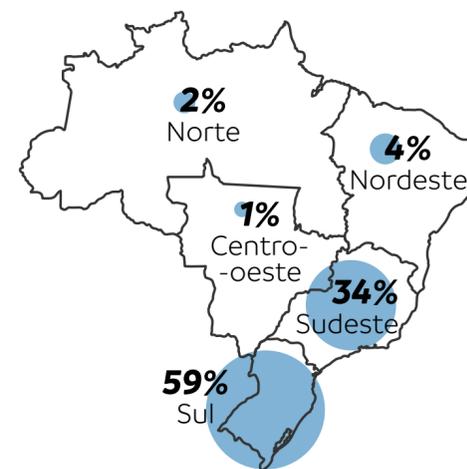


Número de colaboradores, por país



70% dos colaboradores estão no Brasil

Percentual de colaboradores no Brasil, por região



Colaboradores, por gênero



Número total de colaboradores, por gênero



Total de colaboradores, por categoria funcional e gênero

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	8	1	9
Gerência	85	26	111
Coordenação / Esp.	208	72	280
Supervisor	123	30	153
Técnico	107	62	169
Líder	169	37	206
Administrativo	412	406	818
Operacional	4.242	1.252	5.494
Comercial	97	26	123
Estágio	12	20	32
Aprendiz	67	72	139

Cultura fortalecida

Guiada por nossos valores, a cultura da Camil está entre os principais ativos intangíveis da Companhia e se reflete na conduta diária dos negócios e de suas relações. A fim de identificar e fortalecer nossos pilares culturais, dado o momento de expansão das operações – especialmente pela integração de empresas adquiridas – foi realizado um diagnóstico aprofundado sobre o tema. Por meio do diálogo entre 10 grupos focais multifuncionais, aliado a reuniões de liderança, discutimos caminhos para fortalecer nossa cultura e o alinhamento constante aos valores da Camil, com foco nos desafios atuais e futuros mapeados.

Com foco na disseminação da cultura, ampliamos nossas plataformas e iniciativas de comunicação interna. Entre os destaques estão a revitalização da revista corporativa, a Camiliana, distribuída entre todas as nossas unidades – com notícias relevantes sobre nossas operações, os mercados em que atuamos e, principalmente, nosso time –, dando foco às ações voltadas à valorização dos colaboradores, a exemplo do compartilhamento de relatos de profissionais da Companhia com a ação “Histórias Inspiradoras”, como iniciativas e práticas de respeito e empatia ao próximo.

Tais ações têm contribuído para o sucesso dos processos de integração das empresas adquiridas. Com total respeito às especificidades regionais



e culturais, esses processos são conduzidos por um time capacitado, que desenvolve diagnósticos e planos de ação focados na gestão do conhecimento, na identificação das boas práticas adotadas pelas adquiridas e na implantação gradual de nossas políticas, processos e ferramentas. Além de eventos de integração na Companhia, a fim de reforçar a cultura e o senso de pertencimento aos novos colaboradores.

Como resultado desse trabalho, registramos a melhoria contínua da avaliação de nosso clima organizacional. **Em 2021, o índice de favorabilidade manifestado pelos colaboradores que responderam à pesquisa de clima – conduzida pela Mercer-Valor – ficou em 93%, enquanto o de prosperidade chegou a 83% (ante 80% atingido em 2020). São índices que traduzem evoluções importantes nas tratativas de gestão de pessoas, nos direcionando para melhoria constante do nosso ambiente de trabalho.**

Admissões e demissões

GRI 401-1

Em 2021, a Camil admitiu 1.636 pessoas e demitiu 1.938. A redução de 302 postos de trabalho decorreu, principalmente, da sinergia entre unidades de negócio, que permite operar com estrutura mais enxuta – mantendo a eficiência e o desempenho. Além disso, no Brasil, encerramos, por razões estratégicas, as operações em uma unidade fabril, em Santa Cruz do Sul (RS).

Confira dados sobre admissões, demissões e rotatividade no Caderno de Indicadores.

Diversidade, equidade e inclusão

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 405-1

META DA AGENDA 2030: 5.1, 5.5, 8.5, 10.2, 10.3.

Para a Camil, a promoção da diversidade no ambiente de trabalho potencializa a produtividade e a eficiência das equipes, contribuindo de forma decisiva para a tomada de decisões, a gestão de riscos e a inovação. Assim, nossas práticas de gestão de pessoas têm no combate à discriminação uma premissa essencial, a fim de construir uma cultura cada vez mais inclusiva, ancorada na equidade e na oferta de oportunidades a grupos minorizados, tais como mulheres, pessoas com deficiência, comunidade LGBTQIA+, negros e gerações.

Em 2021, alinhado aos nossos valores de Confiança e Responsabilidade, o Grupo de Trabalho dedicado ao tema implementou ações para promover a sensibilização interna, como palestras, rodas de conversa e treinamentos. Desenvolvemos uma cartilha de Diversidade e Inclusão para direcionar a qualidade das nossas relações, com base em nossos valores e, principalmente, em respeito. Dessa forma, buscamos o entendimento de todos os colaboradores da Camil no tema e seus conceitos, com o objetivo de criar um ambiente mais acolhedor, livre de preconceitos e de discriminação.

No mesmo ano, realizamos nosso primeiro Censo de Diversidade e Inclusão, que contou com a participação voluntária de 77% dos colaboradores da Companhia, em quatro países – o Equador, dada a aquisição recente, não integrou a iniciativa. O objetivo era obter um diagnóstico corporativo sobre o tema, a partir de dados autodeclarados sobre raça/etnia, identidade de gênero, presença da comunidade LGBTQIA+ e orientação religiosa, entre outros. A partir dos resultados, seguiremos em nossa jornada de diversidade e inclusão, aperfeiçoando políticas e práticas, com base em programas voltados à inclusão dos grupos identificados.

Ações de engajamento

CAMIL VALORIZA

Dando ênfase nas práticas ligadas aos valores da Companhia, como Empreendedorismo, e em sinergia com o valor Proximidade, o programa Camil Valoriza prioriza o reconhecimento horizontal. Assim, os colaboradores podem reconhecer seus colegas com base nos valores e competências da Companhia, independentemente de nível, área ou unidade, criando vínculos e engajamento com a cultura e o Jeito Camil de Ser.

VIDA SAUDÁVEL

Sempre com o foco em nossa gente, o objetivo do programa Camil Vida Saudável é incentivar os colaboradores a adotar um estilo de vida equilibrado em todas as dimensões que envolvem o bem-estar, conquistando saúde física, mental, social e financeira.

HISTÓRIAS DE DEDICAÇÃO

Celebramos os relacionamentos criados e fortalecidos ao longo da jornada do colaborador com a Camil, a partir dos cinco anos de casa, estimulando relações de confiança.

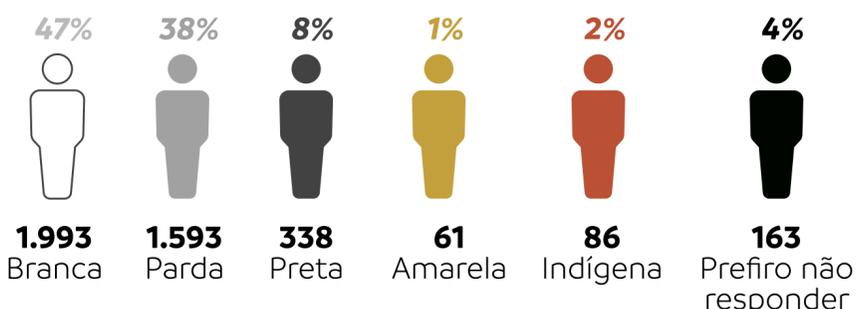




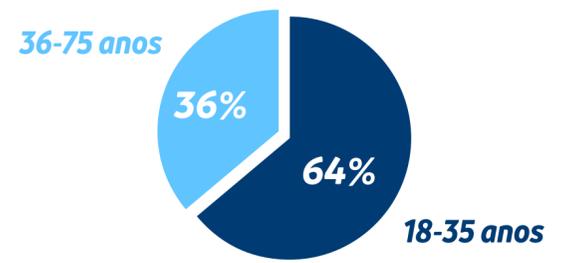
Engajamento - Percentual de participação voluntária na pesquisa



Raça e cor



Idade



O Censo também proporcionou informações mais detalhadas sobre a presença de pessoas com deficiência na Companhia.

Desenvolvimento profissional

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 404-1; 404-3
META DA AGENDA 2030: 4.3, 4.4.

Para promover a evolução contínua de nossos profissionais, a Companhia desenvolve programas de capacitação focados em aspectos técnicos, comportamentais e culturais. Em 2021, foram 85,4 mil horas dedicadas a treinamentos, distribuídos entre todas as categorias funcionais. Ao longo do ano, fortalecemos a Camil Academia, ampliando a oferta de conteúdos formativos – entre esses conteúdos, intensificamos os relativos à temática ESG, a fim de engajar os colaboradores em nossa agenda socioambiental e de governança.

Número de horas de treinamento, por categoria funcional*

Categoria	Masculino	Feminino	Total
Diretoria	4	1	5
Gerência	1.031	327	1.357
Coordenação	3.129	1.471	4.600
Técnico	8.462	2.273	10.735
Administrativo	34.656	16.592	51.248
Operacional	12.768	2.898	15.666
Estágio	1.379	424	1.803
Aprendizagem	11	3	14
Total	61.439	23.988	85.427

* Dados consolidados



Mantivemos, assim, nossa agenda de educação continuada, com destaque para os seguintes programas e ações:

 **Escola de Vendas:** ferramenta de formação dedicada à equipe comercial, oferece conhecimentos de negócio, técnico, comportamental e de liderança, para gerar vendas mais assertivas e estratégicas. Temas como comunicação eficiente, matemática comercial, técnica de vendas consultivas, trade marketing e plano de negócios são ministrados na Escola de Vendas oferecida pela Camil. Em complemento à Escola, o Programa G&G em Campo propiciou a integração entre os times de Gente e Gestão (G&G) e os integrantes de nossa força de vendas – ao acompanhar os profissionais do comercial nas operações diárias, os especialistas em G&G passaram a compreender melhor os desafios envolvidos nas atividades e, assim, desenvolver programas de treinamento compatíveis com as necessidades do negócio.

 **Escola de Líderes:** com foco em desenvolver lideranças de desempenho, considerando seu papel no ganho de eficiência e na influência exercida sobre o time, nossa Escola de Líderes também foi fortalecida em 2021. Entre os temas trabalhados junto às lideranças de todos os países, destaque aos aspectos comportamentais e à agenda ESG. Cabe destacar, ainda, que a Escola serve como plataforma para identificação e formação de potenciais sucessores nos cargos de Alta Gestão da Companhia.

 **Escola de Negócios:** criada em 2020, tem a função de treinar as pessoas nos aspectos do negócio da Camil. A capacitação é ministrada por colaboradores mais experientes, que atuam como multiplicadores do conhecimento. Em 2021, foram cerca de 130 participantes em quatro países, que tiveram aulas sobre assuntos diversos, com destaque para a relação entre ESG e gestão de pessoas.

 **Capacitação em Barra Bonita (SP):** parceria estabelecida em 2021 com a DuPont Sustainable Solutions, especialista em operações complexas e gestão de riscos, para a implementação de um projeto piloto na unidade de Barra Bonita. Reforçando o compromisso da Companhia com a saúde e segurança de seus colaboradores, o projeto tem como principal objetivo aumentar o engajamento e sendo de responsabilidade sobre o tema de segurança em todos os níveis de liderança e evoluir na maturidade cultural de segurança da empresa.

 **Escola de Formação de Itaqui (RS):** criada em 2020 para promover a educação continuada tanto de colaboradores quanto da comunidade de entorno, a Escola reforça nosso compromisso com o desenvolvimento humano, oferecendo formação básica e qualificação profissional de forma gratuita. No primeiro ano de atividades, realizadas na unidade de Itaqui, foram compostas 28 turmas, exclusivamente por público interno – em especial operadores, mecânicos, eletricitas e planejadores. Ao todo, em 2021, somamos 556 horas de treinamento, com foco em informática, idiomas e gestão, capacitando 341 pessoas – dessas, 17 foram promovidas após concluírem os cursos. O sucesso da iniciativa junto aos colaboradores nesse ano permite à Escola avançar nos próximos anos, abrindo os cursos à comunidade local, a fim de estender os benefícios da educação.

 **Formação ESG:** com o objetivo de disseminar conhecimento sobre os aspectos sociais, ambientais e de governança envolvidos nos negócios, realizamos workshops sobre ESG para todos os colaboradores ao longo do ano. Em complemento, inserimos o tema entre os conteúdos transmitidos no momento da integração de novos profissionais, além de intensificar a sensibilização do time de Gente & Gestão em relação a aspectos ESG a serem considerados nos processos de gestão de pessoas.

 **Workshop de Qualidade:** Com o objetivo de disseminar conhecimento e desdobrar diretrizes relativas à Qualidade e à Segurança de Alimentos, a Camil realiza um Workshop de Qualidade para os gestores da área de todas suas unidades produtivas.

No evento, que tem duração de três dias, são discutidos temas como Cultura de Segurança de Alimentos, Controle de Pragas e Análises de embalagens, entre outros, com a participação da Diretoria de Operações e palestrantes externos.

Assim, constitui uma oportunidade de integração entre o time e fortalecimento da qualidade de nossos produtos.

Em complemento às iniciativas para capacitação coletiva, são desenvolvidas ações com foco na evolução profissional de cada colaborador, a partir do Plano de Desenvolvimento Individual (PDI), elaborado com base nas avaliações de desempenho realizadas periodicamente, as quais indicam as demandas de aperfeiçoamento técnico ou comportamental – em 2021, essas avaliações foram realizadas em unidades do Brasil e do Chile, contemplando 1.098 pessoas, 15% de nosso quadro funcional. No Uruguai, o processo começou a ser implantado pela Saman, em duas áreas piloto – e deverá ser estendido às demais a partir de 2022. Além disso, anualmente realizamos um mapeamento de sucessão para que sejam traçados planos de ação e desenvolvimento com olhar ao plano de carreira e crescimento da Companhia.

Colaboradores que participaram de análises de desempenho, por gênero*



* Não inclui colaboradores do Uruguai, onde o processo foi desenvolvido em caráter piloto.

“ Anualmente realizamos um mapeamento de sucessão para que sejam traçados planos de ação e desenvolvimento com olhar ao plano de carreira e crescimento da Companhia.

Oportunidade para jovens

PROGRAMA DE TRAINEE

A Camil reconhece a importância de atrair e reter talentos, o que possibilita fomentar o crescimento sustentável do nosso negócio com olhar diverso e inclusivo. Assim, desenvolvemos o Programa de Trainee, estruturado para preparar profissionais para posições de destaque em nosso time, e que compartilham dos nossos valores e estejam dispostos a construir um ambiente cada vez melhor. Em 2021 foram selecionados trainees para as áreas de Gente e Gestão e Operações, que estão passando por uma trilha de desenvolvimento de competências e que ao final do programa entregarão um projeto em sua área.

PROGRAMA DE VOLUNTARIADO

Em fevereiro de 2022, lançamos o Programa de Voluntariado da Camil, com o Programa de Mentoria Voluntária, em parceria com a FESA CROMA, braço social da FESA Group – apoiadora de projetos de transformação social e de desenvolvimento profissional. O objetivo do projeto, que irá até julho de 2022, é de apoiar na preparação dos mentorados para ingresso no mercado de trabalho. Nessa primeira edição do Programa, 46 pessoas de diversas idades acima de 18 anos foram selecionadas para participar de sessões de mentorias com colaboradores da Companhia de diversas áreas, cargos, experiências e idades.

Saúde e Segurança do Trabalho

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 403-1; 403-2; 403-3; 403-4; 405-5; 405-6; 405-9
META DA AGENDA 2030: 8.8.

Criar condições que assegurem a integridade física e emocional de nossos colaboradores constitui um compromisso da Camil, que tem se empenhado em consolidar e disseminar a atenção à saúde e à segurança do trabalho como parte essencial de nossa cultura.

Além de garantir a conformidade legal em relação ao tema, nos diferentes países e segmentos de atuação, a Companhia desenvolve ações voluntárias para sensibilização, monitoramento e melhoria contínua de processos, a fim de mitigar riscos de lesões e doenças ocupacionais. Somente em 2021, R\$ 14 milhões foram investidos pela Companhia na adequação das instalações para minimizar esses riscos nos diferentes ambientes de trabalho. Em outra frente, buscamos promover a saúde preventiva entre nossos colaboradores, de modo a contribuir com sua plena qualidade de vida.

Em todas as unidades industriais, equipes especializadas – médicos, enfermeiros, engenheiros e técnicos em segurança do trabalho – coordenam as atividades, apoiados pelos gestores locais e

pela Comissão Interna de Prevenção de Acidentes (CIPA), no Brasil, e órgãos similares nos demais países da América Latina – Comitê Conjunto de Saúde de Higiene e Segurança, no Chile, Comissão de Segurança e Saúde no Trabalho, no Peru, e Comissão de Segurança e Saúde, no Uruguai. Registros de acidentes e incidentes, treinamentos e diálogos constantes e dedicados ao tema e auditorias in loco para análise de instalações e aspectos comportamentais fazem parte do cotidiano da Companhia.

Assim, a gestão de Saúde e Segurança do Trabalho cobre todos os trabalhadores da Camil e inclui metas específicas, as quais são aprovadas pela Alta Gestão e estão atreladas à agenda ESG e à remuneração variável de gestores em diferentes níveis. Como resultado desse trabalho, com foco em acidente zero, temos conquistado evolução substancial contínua, com ampliação dos investimentos e recursos direcionados à área, resultando na redução de 70% dos acidentes com afastamento entre 2018 e 2021, com destaque para o Brasil, que teve uma redução de 84%.



Projeto piloto

Por meio de uma parceria estabelecida em 2021 com a DuPont Sustainable Solutions, especialista em operações complexas e gestão de riscos, implementamos um projeto piloto de capacitação em SST na unidade de Barra Bonita (SP).

Reforçando o compromisso da Companhia com a saúde e segurança de seus colaboradores, o projeto tem como principal objetivo aumentar o engajamento e o senso de responsabilidade sobre o tema, em todos os níveis de liderança, e impulsionar a evolução da cultura de segurança na Camil.

Evolução acidentes com afastamento - 5 anos

Número de acidentes de trabalho (típico)

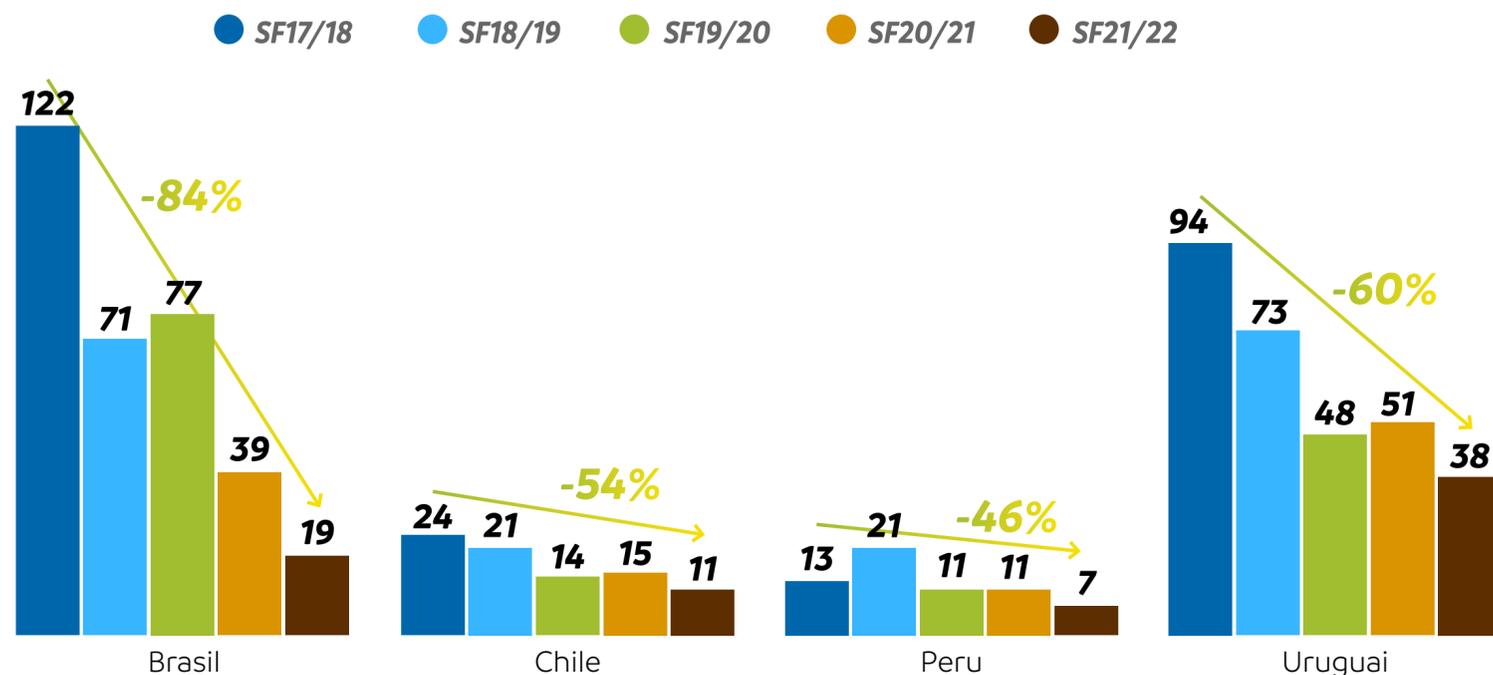
Com afastamento



Sem afastamento



Acidentes com afastamento, por país



Promoção da saúde

A Camil adota mecanismos de acompanhamento da saúde do colaborador, como exames admissionais, periódicos, no retorno de afastamentos, mudança de risco e demissional. Em algumas unidades há a facilidade de realizar exames complementares nas próprias instalações, onde não há a necessidade de deslocamento por parte do colaborador.

“Unidades foram premiadas devido ao esforço para redução do número de acidentes de trabalho.”



Fornecedores

GRI 102-9; 102-10; 103-1; 103-2; 103-3; 204-1
META DA AGENDA 2030: 2.3.

Os fornecedores representam um elo fundamental da cadeia de valor da Camil, assegurando a matéria-prima que, junto a nossos rigorosos processos produtivos, garantem a qualidade e a segurança dos alimentos que oferecemos aos consumidores. Nesse sentido, buscamos construir relacionamentos sólidos e prósperos com todos os nossos fornecedores, em especial os produtores rurais – responsáveis por cultivar e colher os grãos ou demais matérias-primas utilizadas em nossos produtos – aos quais dedicamos programas especiais de fomento.

A Camil se empenha na contratação de fornecedores locais, sendo que grande parte das parcerias da Companhia se dá com pequenos e médios produtores locais, contribuindo dessa forma com seu desenvolvimento e fomentando a economia nas regiões produtoras de nossos insumos. Ao final de 2021, a Camil contabilizava cerca de 7,4 mil fornecedores ativos, nos cinco países em que atuamos – a maioria com base no Brasil, onde 85% estão concentrados nas regiões Sul e Sudeste.

Número total de fornecedores ativos em 2021

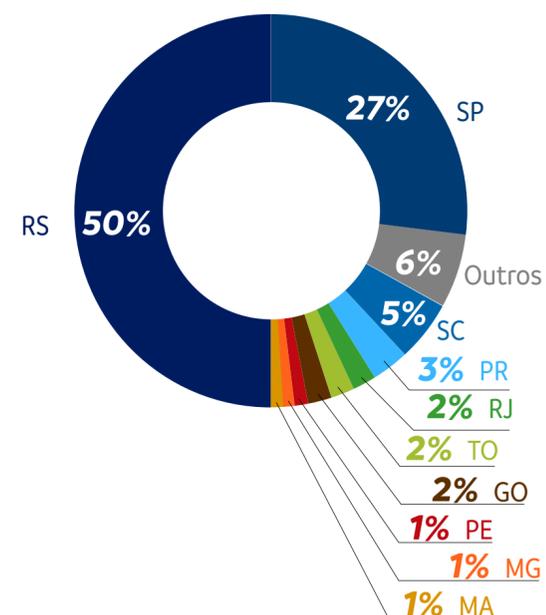
Brasil	Chile	Equador	Peru	Uruguai
4.222	784	26	730	1.851

País	% de insumos importados	% de insumos nacionais
Brasil	6%	94%
Chile	37%	63%
Equador		100%
Peru	48%	52%
Uruguai	8%	92%

Pagamentos a fornecedores - Valor global - Em R\$

Brasil	Chile	Equador**	Peru*	Uruguai*
R\$ 7.092.783.858	R\$ 416.539.767	R\$ 95.414.759	R\$ 328.869.833	R\$ 1.295.888.406

Distribuição dos pagamentos a fornecedores do Brasil, por UF



*Valor convertido para reais.

** Valor pago a fornecedores após a aquisição da empresa pela Camil – período de 1º de setembro de 2021 a 28 de fevereiro de 2022.

Alinhada às premissas de eficiência e redução de custos, a Camil aplica um sistema de gestão de compras que compara principais indicadores de mercado para cada categoria, adquirindo quantidades aderentes aos planos de produção e orçamento de vendas. Entre os fornecedores de cada categoria, destacam-se:

 **Arroz** – a Companhia oferece fomento aos produtores parceiros contribuindo no volume e qualidade do grão necessários para o abastecimento do ano. Em 2021, no Brasil, devido à estiagem severa registrada no Sul e excesso de chuva nos estados de Goiás e Tocantins, tivemos queda na produção de arroz. No Equador, a fim de apoiar os fornecedores locais, compramos arroz branqueado durante todo o ano – e não apenas na época de colheita.

 **Feijão/Outros grãos** – Para fornecimento de feijão 100% das compras são realizadas no mercado spot, mantendo uma base pulverizada de fornecimento.

 **Açúcar** – Com a maioria dos contratos no modelo B2B, todos de longo prazo, a Camil tem fornecedores estratégicos, com contrato fixo para a matéria-prima nas categorias cristal e refinado.

 **Pescados** – O suprimento de pescados para distribuição nos mercados locais se dá por uma base diversa de fornecedores, complementada por importações para alcance dos volumes necessários para venda. Cabe destacar que, em 2021, houve ruptura na cadeia de suprimentos de sardinha, em virtude de condições climáticas adversas, que geraram baixa captura da espécie em condições ideais de qualidade.

 **Café** – Com localização estratégica de nossa fábrica (epicentro da produção e comercialização de café do Brasil), mantemos uma base ampla de fornecedores. Nossas compras podem ser na modalidade spot ou via contratos por prazo determinado, de acordo com a estratégia da Companhia e o contexto do mercado.

 **Massas** - O suprimento das farinhas se dá por meio de acordos comerciais com os principais moinhos do país, especialmente os localizados nos estados do Paraná e do Rio Grande do Sul.

Fornecedores considerados críticos para aspectos ESG – em especial para questões ambientais e trabalhistas – são monitorados para assegurar conformidade legal e alinhamento às boas práticas disseminadas pela Companhia. Em 2021, como resultado das ações propostas pelo Grupo de Trabalho que conduz o tema internamente, a totalidade dos fornecedores identificados como críticos para questões socioambientais e de conduta ética, nos diferentes segmentos em que atuamos, assinaram uma Declaração em relação a esses temas. A assinatura desse documento já faz parte do processo de contratação de novos fornecedores e, em 2022, será estendido à cadeia dos novos segmentos adquiridos, de farinha e café.

Outra iniciativa conduzida no ano pelo Grupo de Trabalho foi a revisão da política de suprimentos de indiretos, de modo que a nova versão da diretriz corporativa foi publicada no final de 2021, reforçando o foco da Camil na melhoria contínua de seus processos.

Programa de Fomento

Um destaque no relacionamento da Companhia com sua cadeia de suprimentos é o Programa de Fomento, direcionado a fornecedores de pequeno e médio porte de arroz, no Brasil. Em 2021, cerca de R\$ 553,2 milhões foram investidos no Programa, beneficiando 184 produtores.

A dinâmica é simples: a Camil cadastra produtores que desejam participar do Programa, que recebem visitas periódicas de especialistas da Companhia. Em média, são realizadas quatro visitas, sendo a primeira no plantio, a segunda na irrigação, a terceira nas aplicações de proteção de cultivo (fungicidas, herbicidas e inseticidas) e a quarta no período pré-colheita. Uma das exigências é o uso de sementes certificadas pelos órgãos credenciados. Os produtos de proteção de cultivo precisam estar devidamente registrados no MAPA para cultura de arroz, seguindo em conformidade com a legislação e metas ambientais da Companhia. Assim, o objetivo do Programa é elevar o padrão dos alimentos produzidos, reforçando o compromisso da Camil com a qualidade, bem como apoiar economicamente e desenvolver fornecedores nas regiões em que a Companhia mantém atividades.

Portanto, reforça o relacionamento com a cadeia de valor, garantindo a aquisição de matéria-prima já no momento do plantio, o que permite maior controle de estoques parciais. Em consequência, a Companhia assegura maior assertividade na garantia de entrega na colheita e no controle das variedades de insumos utilizados no plantio, com foco em qualidade.

No Chile, a Camil intensificou o "Caminemos Juntos", programa para fortalecer os laços com os produtores nacionais de arroz. Além disso, desenvolvemos fornecedores de leguminosas na Argentina, permitindo encurtar os tempos de entrega ao longo da cadeia de suprimentos, reduzindo riscos de ruptura e mantendo a qualidade.

No Uruguai, em 2021, a área total plantada foi de 68,9 mil hectares, recebendo 625 mil toneladas da Indústria do Arroz e 20 mil toneladas de semente. Foram financiados 53,5 mil hectares, distribuídos em cerca de 90 produtores, com um investimento aproximado de R\$ 312 milhões.

Vale destacar que o Departamento Técnico da SAMAN, composto por sete Engenheiros Agrônomos, acompanha constantemente cada um dos produtores em todas as fases da safra, monitorando o investimento realizado pela Companhia.



Comunidades

GRI 103-1; 103-2; 103-3; 413-1
METAS DA AGENDA 2030: 8.3, 10.2.



Ciente do papel social que desempenha na sociedade, especialmente nas regiões onde mantém operações, a Camil busca estabelecer com a comunidade uma relação calcada em ética, solidariedade, proximidade e cooperação. Assim, buscamos contribuir de forma cada vez mais efetiva com o desenvolvimento sustentável, alinhada aos princípios do Pacto Global, do qual a Companhia é signatária.

Nossa política de responsabilidade social define diretrizes para as três dimensões do impacto social da Camil, estruturada conforme demonstra o infográfico ao lado.

Política Responsabilidade Social Camil

Diretrizes para as três dimensões do impacto social da Camil Alimentos:



QUALIDADE DE VIDA E BEM-ESTAR

Foco na promoção de um ambiente de trabalho saudável, seguro e motivador.



INCLUSÃO E DIVERSIDADE

Valorização e integração da diversidade cultural na Companhia.



INVESTIMENTO SOCIAL

Apoiar e promover investimento social nas comunidades ao redor das nossas unidades.

Dessa forma, nossas iniciativas de responsabilidade social têm foco em alimentar e nutrir relações, de modo que os pilares direcionam a aprovação e a busca de projetos alinhados ao nosso negócio. Assim, buscamos, cada vez mais, implantar ações de alto impacto, que impulsionem o desenvolvimento sustentável das comunidades apoiadas.



Investimento social Camil

Foco de atuação: alimentar e nutrir relações

ATUAR EM COMUNIDADES AO REDOR DAS NOSSAS UNIDADES TENDO ALIMENTO SEMPRE COMO FOCO CENTRAL E QUE ESTEJAM ALINHADAS DE FORMA ESTRATÉGICA AO NEGÓCIO.

TERRITÓRIOS

1

Redução de fome e desnutrição

2

Capacitação

3

Educação nutricional

4

Redução de desperdício de alimentos

PREMISSA: AÇÕES DE ALTO IMPACTO E AUTOSSUSTENTÁVEIS, SEM GERAR DEPENDÊNCIA DOS BENEFICIADOS EM RELAÇÃO À COMPANHIA.

Nesse contexto, apoiamos e desenvolvemos diversos projetos socioambientais nos diferentes países em que estamos presentes, tanto com recursos próprios quanto por meio de deduções fiscais – aplicáveis ao Brasil, com base em mecanismos como o Fundo para Infância e Adolescência (FIA) e a Lei do Idoso. Em 2021, os investimentos realizados por meio desses mecanismos chegaram a R\$ 613 mil. Além disso, R\$ 1,3 milhão em recursos próprios foi aplicado pela Camil em benefício das comunidades.

Investimentos em projetos sociais

RECURSOS PRÓPRIOS		
País	Iniciativas apoiadas	Valor
Brasil	Reforma da Escola Getúlio Vargas de Itaqui (RS)	R\$ 60.000,00
Brasil	Ampliação do Setor de Oncologia do Hospital Santa Casa de Itaqui (RS)	R\$ 70.000,00
Brasil	Desenvolvimento de aplicativo para Centro Educacional Profa. Maria de Lourdes Couto Cabral, de Navegantes (SC)	R\$ 100.000,00
Brasil	Associação De Assistência à Criança Deficiente (AACD) (Teleton)	R\$ 300.000,00
Brasil	Assistência Social Jardim Peri, de São Paulo (SP)	R\$ 44.500,00
Brasil	Ação da Cidadania – Maranhão e Minas Gerais	R\$ 45.489,00
Brasil	Gastromotiva/ Cozinha Solidária – São Paulo (SP)	R\$27.004,61
Chile	“Cuidado del medio ambiente”	R\$ 12.348,56
Uruguai	Doações de apoio a diferentes organizações sociais, de bairro, governamentais, educacionais, que contribuem para o bem-estar social nas diferentes localidades onde a Saman está presente.	R\$ 167.438,30
Peru	Doação para a Fundación Nuestro Hogar (A.N.A.R)	R\$ 263.725,00
Total		R\$ 1.333.505,17



RECURSOS INCENTIVADOS – BRASIL

<i>Iniciativa apoiada</i>	<i>Mecanismo de incentivo</i>	<i>Valor</i>
Centro de Inovação para Crianças e Adolescentes de Criciúma (SC)	Fundo da Criança e do Adolescente (FIA)	R\$ 127.290
Sala Multifuncional para Crianças com Deficiência, de Balneário Camboriú (SC)	Fundo da Criança e do Adolescente (FIA)	R\$ 150.859,51
Qualidade de Vida na Terceira idade, de Itá (SC)	Fundo do Idoso	R\$ 78.699,80
Idosos Multiplicadores, de Sul Brasil	Fundo do Idoso	R\$ 175.891,22
Projeto Mais Saúde, de Sul Brasil	Fundo do Idoso	R\$ 23.569,50
Ampliação do Hospital e Maternidade de Jaraguá do Sul (SC)	Fundo da Criança e do Adolescente (FIA)	R\$ 28.389,02
Idoso Cidadão - Ano III – Reinclusão pós Pandemia (Sul Brasil/ SC)	Fundo do Idoso	R\$ 28.389,02
Total		R\$ 613.088,07

Projetos em destaque

Recursos próprios



Doce futuro

Lançada em novembro de 2021, a Escola de Confeitaria e Negócios Doce Futuro União, reafirma a tradição da União, marca líder em açúcar no Brasil, de oferecer conteúdos técnicos e inspiracionais para o preparo de doces. Além de promover ainda mais a aproximação dos consumidores à marca – uma das mais tradicionais do Brasil, de alto renome no segmento de adoçados – a iniciativa tem como foco impulsionar o empreendedorismo, alinhada a nossa estratégia de investimento social em capacitação. Ao apoiar a geração de renda e inclusão social, com base nos pilares estratégicos de vendas e crescimento, esse projeto também impulsiona a agenda de negócios da Camil, formando novos consumidores para o segmento de adoçados, de modo a integrar impacto social positivo e crescimento empresarial. Para ampliar o acesso e a capilaridade, a Escola funciona por meio de uma plataforma digital, que abriga conteúdos exclusivos sobre culinária e gestão de negócios – ao todo, são 15 módulos de aprendizagem. Dessa forma, as aulas podem ser realizadas de qualquer lugar. Em apenas dois meses do lançamento do projeto, tivemos 3.000 pessoas cadastradas na plataforma, das quais 91% eram mulheres – o que confirma o potencial da iniciativa para o apoio à inclusão feminina e à promoção da equidade de gênero. Para saber mais acesse: www.docefuturo.com.br

Reforma da Escola Getúlio Vargas, de Itaqui (RS)

Mantida pela Prefeitura Municipal, a Escola atende cerca de 250 alunos do Ensino Fundamental. A instituição buscou apoio para a reforma das instalações, que inclui a restauração do telhado e dos muros da escola, garantindo mais segurança e conforto para a comunidade escolar.

Assistência Social Jardim Peri (Casper)

Instituição localizada no Jardim Peri, na Zona Norte de São Paulo (SP), atende crianças e adolescentes (de 6 a 15 anos), com aulas e oficinas oferecidas no contraturno escolar. A Camil Alimentos apoia continuamente a instituição, financiando a contratação de um professor de informática, a fim de promover a inclusão digital da comunidade.




Clique aqui e
acesso o site
do projeto

Hospital Santa Casa, de Itaqui (RS)

Por meio de uma parceria com a Fundação Pioneiros, apoiamos a ampliação do edifício de Oncologia – de 656 m² –, além da aquisição de móveis e equipamentos. A expectativa é que, com a nova área, a capacidade de atendimento à comunidade seja duplicada, passando para 65 pessoas ao dia.

Centro Educacional Professora Maria de Lourdes Couto Cabral, de Navegantes (SC)

Atende crianças da comunidade, incluindo filhos de colaboradores da Camil. Para complementar a merenda escolar, doamos mensalmente 2,2 mil litros de leite. Além disso, colaboramos com a festa de confraternização do Centro, uma data especial para estudantes e familiares.

Ação da Cidadania (Maranhão e Minas Gerais)

A Camil colaborou doando cerca de 12 toneladas de alimentos destinadas a compor cestas básicas para famílias em situação de vulnerabilidade social, como forma de apoiar comunidades no enfrentamento à insegurança alimentar causada pela pandemia. As comunidades que receberam as doações foram selecionadas a partir da análise do Índice de Desenvolvimento Humano (IDH) local e da proximidade com as unidades fabris da Companhia.

Gastromotiva (São Paulo)

Projeto de cozinha solidária também focado em doar alimentos a pessoas em situação de insegurança alimentar. Além disso, ministram cursos de qualificação profissional, para apoiar a geração de emprego e renda.



Peru

Na Costeño, no ano foram realizadas doações de cerca de três toneladas de alimentos para organizações que combatem a fome no país, como o Banco de Alimentos do Peru, o Instituto Nacional de Defesa Civil

e a Associação Sodexo. Somado a isso, a Companhia destinou R\$ 260 mil para a Fundación Nuestro Hogar (A.N.A.R), que desenvolve ações para crianças e adolescentes em situação de risco.



Chile

Na cidade de Retiro, é realizada uma iniciativa especial de aproximação junto à comunidade de entorno da fábrica. Chamado "Vamos Caminhar Juntos", o programa envolve reuniões semestrais com os vizinhos para avaliar o impacto de nossas operações na comunidade, bem como ouvir suas demandas, compartilhar informações sobre a Companhia e cooperar com ações de desenvolvimento local.

Outra iniciativa de destaque, em 2021, foi a campanha de comunicação direcionada à comunidade do Retiro, com foco na prevenção da Covid-19. Em parceria com órgãos de saúde do município, participamos também da distribuição de EPIs. Em outra frente, ações de Educação Ambiental também foram desenvolvidas junto à comunidade, com foco em redução de resíduos.



Uruguai

Entre as principais iniciativas de responsabilidade social desenvolvidas pela Companhia no país estão as doações em produtos a diversas organizações sociais, que atendem a comunidade local. Além de organizações de terceiro setor, são apoiadas escolas e grupos comunitários, com destaque aos integrados por produtores rurais de nossa cadeia de valor.

Dada as restrições sanitárias impostas pela pandemia, em 2021 mantivemos suspensas as atividades do

programa "Saman a todo moña", que dá oportunidade para alunos e educadores de instituições de ensino públicas e privadas visitarem nossas unidades produtivas. As atividades deverão ser retomadas ao longo de 2022, contribuindo para fortalecer o vínculo entre a marca, as crianças e suas famílias, gerando um elo entre os conceitos teóricos aprendidos em sala de aula e o funcionamento real e prático de uma planta de arroz. Em média, participam da iniciativa cerca de 4 mil estudantes por ano.

Recursos incentivados



Brasil

Centro de Inovação de Criciúma (SC)

O projeto, desenvolvido pelo Bairro da Juventude dos Padres Rogacionistas visa propiciar para 1,5 mil crianças, adolescentes e jovens em situação de vulnerabilidade um espaço de inovação e aprendizagem, oferecendo subsídios para o aprimoramento e qualificação de atividades educativas.

Sala Multifuncional da Associação de Apoio às Famílias de Deficientes Físicos (AFADEFI), de Balneário Camboriú (SC)

Implantação de espaço dedicado à estimulação multifuncional pediátrico, contendo materiais pedagógicos e equipamentos que apoiam o desenvolvimento cognitivo, visual e tátil das crianças atendidas.

Qualidade de vida na terceira idade, de Itá (SC)

Visa estimular, nos idosos, a prática regular e orientada de atividade física, para promoção da saúde e bem-estar. Ao todo, cerca de 140 idosos participam das atividades.

Idosos Multiplicadores, de Sul Brasil (SC)

Viabiliza a produção e distribuição de materiais audiovisuais informativos desenvolvidos por idosos multiplicadores, utilizados em ações direcionadas a essa faixa etária.

Hospital e Maternidade de Jaraguá do Sul (SC)

Ampliação das instalações, incluindo maternidade e Unidades de Tratamento Intensivo (UTIs). A instituição atende cerca de 190 mil pacientes por ano.

Idoso Cidadão – Reinclusão pós-pandemia, em Sul Brasil (SC)

O projeto, que já está no seu terceiro ano, promove a inclusão digital de idosos, por meio de oficinas de capacitação oferecidas na Biblioteca Municipal. São disponibilizadas quatro turmas, com 15 vagas cada.

Projeto Mais Saúde

O projeto busca ampliar e fortalecer a prática de atividades físicas e orientação nutricional junto aos idosos por meio de caminhadas orientadas, atividades grupais de alongamento, funcional e exercício nas academias ao ar livre e orientação nutricional com oficinas de alimentação saudável.

Investidores

Confiança, agilidade e transparência são marcas do relacionamento da Camil com nossos investidores – ao final de 2021 eram 115 institucionais e 43 mil varejo (entre pessoas físicas e jurídicas), um crescimento substancial em relação ao ano do IPO, quando somávamos 3 mil investidores. A fim de assegurar que esse grupo estratégico de stakeholders esteja adequada e suficientemente informado sobre a conduta dos negócios, a Companhia preza pela tempestividade das divulgações, realizadas prioritariamente em canais oficiais, como a B3 e a Comissão de Valores Mobiliários (CVM), além de nosso portal de Relações com Investidores.



Clique aqui e acesse o site de Relações com Investidores



A fim de ampliar o diálogo com o mercado, realizamos reuniões com especialistas de casas de análise e fundos de investimento, apresentando resultados e esclarecendo eventuais dúvidas sobre nossa estratégia e modelo de negócios. A comunicação também se dá por meio do canal [“Fale com o RI”](#), acessível via website, e pelo e-mail ri@camil.com.br.

Geração de Valor

Em 2021, a Companhia seguiu com ações em foco na geração de valor aos acionistas. A Camil concluiu o 6º programa de recompra e, após o cancelamento de 10 milhões de ações que estavam em tesouraria, anunciou em 2022 o 7º programa de recompra, com objetivo de adquirir até 10 milhões de ações ordinárias de própria emissão da Companhia. Adicionalmente, a Camil distribuiu mais de R\$ 105 milhões em proventos em 2021.

Desde o IPO em 2017, a Companhia totalizou R\$ 387 milhões de reais em programas de recompra, cancelou 50 milhões de ações ordinárias, realizou R\$ 586 milhões em distribuição de proventos (dividendos e JCP) e realizou aquisições de empresas dentro do plano de expansão que totalizaram mais de R\$ 1,1 bilhão.

Interações com investidores 2021

Desde a pandemia da Covid-19, potencializamos as interações com o mercado com ganho de escala e aumento da transparência com o mercado pela participação em eventos virtuais, incluindo lives, conferências, NDRs e eventos diversos com transmissões ao vivo para analistas e investidores, com participação de executivos da Companhia e sessões de perguntas e respostas. Por meio de agendas diretas e em conjunto com nossos parceiros no mercado atingimos mais de **6 mil investidores no ano de 2021**.

No dia 1º de dezembro de 2021, realizamos a quarta edição do Camil Day, evento público anual do qual participam investidores, analistas e imprensa. Realizado de forma virtual, o encontro foi conduzido pela Diretoria da Companhia, que apresentou desafios e conquistas do ano, além de comentar planos estratégicos, projetos em curso, riscos e oportunidades do negócio. A gravação do evento, na íntegra, está disponível no Youtube – [acesse aqui](#).

Reconhecimento

Pela terceira vez, nossa equipe de RI, CEO e CFO foram reconhecidos pela Institutional Investor, uma das principais premiações do mercado financeiro, no segmento de ‘Food & Beverages – Small Caps’. A Camil ingressou também nessa premiação como uma das Melhores Empresas ESG.

Ratings

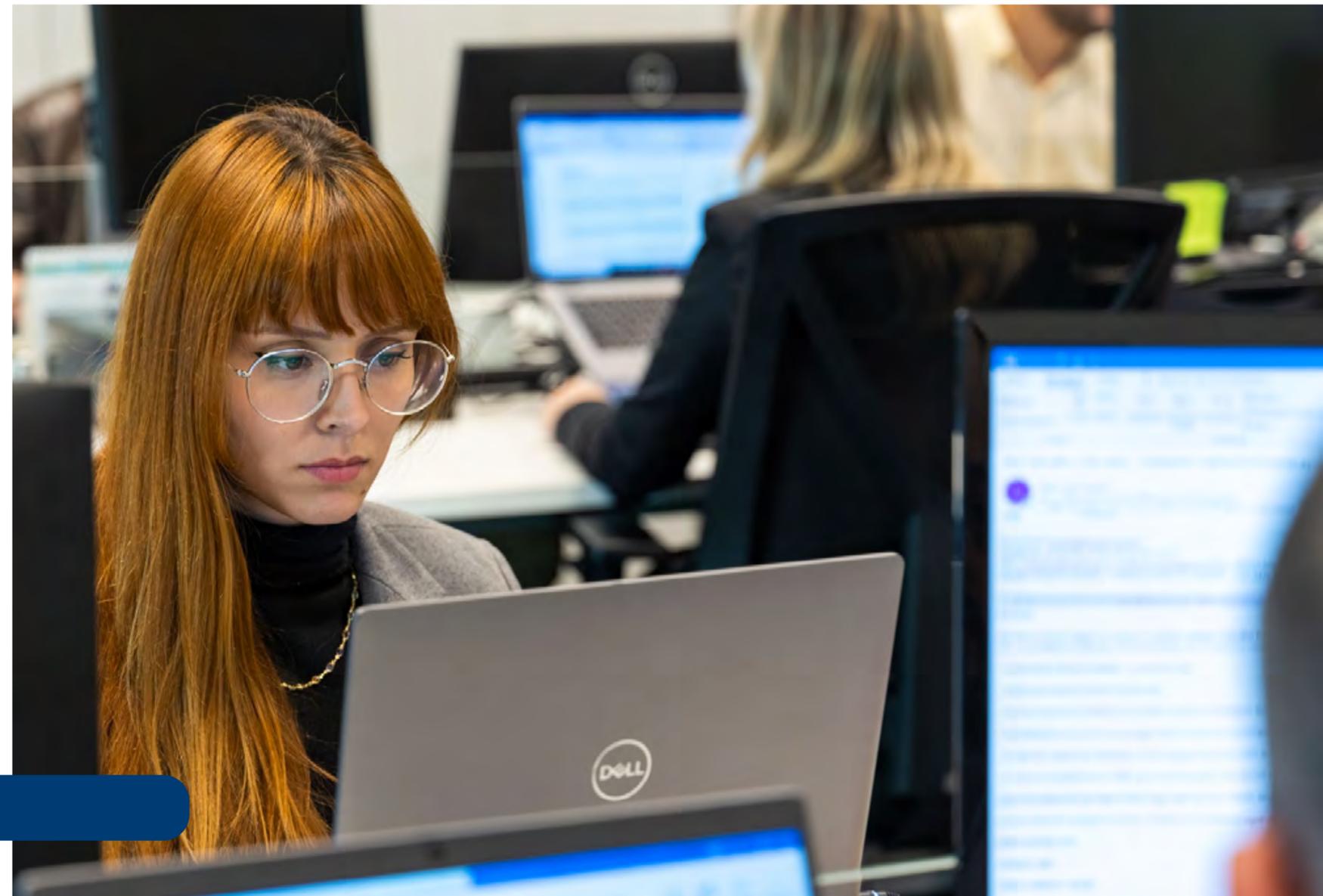
Em 30 de junho 2021, a agência Standard & Poor’s reafirmou o Rating Nacional de Longo Prazo da Companhia em ‘AAA(bra)’ com perspectiva estável e em escala global ‘BB-’ com perspectiva também estável.

Outros públicos

GRI 102-12; 102-13

Além dos investidores e demais públicos já abordados neste Relatório – colaboradores, comunidades, clientes e fornecedores, a Camil mantém relacionamento com diversos outros grupos de stakeholders. Entidades representativas do setor, instituições financeiras e educacionais, outras empresas, representantes do poder público em todas as suas esferas, imprensa e organizações sem fins lucrativos, entre outros, constituem nossas conexões sociais.

Como forma de engajamento social, integramos entidades e movimentos empresariais, entre os quais destacamos o Pacto Global das Nações Unidas. Além disso, a Camil participa de diversos fóruns de mercado e associações atreladas à indústria de alimentos na América Latina.



Gestão

Ambiental



Compromisso ambiental

GRI 102-11; 103-1; 103-2; 103-3

A Camil se empenha no cumprimento de todas as leis, políticas, normas, procedimentos e regulamentos aplicáveis às suas atividades, em todos os países em que possui operações. Isso envolve, entre outros aspectos, a sua relação com o meio ambiente.

Assim, a conservação ambiental está entre as premissas de atuação da Companhia, de modo a direcionar esforços para que, em todas as nossas atividades, os recursos naturais sejam utilizados de forma racional, a fim de evitar desperdícios e impactos desnecessários ao meio ambiente – de

forma alinhada ao nosso pilar estratégico de ecoeficiência.

Comprometida com a conservação do Planeta, a Camil tem desenvolvido uma série de iniciativas para melhoria contínua do desempenho ambiental das operações, coordenada por um Grupo de Trabalho específico, que conta com profissionais das diversas unidades, nos diferentes países em que atuamos. Dessa forma, além de obter um diagnóstico cada vez mais preciso dos impactos e externalidades de nossas atividades, temos avançado na priorização de ações estratégicas, as quais seguirão sendo desenvolvidas em 2022 e anos seguintes – a exemplo da realização de nosso primeiro Inventário de Emissões de Gases de Efeito Estufa, a ser publicado em 2023.

A seguir, reportamos políticas e práticas associadas aos aspectos ambientais mais relevantes aos nossos negócios.



Energia

GRI 302-1
METAS DA AGENDA 2030: 7.2, 7.3, 9.4.

A Camil entende a importância da gestão adequada da energia tanto para ganho de eficiência nas operações quanto para redução de impactos ao meio ambiente e ao clima. Por isso, além de desenvolver mecanismos para geração própria e aquisição de energia renovável, temos investido na melhoria contínua dos processos de manutenção preventiva de equipamentos e no uso racional do recurso.

Em uma iniciativa bem-sucedida de economia circular, focada em atribuir valor a um dos principais resíduos de nossas operações, temos utilizado a casca do arroz beneficiado em algumas plantas industriais para a geração de energia. Ao dar essa destinação à

biomassa, reduzimos a demanda por combustíveis fósseis, já que a casca de arroz apresenta alto poder calorífico e regularidade térmica próprios para a produção de processos termelétricos.

A Companhia conta com duas pequenas centrais termelétricas já em operação no Brasil⁴, em Itaqui e Capão do Leão, no Rio Grande do Sul – e está desenvolvendo o projeto de construção de uma nova usina em Cambaí, também em Itaqui, com recursos obtidos com a emissão de debênture verde, no valor de R\$ 150 milhões⁵. Com previsão de iniciar operações em 2023, a nova termelétrica terá capacidade de consumir até 100% da casca gerada em nossa planta de Itaqui.



⁴As centrais termelétricas estão sob gestão da Camil desde 2019.

⁵A debênture contou com selo verde emitido pela consultoria Sitawi, atestando que a dívida está em conformidade com os Green Bond Principles.

No Brasil, em 2021, foram consumidas 136.089 toneladas de casca de arroz, resultando na produção de mais de 45 mil MWh de energia. No mesmo sentido, a subsidiária Saman, no Uruguai, tem participação de 45% na Galofer, principal usina de geração de energia à base de queima de casca de arroz do país, que em 2021 consumiu 58.023 toneladas de casca de arroz, gerando cerca de 37 mil MWh de energia. Além disso, a Companhia vem estudando outros projetos sustentáveis, com a intenção de ter uma matriz energética cada vez mais limpa.

A redução do consumo de energia, o ganho de eficiência energética e ampliação da geração própria

de energia renovável, a partir da biomassa – a partir da casca do arroz beneficiado – estão entre as principais metas ESG da Companhia. Entre as conquistas nessa direção, destaca-se a certificação obtida em 2021 pela Tucapel, no Chile, na ISO 50001 – Sistema de Gestão de Energia (EMS), confirmando a evolução da performance relacionada ao tema.

No período reportado, o consumo de energia direta, representado pela soma da energia elétrica e dos combustíveis utilizados, totalizou 1.017,7 mil Giga Joules (GJ). Em relação ao ano anterior, houve uma redução de 19,8% no volume consumido de energia elétrica.

Consumo de energia, por fonte (em GJ)

Eletricidade	468.480,3
GLP	66.797,5
Diesel	8.595,8
Gasolina	132
Casca de arroz	158.518,8
Lenha	315.205,2

Consumo de eletricidade (em GJ)

SF20/21	584.081,4
SF21/22	468.480,3

“ A Companhia vem estudando outros projetos sustentáveis, com a intenção de ter uma matriz energética cada vez mais limpa. ”

Água

GRI 303-1; 303-3
METAS DA AGENDA 2030: 6.4, 9.4.

A água é um insumo fundamental para indústrias de alimentos. Na Camil, o recurso é utilizado em menor volume que a média do setor, dado nosso modelo de negócios não verticalizado e com produtos menos intensivos em água quando comparados aos gerados por outros players na América Latina. Ainda assim, em nossas operações a água é utilizada principalmente para pescados, no processo de parboilização de arroz, e na produção de massas, além do consumo humano em nossas instalações. As diretrizes de gestão ambiental da Companhia contemplam tanto a redução do consumo quanto o uso inteligente do recurso – a maioria de nossos processos de limpeza, por exemplo, é realizada a seco, reduzindo o uso, e o monitoramento do volume de retirada é realizado de forma sistemática, para identificação de eventuais desvios com agilidade. Em complemento, análises de qualidade da água são realizadas periodicamente nas unidades, o que garante segurança para o consumo e utilização na operação.

O consumo total de água nas unidades da Camil foi de 1,8 mil megalitros no período, 8% menor que o ciclo passado. Desse volume, cerca de 1,02 mil megalitros – ou 56% – foram captados de águas superficiais nas plantas do Brasil. Os 44% restantes – aproximadamente 818 mil megalitros – são provenientes de águas subterrâneas e fornecidos por empresas de abastecimento locais.

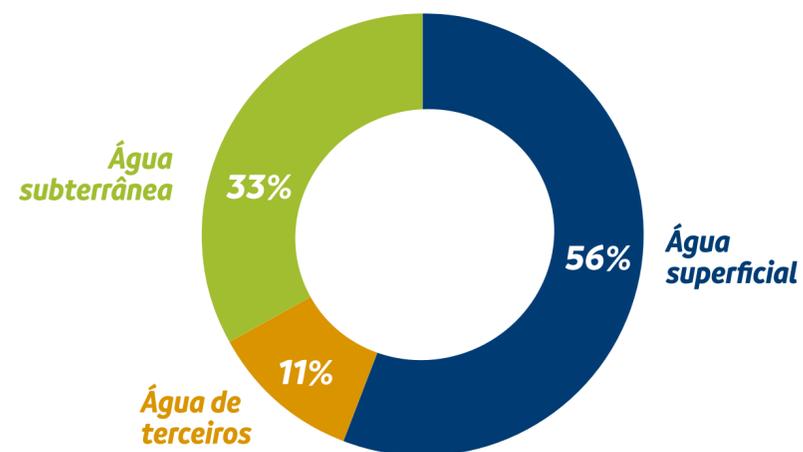


Retinada total de água, por país - SF 21/22

(em megalitros - ML)



Percentual de captação de água, por fonte - SF 21/22



Áreas de estresse hídrico

A Camil mantém operações em três áreas identificadas como de estresse hídrico: Itapecuru Mirim (MA) e Recife (PE), no Brasil, e a Sullena, no Peru. Nessas regiões, a Companhia aplica rigorosos padrões de monitoramento e vem elaborando projetos para aperfeiçoar a gestão da água, a fim de mitigar impactos das operações sobre o abastecimento da população.

Ao longo de 2021, nossas unidades trabalharam para a melhoria da gestão hídrica. No Peru, além de implementar uma rotina de verificação de vazamentos nas instalações, investimos nas trocas de torneiras da unidade de Arequipa, passando a adotar modelos automáticos, para redução de desperdício.

O processo industrial nas plantas da Saman, no Uruguai, utiliza quantidade mínima de água, adotando circuito fechado: o volume aplicado no processo de tratamento de materiais particulados é reutilizado para limpar as instalações – o que restringe a apenas 25% a captação de águas subterrâneas para essas atividades. A unidade também conta com captação de água da chuva, além de monitorar periodicamente a qualidade do volume eventualmente lançado em mananciais próximos às

plantas. Em março de 2021, foram instalados medidores de vazão em todos os poços de abastecimento de água subterrânea para as plantas da Saman que utilizam essa fonte, a fim de quantificar a água utilizada.

Já no Equador, a água utilizada em nossas atividades é proveniente de poço e trazida por caminhão-pipa. Devido à falta de abastecimento público de água potável, todas as empresas locais precisam comprar o recurso desses agentes. Desde o final de 2021, quando a Camil adquiriu a operação, temos analisado as alternativas para assegurar água na quantidade e qualidade necessária, mitigando riscos à produção e às demais formas de consumo – algumas iniciativas nesse sentido começaram a ser implantadas em 2022, como a instalação de filtros nos poços subterrâneos locais, para purificação da água.

Descarte de água

As unidades da Camil adotam os procedimentos necessários para o tratamento e descarte adequados de efluentes, compatível com as normativas regulatórias, gerados pelas operações fabris e administrativas. Monitoramentos periódicos fazem parte das atividades realizadas, conforme legislação de cada país. Assim, a gestão de efluentes atende exigência das Licenças de Operação.

“ Ao longo de 2021, nossas unidades trabalharam para a melhoria da gestão hídrica. ”



Materiais

GRI 301-1
META DA AGENDA 2030: 9.4.

Os materiais utilizados pela Camil⁶ para realizar suas atividades ao longo de 2021 somaram mais de 32,3 mil toneladas. Do total, 78,5 toneladas foram de materiais não renováveis, como PVC e polilaminados. Os materiais renováveis, como plástico, metal, papel/papelão, vidro e madeira representam quase a totalidade, somando 32,2 mil toneladas, representando 99,7% de materiais passível de reciclagem.

No Chile, a Tucapel antecipou as exigências regulatórias que entrarão em vigor com chamada Lei REP (Responsabilidade Estendida do Produtor), que terá como principal implicação a natureza obrigatória do tratamento final das embalagens

dos produtos produzidos ou importados pela empresa – e trocou materiais plásticos de embalagens não recicláveis para materiais plásticos recicláveis. Na mesma linha, no Uruguai a Saman aderiu ao Plano de Gestão de Embalagens da Câmara de Indústria do Uruguai (CIU), contribuindo economicamente para a reciclagem de embalagens utilizadas no mercado interno.

Na Costeño, no Peru, uma parceria com o fornecedor permitiu modificar o modelo de embalagens adotadas pela Companhia, para reduzir o volume de material utilizado, tornando-as mais sustentáveis – para saber sobre outras iniciativas nessa área, veja o box da [página 105](#).

⁶ Confira a lista dos principais materiais utilizados em nossas operações no Caderno de Indicadores.

Resíduos

GRI 306-1; 306-2; 306-3; 306-4; 306-5
META DA AGENDA 2030: 12.5.

O tratamento e a disposição final dos resíduos gerados a partir das operações da Camil seguem as normas e disposições legais, em conformidade com processos e parâmetros estabelecidos por órgãos ambientais dos países em que possui unidades. Nesse sentido, realizamos a segregação, o armazenamento e a disposição final adequados para cada tipo de resíduo, priorizando o encaminhamento à reciclagem e a utilização como fonte de energia.

A coleta e a disposição final são feitas por empresas terceirizadas, devidamente licenciadas para essa atividade. Internamente, é realizada a coleta seletiva, além de treinamento das equipes e ações de conscientização para a destinação correta dos resíduos.

Em 2021, as unidades da Camil geraram cerca de 375,3 mil toneladas de resíduos – das quais 99% (375,2 mil toneladas) eram de não perigosos.

Resíduos perigosos

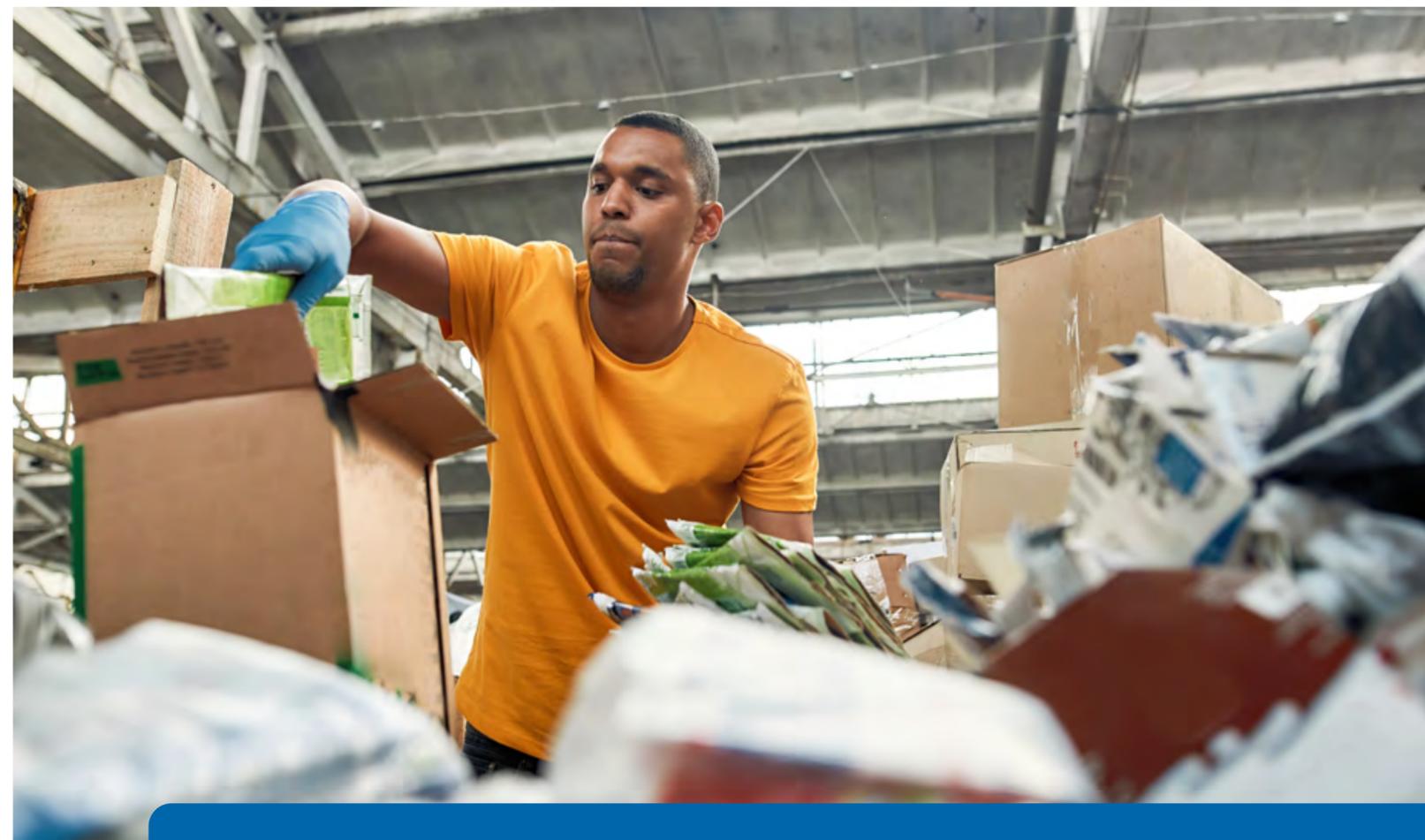
(em toneladas)

Brasil	80,7
Chile	0,99
Equador	0,03
Peru	0,04
Uruguai	3,6

Resíduos não perigosos

(em toneladas)

Brasil	233.158,7
Chile	26.975,7
Equador	42,6
Peru	1.051
Uruguai	113.937,7



Nas fábricas, os principais resíduos perigosos gerados são recipientes de produtos químicos, lâmpadas, toners de impressora, panos contaminados pelas atividades de manutenção de equipamentos, entre outros. Já os não perigosos são matéria-prima descartada (arroz impróprio para comercialização), resíduos do beneficiamento de insumos (como casca de arroz, sementes), plásticos, filme de stretch, sobras de embalagens, papel e papelão, sucata (máquinas danificadas, polietileno e laminado), cinzas e impurezas e resíduos orgânicos (derivados das atividades administrativas).

No Chile, os resíduos resultantes da limpeza do arroz, ao chegar à planta da Tucapel, após serem segregados, são depositados para reincorporação ao solo, melhorando as condições físicas da terra. Parte desse material é destinado a compostagem, realizada por uma empresa devidamente autorizada pelos órgãos fiscalizadores.

Ainda no Chile, enquanto uma parte da casca proveniente do processo de beneficiamento de arroz é usada como combustível na planta (veja na [página 99](#)) em dois fornos de secagem, o restante (cerca de 16,3 toneladas) é levado para os locais de coleta da Central La Glória, projeto autorizado e em construção para geração de energia elétrica com a utilização de biomassa.

Na Costeño, no Peru, parte dos resíduos obtidos no processamento de arroz branco, película stretch, papelão, sucata de polietileno e laminado é comercializada, por meio de empresa autorizada a realizar essas operações. Já no Uruguai, a Saman prioriza a reutilização do resíduo antes do descarte final, como é o caso do uso da casca de arroz como combustível alternativo em fornos de terceiros, reutilização na planta, e forração de cama na avicultura.

Embalagens mais sustentáveis

Desde o início de 2021, a Camil vem trabalhando intensamente em iniciativas de Pesquisa e Desenvolvimento focadas em tornar as embalagens de nossos produtos cada vez mais sustentáveis. Como resultado desse trabalhamos, foram elaborados diversos estudos e testes em materiais de origem biodegradável ou com outros atributos sustentáveis, a fim de assegurar a qualidade do acondicionamento dos alimentos, ao mesmo tempo em que se garante menor uso de recursos naturais e condições mais adequadas de descarte no pós-consumo – evitando a disposição em aterros sanitários. Redução do volume de plástico e papel, junto à ampliação de recicláveis, estão entre os principais objetivos dos projetos, que devem ter aplicação iniciada nos próximos anos.

No Brasil, a Camil estabelece parcerias estratégicas com organizações sem fins lucrativos, com atuação nacional, dedicadas à reciclagem, atendendo à Política Nacional de Resíduos Sólidos. Entre os destaques nesse sentido está a parceria com a [Prolata](#), que conta com uma rede de 50 cooperativas de catadores parceiras, de Norte a Sul do país, garantindo que o volume equivalente a todas as nossas latas colocadas anualmente no mercado, especialmente as de pescado, sejam recolhidas e destinadas corretamente. Em outra frente, participamos do [Programa Recupera](#), com a Pragma, a fim de implementar ações de logística reversa de embalagens pós-consumo, por meio de investimentos, prioritariamente, em associações e cooperativas de catadores. Em 2021, recuperamos 1.850,26 toneladas de embalagens recicláveis colocadas no mercado nacional.

INDICADOR

DESCRIÇÃO

PÁGINA

JUSTIFICATIVA

GRI 102: TEMAS GERAIS 2016 - PERFIL ORGANIZACIONAL

102-1	Nome da organização	13	
102-2	Atividades, marcas, produtos e serviços	13; 18	
102-3	Localização da sede	13	
102-4	Localização das operações	13; 18	

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA	JUSTIFICATIVA
102-5	Propriedade e natureza jurídica	13	
102-6	Mercados atendidos	13	
102-7	Porte da organização	13	
102-8	Informações sobre funcionários e outros trabalhadores	75; 117	
102-9	Cadeia de fornecedores	84	
102-10	Mudanças significativas na organização e na sua cadeia de fornecedores	13; 84	
102-11	Adoção da abordagem ou princípio da precaução	98	
102-12	Iniciativas externas	96	
102-13	Participação em associações	96	

INDICADOR

DESCRIÇÃO

PÁGINA

JUSTIFICATIVA

GRI 102: TEMAS GERAIS 2016 - ESTRATÉGIA

102-14	Declaração do executivo com o maior poder de decisão na organização	3	
102-15	Principais impactos, riscos e oportunidades	35	

GRI 102: TEMAS GERAIS 2016 - ÉTICA E INTEGRIDADE

102-16	Valores, princípios, padrões e normas de comportamento	13; 32	
102-17	Mecanismos de aconselhamento e comunicação sobre questões de ética	32	

GRI 102: TEMAS GERAIS 2016 - GOVERNANÇA

102-18	Estrutura de governança	27	
--------	-------------------------	----	--

INDICADOR

DESCRIÇÃO

PÁGINA

JUSTIFICATIVA

GRI 102: TEMAS GERAIS 2016 - ENGAJAMENTO DE STAKEHOLDERS

102-40	Lista dos grupos de stakeholders	9	
102-41	Funcionários cobertos por acordos de negociação coletiva	75	
102-42	Identificação e seleção de stakeholders	9	
102-43	Abordagem para engajar os stakeholders	9	
102-44	Temas e preocupações levantados pelos stakeholders	9	

GRI 102: TEMAS GERAIS 2016 - PRÁTICAS DE RELATO

102-45	Entidades incluídas nas demonstrações financeiras	8	
102-46	Definição do conteúdo e limites dos temas materiais	9	
102-47	Lista dos temas materiais	9	

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA	JUSTIFICATIVA
102-48	"Explicação das conseqüências de quaisquer reformulações de informações fornecidas em relatórios anteriores"	8	
102-49	"Mudanças significativas em comparação com anos anteriores no que se refere à lista de tópicos materiais, limite dos tópicos abordados"	8	
102-50	Período coberto pelo relatório	8	
102-51	Data do relatório mais recente	8	
102-52	Ciclo de reporte	8	
102-53	Contato para perguntas sobre o relatório	8	
102-54	Premissas de relato em acordo com os Standards GRI	8	
102-55	Sumário de conteúdo da GRI	106	
102-56	Verificação externa	-	O relatório não foi verificado por auditoria externa.

INDICADOR

DESCRIÇÃO

PÁGINA

JUSTIFICATIVA

GRI 103: FORMA DE GESTÃO 2016

103-1	Explicação dos temas materiais e seus limites	9; 32; 35; 38; 61; 67; 77; 79; 82; 84; 87; 98	
103-2	Gestão sobre o tema material	32; 35; 61; 67; 77; 79; 82; 84; 87; 98	
103-3	Evolução da gestão	32; 35; 61; 67; 77; 79; 82; 84; 87; 98	

GRI 201: DESEMPENHO ECONÔMICO 2016

201-1	Valor econômico gerado e distribuído	57	
-------	--------------------------------------	----	--

GRI 204: PRÁTICAS DE COMPRA 2016

204-1	Proporção de gastos com fornecedores locais	84	
-------	---	----	--

INDICADOR

DESCRIÇÃO

PÁGINA

JUSTIFICATIVA

GRI 205: COMBATE À CORRUPÇÃO 2016

205-2	Comunicação e capacitação em políticas e procedimentos de combate à corrupção	32	
205-3	Casos confirmados de corrupção e medidas tomadas	32	

GRI 301: MATERIAIS 2016

301-1	Materiais utilizados, discriminados por peso ou volume	103; 131	
-------	--	----------	--

GRI 302: ENERGIA 2016

302-1	Consumo de energia dentro da organização	99; 128	
-------	--	---------	--

GRI 303: ÁGUA E EFLUENTES 2018

303-1	Interações com a água como um recurso compartilhado	101	
303-3	Retirada de água, por fonte	101; 130	

INDICADOR

DESCRIÇÃO

PÁGINA

JUSTIFICATIVA

GRI 305: EMISSÕES 2016

305-1	Emissões diretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) (Escopo 1)	-	A Companhia não elaborou inventário de emissões referente ao período do reportado.
305-2	Emissões indiretas de Gases do Efeito Estufa (GEE) provenientes da aquisição de energia (Escopo 2)	-	A Companhia não elaborou inventário de emissões referente ao período do reportado.

GRI 306: RESÍDUOS 2020

306-1	Geração de resíduos e impactos significativos relacionados a resíduos	104	
306-2	Gestão de impactos significativos relacionados a resíduos	104	
306-3	Resíduos gerados	104	
306-4	Resíduos não destinados para disposição final	104; 132	
306-5	Resíduos destinados para disposição final	104; 132	

INDICADOR**DESCRIÇÃO****PÁGINA****JUSTIFICATIVA****GRI 401: EMPREGO 2016**

401-1	Novas contratações e rotatividade de funcionários	76; 121	
-------	---	---------	--

GRI 403: SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO 2018

403-1	Sistema de gestão de saúde e segurança do trabalho	82	
403-2	Identificação de periculosidade, avaliação de riscos e investigação de incidentes	82	
403-3	Serviços de saúde do trabalho	82	

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA	JUSTIFICATIVA
403-4	Participação dos trabalhadores, consulta e comunicação aos trabalhadores referentes a saúde e segurança do trabalho	82	
403-6	Promoção da saúde do trabalhador	82	
403-9	Acidentes de trabalho	82; 126	

GRI 404: CAPACITAÇÃO E EDUCAÇÃO 2016

404-1	Número médio de horas de treinamento por funcionários	79; 123	
404-3	Percentual de empregados que recebem avaliações regulares de desempenho e de desenvolvimento de carreira	79; 125	

GRI 405: DIVERSIDADE E IGUALDADE DE OPORTUNIDADES 2016

405-1	Diversidade dos órgãos de governança e dos funcionários	75; 77; 117	
-------	---	-------------	--

GRI 406: NÃO DISCRIMINAÇÃO 2016

406-1	Casos de discriminação e medidas corretivas adotadas	32	
-------	--	----	--

INDICADOR	DESCRIÇÃO	PÁGINA	JUSTIFICATIVA
-----------	-----------	--------	---------------

GRI 413: COMUNIDADES LOCAIS 2016

413-1	Operações com programas de engajamento da comunidade local, avaliação de impactos e desenvolvimento local	87	
-------	---	----	--

GRI 416: SAÚDE E SEGURANÇA DO CONSUMIDOR 2016

416-1	Avaliação dos impactos na saúde e segurança causados por categorias de produtos e serviços	61	
-------	--	----	--

GRI 418: PRIVACIDADE DO CLIENTE 2016

418-1	Queixas comprovadas relativas a violação da privacidade e perda de dados de clientes	32	
-------	--	----	--

Caderno de indicadores

Perfil dos colaboradores

GRI 102-8; 405-1

Número total de colaboradores, por país e gênero

(em 28.02.22)*

	Homens		Mulheres		Total	
	2020	2021	2020	2021	2020	2021
Brasil	3.230	3.768	1.428	1.563	4.658	5.331
Uruguai	859	944	115	134	974	1.078
Chile	433	416	203	196	636	612
Peru	301	274	86	82	387	356
Equador**	-	128	-	29	-	157
Total	4.823	5.530	1.832	2.004	6.655	7.534

* Em alguns países, uma parcela dos colaboradores registrados no período tinha contratos temporários, em virtude do aumento de demanda relacionada às atividades operacionais sazonais (tais como o beneficiamento do arroz na época da colheita)

**A Camil iniciou suas operações no Equador por meio de aquisição em 2021, por isso não há indicadores 2020.

Número total de empregados próprios (colaboradores) - 2021

	Homens	Mulheres	Total	Homens %	Mulheres %
Brasil	3.768	1.563	5.331	71%	29%
Uruguai	944	134	1.078	88%	12%
Chile	416	196	612	68%	32%
Peru	274	82	356	77%	23%
Equador	128	29	157	82%	18%
Total	5.529	2.004	7.534	73%	27%

Número de colaboradores no Brasil, por região

Região	2020	2021
Sul	3.276	3.132
Sudeste	991	1.814
Nordeste	222	222
Norte	106	106
Centro-oeste	63	57
Total	4.658	5.331

Número de colaboradores em contrato temporário

	Homens	Mulheres	Total
Brasil	ND*	ND	ND
Uruguai	234	43	277
Chile	36	23	59
Peru	26	6	32
Equador	0	0	0
Total	296	72	368

Número de empregados terceirizados

	Homens	Mulheres	Total
Brasil	ND*	ND	672
Uruguai	0	0	0
Chile	49	3	52
Peru	14	0	14
Equador	11	0	11
Total	74	3	749

* ND - Dado não disponível

**Empregados próprios
período parcial***

	Homens	Mulheres	Total
Brasil	482	143	625
Uruguai	0	0	0
Chile	10	10	20
Peru	0	0	0
Equador	0	0	0
Total	492	153	645

**Empregados próprios
período integral**

	Homens	Mulheres	Total
Brasil	3.286	1.420	4.706
Uruguai	944	134	1.078
Chile	406	186	592
Peru	274	82	356
Equador	128	29	157
Total	4.803	1.808	6.888

Número de colaboradores, por faixa etária e gênero

País	Até 29 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos		Total
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	
Brasil	1.106	415	2.123	913	539	235	5.331
Uruguai	220	25	529	86	195	23	1.078
Chile	98	42	224	130	94	24	612
Peru	52	12	181	61	41	9	356
Equador	31	8	73	20	24	1	157
Total	1507	502	3130	1210	893	292	7.534

* O conceito de período parcial adotado se refere aos colaboradores que possuem uma jornada de trabalho menor do que a regular, conforme a legislação de cada país.

Número de colaboradores por categoria funcional e gênero

	<i>Brasil</i>			<i>Uruguai</i>			<i>Chile</i>			<i>Peru</i>			<i>Equador</i>		
<i>Categoria funcional</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Total</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Total</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Total</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Total</i>	<i>Homens</i>	<i>Mulheres</i>	<i>Total</i>
Diretoria	7	1	8	0	0	0	0	0	0	1	0	1	0	0	0
Gerência	57	17	74	9	2	11	11	3	14	4	4	8	4	0	4
Coordenação / Esp.	104	41	145	38	0	38	49	21	70	4	3	7	0	0	0
Supervisor	42	13	55	50	6	56	11	7	18	20	4	24	0	0	0
Técnico	65	33	98	7	2	9	30	27	57	16	7	23	0	0	0
Líder	131	29	160	28	4	32	10	4	14	13	7	20	0	0	0
Administrativo	300	308	608	56	31	87	24	25	49	106	42	148	12	19	31
Operacional	2.984	1.030	4.014	755	89	844	281	109	390	110	14	124	112	10	122
Estágio	11	20	31	1	0	1	0	0	0	0	0	0	0	0	0
Aprendizagem	67	71	138	0	0	0	0	0	0	0	1	1	0	0	0
Total	3.768	1.563	5.331	944	134	1.078	416	196	612	274	82	356	128	29	157

Admissões e demissões

GRI 401-1

Número de admissões, por país, faixa etária e gênero

País	Até 29 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Brasil	552	188	358	145	42	6
Uruguai	3	1	4	3	2	0
Chile	104	46	58	49	12	6
Peru	3	3	9	3	0	1
Equador	13	3	18	4	0	0
Total	675	241	447	204	56	13

Taxa de admissão*, por gênero e país

	Homens	Mulheres	Total
Brasil	25%	22%	24%
Uruguai	1%	3%	1%
Chile	42%	52%	45%
Peru	9%	24%	12%
Equador	11%	9%	11%

* Para o cálculo foi utilizada a seguinte fórmula:
Taxa de admissão = nº de admissão / nº total de colaboradores.

Número de demissões, por país, faixa etária e gênero

País	Até 29 anos		Entre 30 e 50 anos		Mais de 50 anos	
	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres	Homens	Mulheres
Brasil	522	179	556	191	84	14
Uruguai	4	0	18	6	9	2
Chile	96	42	75	59	14	5
Peru	0	0	2	1	0	0
Equador	15	1	31	10	1	1
Total	637	222	682	267	108	22

Rotatividade*, por país

Brasil	3,18
Uruguai	0,004
Chile	3,79
Peru	1,49
Equador	ND

*Rotatividade: Desligados do mês / Média de HC ativos dos meses anteriores *fev/21 até mês anterior.

Treinamentos

GRI 404-1

Investimentos em treinamentos

Brasil	R\$ 1.758.835
Uruguai	R\$ 1.112.025
Chile	R\$ 342.457
Equador*	ND**
Peru*	ND

Número total de horas de treinamento, por categoria funcional

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	4	1	5
Gerência	1.031	327	1.357
Coordenação	3.129	1.471	4.600
Técnico	8.462	2.273	10.735
Administrativo	34.791	16.766	51.557
Operacional	13.890	3.015	16.905
Estágio	122	133	255
Aprendizagem	11	3	14
Total	61.439	23.988	85.427

Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional - Brasil

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0,6	1,0	0,6
Gerência	10,2	13,8	11,0
Coordenação	4,0	4,4	4,1
Técnico	124,5	65,4	104,6
Administrativo	76,4	46,0	63,0
Operacional	2,7	2,1	2,6
Estágio	11,1	6,7	8,2
Aprendizagem	0,2	0,0	0,1

Número médio de horas de treinamento, por categoria funcional - Uruguai

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	45,6	24,3	41,7
Coordenação	22,5	132,4	29,5
Técnico	0	0	0,0
Administrativo	29	34,6	31
Operacional	5	4,7	5
Estágio	0	0	0
Aprendizagem	0	0	0

*Informações não disponíveis para Equador e Peru.

** ND - Dado não disponível

**Número médio de horas de treinamento,
por categoria funcional - Chile**

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	3,7	14,3	6,0
Coordenação / Esp.	10,5	17,8	12,7
Supervisor	5,0	9,7	6,9
Técnico	12,4	4,2	8,5
Líder	11,7	3,8	9,4
Administrativo	5,6	6,9	6,3
Operacional	4,5	2,7	4,0
Estágio	0	0	0
Aprendizagem	0	0	0

**Número médio de horas de treinamento,
por categoria funcional - Peru**

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	0	0	0
Coordenação	0	0	0
Técnico	0	0	0
Administrativo	0	0	0
Operacional	6,6	10,6	7,0
Estágio	0	0	0
Aprendizagem	0	0	0

**Número médio de horas de treinamento,
por categoria funcional - Equador**

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	0	0	0
Coordenação	0	0	0
Técnico	0	0	0
Administrativo	0	0	0
Operacional	0	0,2	0
Estágio	0	0	0
Aprendizagem	0	0	0

Análise de desempenho

GRI 404-3

Número total de análises de desempenho realizadas em 2021, por categoria

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	6	1	7
Gerência	80	19	99
Coordenação / Esp.	100	56	156
Supervisor	45	20	65
Técnico	29	27	56
Líder	10	4	14
Administrativo	131	166	297
Operacional	281	109	390
Estágio	7	7	14
Aprendizagem	0	0	0
Total	689	409	1.098

Número de análises de desempenho, por gênero e categoria funcional - Brasil

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	6	1	7
Gerência	69	16	85
Coordenação / Esp.	52	35	87
Supervisor	34	13	47
Técnico	0	0	0
Líder	0	0	0
Administrativo	108	142	250
Operacional	0	0	0
Estágio	7	7	14
Aprendizagem	0	0	0
Total	276	214	490

Número de análises de desempenho, por gênero e categoria funcional - Chile

Categoria funcional	Homens	Mulheres	Total
Diretoria	0	0	0
Gerência	11	3	14
Coordenação / Esp.	48	21	69
Supervisor	11	7	18
Técnico	29	27	56
Líder	10	4	14
Administrativo	23	24	47
Operacional	281	109	390
Estágio	0	0	0
Aprendizagem	0	0	0
Total	413	195	608

Saúde e Segurança do Trabalho*

GRI 403-9

Dados de SST - Brasil	2020	2021
Número de horas trabalhadas	8.779.835	8.841.092
Número de dias perdidos	2.219	452
Número de acidentes com afastamento**	39	19
Número de acidentes sem afastamento**	54	40
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	4,44	2,15
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	253	51
Número de quase acidentes (incidentes)	117	110

Dados de SST - Chile	2020	2021
Número de horas trabalhadas	1.468.693	1.325.765
Número de dias perdidos	ND	11
Número de acidentes com afastamento	15	11
Número de acidentes sem afastamento	2	2
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	10,21	8,3
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	140	116,2
Número de quase acidentes (incidentes)	ND	1

* As fórmulas utilizadas nos cálculos realizados foram:

Taxa de frequência (TF): N° de acidentes com afastamento \times 1000000/HHT

Taxa de gravidade (TG): N° de dias perdidos \times 1000000/HHT

** Somados aos acidentes de trabalho, foram registrados outros 12 acidentes de trajeto – 11 com afastamento e um sem afastamento.

Dados de SST - Equador	2020*	2021
Número de horas trabalhadas	-	936
Número de dias perdidos	-	ND
Número de acidentes com afastamento	-	ND
Número de acidentes sem afastamento	-	ND
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	-	ND
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	-	ND
Número de quase acidentes (incidentes)	-	3

Dados de SST - Peru	2020	2021
Número de horas trabalhadas	1.427.680	979.632,8
Número de dias perdidos	ND	43
Número de acidentes com afastamento	8	7
Número de acidentes sem afastamento	3	3
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	5,6	7,1
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	81	43,9
Número de quase acidentes (incidentes)	ND	0

Dados de SST - Uruguai	2020	2021
Número de horas trabalhadas	2.139.896	2.170.812
Número de dias perdidos	ND	1.709
Número de acidentes com afastamento	50	38
Número de acidentes sem afastamento	0	21
Taxa de Frequência (TF) de empregados próprios	23,37	18
Taxa de Gravidade (TG) de empregados próprios	701	787
Número de quase acidentes (incidentes)	ND	22

*Fábrica foi adquirida pela Camil em outubro 2021.

Energia

GRI 302-1

CONSUMO DE ENERGIA - Fontes não renováveis

Combustível	Brasil	Chile	Equador	Peru	Uruguai	Consumo total	Consumo em GJ
Diesel (L)	4.483,8	108.123	16.068	383,2	113.076,5	242.134,5	8.595,8
Gasolina (L)	400	3.032	560	102	ND	4.094	132
GLP (Kg)	471.572,8	40.812	319.305	487.684,8	117.950	1.437.324,6	66.797,5

CONSUMO DE ENERGIA - Fontes renováveis

	Brasil	Chile	Peru	Uruguai	Consumo total	Consumo em GJ
Biomassa (casca de arroz) em MWh	24.785	2.394	16.854	-	44.033	158.518,8
Lenha em MWh	-	4.473	-	83.084	87.557	315.205,2

Consumo de eletricidade da rede (KWh)

Brasil	Uruguai	Chile	Peru	Equador	Consumo total	Consumo em GJ
88.895.000	30.891.800	6.584.029	2.560.275	1.202.317	130.133.421	468.480,3

Consumo de eletricidade da rede - Brasil (Kwh)

Consumo de eletricidade da rede - Uruguai (Kwh)

Consumo de eletricidade da rede - Chile (Kwh)

Consumo de eletricidade da rede - Peru (Kwh)

Consumo de eletricidade da rede - Equador (Kwh)

SF 20/21*		SF 21/22		SF 20/21		SF 21/22		SF 20/21*		SF 21/22	
84.715.997	88.895.000	31.077.326	30.891.800	6.017.571	6.584.029	3.098.772,84	2.560.275,09	-	1.202.317		

*O dado informado no relatório do ano safra 20/21 foi revisado.

*Empresa adquirida em outubro de 2021, por isso não há dados de consumo referentes ao ano safra 20/21.



GRI 303-3

TOTAL DE ÁGUA RETIRADA POR FONTE (ML)

	Brasil	Uruguai	Chile	Peru	Equador
Águas superficiais (inclui áreas úmidas, rios, lagos e água da chuva)	1.024,9	-	-	-	-
Águas subterrâneas	589,8	12,3	7,9	-	-
Água de terceiros (abastecimento público)	174,8	16,8	12	2,2	1,4
Área de estresse hídrico	-	-	-	0,8*	-

* Dada a complexidade de acesso à água na sede da Sullana, é considerado uma área de estresse hídrico.

Retirada de água - Brasil

	SF 20/21	SF 21/22
Águas superficiais (inclui áreas úmidas, rios, lagos e água da chuva)	1.070,9	1.024,9
Águas subterrâneas	699,6	589,8
Água de terceiros (abastecimento público)	186,6	174,8

Retirada de água - Uruguai

	SF 20/21	SF 21/22
Águas subterrâneas	9,2	12,3
Água de terceiros (abastecimento público)	21,6	16,8

Retirada de água - Chile

	SF 20/21	SF 21/22
Águas subterrâneas	7,4	7,9
Água de terceiros (abastecimento público)	11	12

Retirada de água - Peru

	SF 20/21	SF 21/22
Água de terceiros (abastecimento público)	3,3	2,2
Área de estresse hídrico	ND	0,8*

* Referente à sede da Sullana.

Retirada de água - Equador*

	SF 20/21	SF 21/22
Água de terceiros (abastecimento público)	-	1,4

*Empresa adquirida em outubro de 2021.

Materiais

GRI 301-1

Materiais não recicláveis (em toneladas)

	<i>Brasil</i>	<i>Uruguai</i>	<i>Chile</i>	<i>Peru</i>	<i>Equador</i>
Materiais polilaminados	0	76,3	0	0	0
PVC (Policloruro de vinilo)	0	0	2,2	0	0

Materiais recicláveis (em toneladas)

	<i>Brasil</i>	<i>Uruguai</i>	<i>Chile</i>	<i>Peru</i>	<i>Equador</i>	<i>Total</i>
Plásticos	10.223,1	118,4	714	451,1	64,3	11.570,9
Metal	16.435,1	127,2	4,3	0	0	16.566,6
Papel	3.065,9	0	144,6	8	0	3.218,5
Vidro	0	0	895,2	0	0	895,2
Madeira	0	0	25,3	0	0	25,3
Total	29.724,1	245,6	1.783,4	459,1	64,3	32.276,5

Resíduos

GRI 306-4; 306-5



Resíduos perigosos (em toneladas)

	SF 20/21	SF 21/22
Preparação para reutilização - fora da organização	ND	0,03
Reciclagem - fora da organização	ND	31,9
Incineração (com recuperação de energia) - fora da organização	ND	15,1
Aterro - fora da organização	ND	33,7
Total	ND	80,7

Resíduos não perigosos (em toneladas)

	SF 20/21*	SF 21/22
Incineração (com recuperação de energia) - dentro da organização	ND	110.908
Incineração (sem recuperação de energia) - fora da organização	ND	110,1
Reciclagem – fora da organização	ND	4.626,3
Aterro – dentro da organização	ND	27.147
Aterro – fora da organização	ND	6.406,7
Outro – fora da organização	ND	83.960,8
Total	ND	233.158,9

*Os dados da safra 20/21 não puderam ser rastreados. Por isso, não serão incorporados ao reporte.



Resíduos perigosos (em toneladas)

	SF 20/21	SF 21/22
Preparação para reutilização – fora da organização	-	3,6

Resíduos não perigosos (em toneladas)

	SF 20/21*	SF 21/22
Incineração (com recuperação de energia) - fora da organização	59.733,7	63.670
Reciclagem - fora da organização	-	347,3
Aterro - dentro da organização	7.854,2	8.005,6
Aterro - fora da organização	93,1	161,5
Outros – alimento e refúgio para animais	-	41.753,3
Total	67.681	113.937,7*

* O aumento se deve em razão da quantidade de resíduos que é gerada em relação ao arroz inserido pela Molinos e o que é acordado anualmente com as Prefeituras de cada departamento que depende do espaço que possuem em seu aterro. Esse valor pode variar de ano para ano, aumentando ou diminuindo.



Resíduos perigosos (em toneladas)

	SF 20/21	SF 21/22
Incineração (com recuperação de energia) - fora da organização	0,77	0,99

Resíduos não perigosos (em toneladas)

	SF 20/21*	SF 21/22
Incineração (com recuperação de energia) - dentro da organização	170,0	418,9*
Incineração (com recuperação de energia) - fora da organização	17.830,9	16.326,5
Preparação para reutilização - fora da organização	-	8.750,4
Reciclagem - fora da organização	-	67,7
Compostagem - fora da organização	-	312,2
Aterro - fora da organização	111,6	81,8
Outro** - fora da organização	1.525,0	1.018,3
Total	19.637,5	26.975,7

* Na safra 20/21, os fornos das unidades da Tucapel funcionaram de março a agosto, enquanto em safra 21/22 trabalharam de março de 2021 a janeiro de 2022 para melhorar a condição do arroz armazenado, por isso o aumento na incineração dentro da organização.

** Utilizado para compostagem e melhoramento do solo aplicados diretamente em terrenos agrícolas.



Peru

Resíduos perigosos (em toneladas)

	SF 20/21	SF 21/22
Aterro - dentro da organização	-	0,01
Aterro - fora da organização	0,02	0,03
Total	0,02	0,04

Resíduos não perigosos (em toneladas)

	SF 20/21*	SF 21/22
Preparação para reutilização - dentro da organização	-	3,6
Reciclagem - fora da organização	-	56,8
Aterro - fora da organização	26,4	160,3
Outro* - fora da organização	946,9	830,3
Total	973,3	1.051

*Cinzas e impurezas são depositados em um ponto de coleta – não geram contaminação por ser lixo orgânico.



Ecuador

Resíduos perigosos (em toneladas)

	SF 21/22
Preparação para reutilização - fora da organização	0,03

Resíduos não perigosos (em toneladas)

	SF 21/22
Reciclagem - fora da organização	15,6
Aterro - fora da organização	27
Total	42,6

RELATÓRIO DE SUSTENTABILIDADE CAMIL 2021

Coordenação Geral do Projeto

Gerência de Relações com Investidores e ESG

Flavio Vargas - Diretor Financeiro e de Relações com Investidores

Jenifer Nicolini - Gerente de Relações com Investidores e ESG

Juliana Miyabara - Analista ESG

Conteúdo

Departamentos e grupos de trabalho responsáveis pelas iniciativas ESG em todos os países de atuação da Camil Alimentos S.A.

Consultoria GRI e projeto editorial

We Sustentabilidade

Projeto gráfico

Mar Comunica

Tradução para o inglês e espanhol

Companhia das Traduções

Imagens

Banco de Imagens Camil

Contato

ri.camil.com.br | esg@camil.com.br

